DE NATUREZA POLITICA O IMPORTANTE DISCURSO DE VARGAS, AMANHÃ

TRAGÉDIA: Envenenou os quatro filhos, a espôsa e suicidou-se!

LEIA, EM "DE SÃO PAULO", O IMPRESSIONANTE CASO OCORRIDO EM GUARARAPES, NAQUELE ESTADO

AINDA ÊSTE ANO COMEÇARÁ A DEMOLIÇÃO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

OS OPERARIOS TINHAM RAZÃO

FURTAM NAS REFEIÇÕES E FURTAM NOS DESCONTOS!

VARGAS EXIGE PROVIDENCIAS

(Leia na página seguinte)



A jovem Dalva Maria ao lado da mãe, D. Marieta de Almeida Granada. A cura de Dalva, realizada por intermédio de monsenhor Dutra, foi a que maior repercussão causou na cidade de Paraisópolis.

AS ADICIONAIS NO PLENÁRIO DA CÂMARA

Tentativa para rejeição da emenda que fixa os quantitativos - Adoção apenas do princípio

(Texto na página seguinte)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 2 de outubro de 1952 — N. 14.214

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

DEU VISTA A CEGOS E SAUDE A ENFERMOS DESENGANADOS

As impressionantes curas operadas por intermédio de Monsenhor Dutra — Os loucos recuperaram a razão — Apenas preces e água benta por suas santas mãos — Um milagre obtido após a morte do virtuoso sacerdote

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

O PROJETO 1.000

Pergunta o senhor Alvaro Dias:

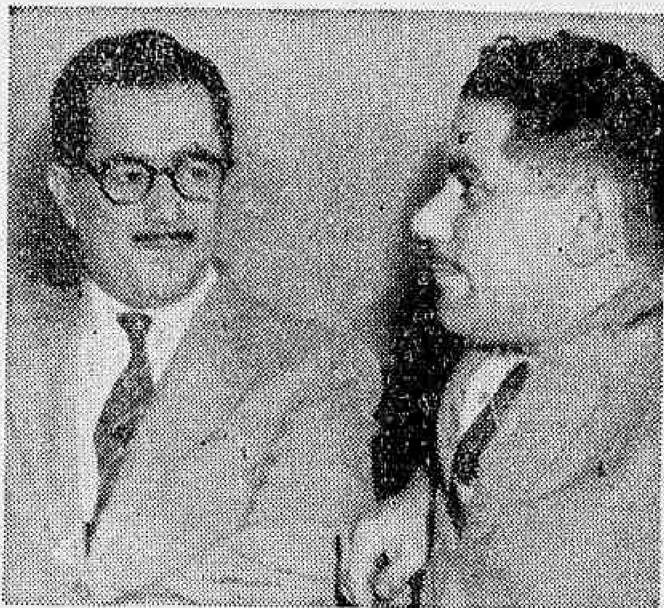
Como fiscalizar diária e permanentemente as quarenta mil casas e estabelecimentos comerciais e industriais?



Sr. Alvaro Dias

(Texto na página seguinte)

SOB A GUARDA DA ESPOSA OS BENS DE CHICO ALVES



Felipe Jorge Abunaman, na delegacia de Pindamonhangaba, no lado do seu advogado, Sr. José Geraldo de Oliveira Costa

ENTRETANTO, NAO PODERA DISPOR DA FORTUNA ANTES DA CONCLUSAO DO INVENTARIO — EXTRAORDINARIO O INTERESSE PELA OBRA DO CANTOR — DUZENTOS E CINQUENTA MIL DISCOS ENCOMENDADOS A ODEON — UM QUARTO DE MILHAO DE DISCOS SOMENTE PARA O RIO E SÃO PAULO, DENTRO DE BREVES DIAS — UM ALBUM ESPECIAL EM "LONG-PLAY" COM AS MELHORES PRODUÇÕES DE CHICO VIOLA DO PRIMEIRO PERIODO — SERAO TAMBEM LANÇADOS ALBUNS POPULARES COM TODAS AS MÚSICAS GRAVADAS DESDE O INICIO DE SUA CARREIRA ARTISTICA (TEXTO NA 13.ª PAGINA)

Ministro Ataulfo de Paiva



Significativas homenagens vão ser prestadas ao ministro Ataulpho de Paiva, promovidas por uma comissão de cientistas de maior destaque no ensino e na administração. É um preito de admiração e reconhecimento ao brasileiro eminente consagrado por tantos e tão variados serviços à justiça, à assistência social e à cultura

AÇÃO DE "A NOITE" NO CAMPO CULTURAL E ECONÔMICO

A criação do Circulo de Letras e Artes e Circulo de Estudos Econômicos

A ação jornalística está cada vez mais exigente. Não se resume na simples informação. O jornal moderno tem obrigações no campo educativo, no domínio das letras, das artes e das ciências, sem falar nos debates econômicos, cada dia mais instantes. A NOITE com responsabilidade dos seus serviços de informação, tradicionalmente reconhecidos como dos mais perfeitos, já tem aberto suas colunas para o estímulo das realizações culturais e econômicas. Desejando, contudo, ampliar êsse campo de

(Conclui na página seguinte)

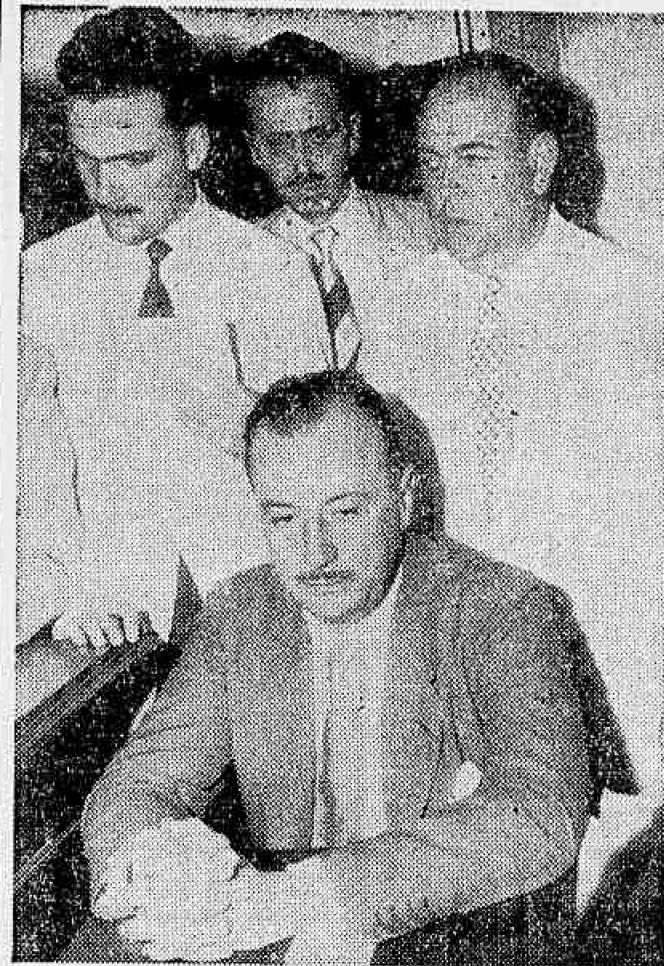
REUNIÃO NA C. B. D.

"Copa Rio" só com quadros de expressão

A organização dos calendários de 1953/4 e os debates de hoje na sede daquela entidade

(Conclui na 14.ª página)

CIFRAS DESCOMUNAIS NA TRAMA DAS FELIPETAS



Quando o Sr. Hugo Borghi depunha perante o juiz da 14.ª Vara Civel, Sr. Marcelo Santiago Costa. (Leia reportagem na pág. 12).

Diz o Prof. Decio Parreiras:

-O ALCOOLATRA NÃO MAIS E' UM CASO DE POLICIA

(TEXTO NA 14.ª PAGINA)

DIANTE DA ESPÔSA

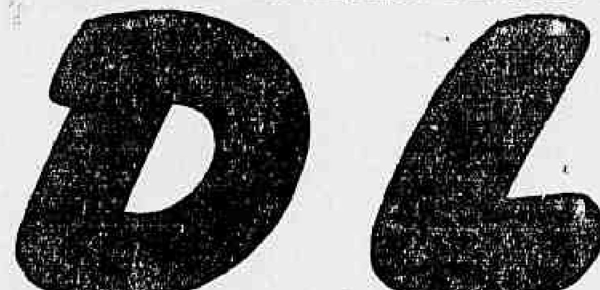
O MONSTRO CHOROU!



Uma entrevista dramática que durou uma hora — Quer ver a netinha

(Leia em "De São Paulo")

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO



INSTRUÇÕES NA PAGINA SEGUINTE

O discurso presidencial de amanhã

O presidente Getúlio Vargas proferirá amanhã importante discurso comemorativo do aniversário da Revolução de 1930. Será um

(Conclui na 13.ª página)

O DESASTRE QUE MATOU CHICO ALVES

O CAUSADOR DA COLISÃO ENTROU NA ESTRADA SEM CAUTELAS

Esta a conclusão a que chegou o delegado de Pindamonhangaba, que preside o inquérito — Os depoimentos das duas únicas testemunhas de vista do sinistro são um forte libelo contra o proprietário do Mercury 66-18 — Acusado também pelo motorista do caminhão — O Sr. Felipe Abunaman, entretanto, nega ter sido o culpado — Disse que já ia a cem metros quando ouviu o estrondo — O choque se deu fora da pista, no aterro que margina a rodovia — Francisco Alves debatia-se entre as ferragens quando se deu a explosão.

Graças aos esforços dispendidos pelas autoridades policiais de Pindamonhangaba, auxiliadas de perto por Pedro Costa e Arnaldo Giudice, elementos da rádio local, foi identificado o carro causador do desastre em que pereceu Francisco Alves, o Mercury, chapa de Niterói, 66-18 e localizado o seu proprietário, Sr. Felipe Jorge Abunaman que o dirigia na ocasião. Este senhor foi então intimado pelo delegado de Pindamonhangaba, Sr. Hélio Pereira Pantaleão para depor naquela delegacia no inquérito ali instaurado sôbre o pavoroso sinistro.

E o Sr. Abunaman ali compa-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Pacífico e suas "bolas"...







Ainda êste ano:

DEMOLIÇÃO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

Visitou o Sr. João Carlos Vital tôda a área em que estão sediados o comando e unidades da Policia Especial, mantendo conversações sôbre as medidas a tomar para o início dos trabalhos — Localização da corporação num terreno da Avenida Brasil, doado pela Prefeitura — Verba de dez milhões a ser aprovada pelo Senado para a transferência

(TEXTO NA PÁGINA 14)

Exclama Poli Coelho:

— Mantenho as declarações já feitas sôbre o IBGE

(Na página 12)



EDITORIAL LABOR

Rua Buenos Aires, 104

NA PAGINA SEGUINTE: PREÇOS MINIMOS PARA O ALGODÃO DO SUL E GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

VEM INVESTIGAR ENERGIA NUCLEAR NO BRASIL

605 imigrantes para São Paulo — Um físico francês, contratado pelo Conselho Nacional de Pesquisas — Vem fazer conferências, a convite da Faculdade Nacional de Medicina

Engenheiro Roberto de Lima Coelho

Procedente de Marselha e escalas deu entrada no porto, ontem, à noite, o navio francês "Bretagne. Vieram nele 164 passageiros para o Rio e 605 imigrantes para Santos, dos quais 465 são dirigidos pelo Comitê Intergovernamental Provisório e os demais espontaneos. São todos oriundos de cidades italianas, apresentando bom aspecto e se destinam à lavoura do Estado bandeirante.

Um físico francês

A reportagem teve oportunidade de ouvir a bordo o físico francês Pierre Marcel Eugene Casal, que nos disse ser esta a primeira viagem que faz ao Brasil, vindo para cumprir um contrato de dois anos com o Conselho Nacional de Pesquisas.

Havendo trabalhado ultimimamente para o Conselho de Pesquisas de Paris como especialista em hidro-dinâmica, pretende dedicar-se ao estudo da energia nuclear em nossa terra.

O cientista francês vem lecionar várias matérias e fazer experiências de física nuclear.

Especialista em cirurgia torácica

O Dr. Roberto Vermejoul, que é tido em França como um dos melhores cirurgiões do torax e especialista de coração, falando a A NOITE declarou que vem ao Brasil para atender a convites das Faculdades de Medicina do Rio e de São Paulo, para fazer uma série de conferências sôbre a sua especialidade.

Respondendo a uma pergunta sôbre o adiantamento dos trabalhos a respeito do coração artificial, esclareceu-nos que as operações realizadas até hoje por alguns centros científicos não surtiram os efeitos esperados.

Informou ainda que o médico francês André Thomas inventou um aparelho que permite substituir o coração em suas funções principais, quando este órgão estiver sendo operado, o que muito contribui para o êxito se determinasse intervenções cirurgicas.

O PROJETO 1.000

— Como fiscalizar diária e permanentemente as quarenta mil casas e estabelecimentos comerciais e industriais? Como contabilizar o sêlo nas milhares de contas, faturas, recibos, etc., que afluirão, num verdadeiro dilúvio de papel, à Prefeitura? — As indagações do senhor Alvaro Dias aos defensores da já famosa proposição

(Clichê na 1ª página)

O projeto n.º 1000, que trata do plano financeiro para custear as obras de vulto programadas pela Prefeitura, continua agitando os debates na Camara do Distrito Federal, em face das divergências surgidas quanto à sua aprovação.

Duas correntes em choque no plenário defendem pontos de vista diferentes. A minoria discorda da forma pela qual se pretende conseguir meios financeiros para a realização das obras, aumentando impostos e estabelecendo um empréstimo compulsório, na forma já conhecida da opinião pública. De outro lado, está a maioria defendendo a tese preconizada no projeto, embora já concordando com a exclusão dos artigos de primeira necessidade de qualquer novo imposto ou taxa.

Entre os vereadores que integram a minoria, adversa a proposição, está o vereador Alvaro Dias, que, por várias vezes, tem ocupado a tribuna para defender seu ponto de vista em relação ao assunto, contrário que é a qualquer majoração de tributos, que venha onerar o custo da vida.

A propósito da questão que vem agitando os meios politicos, e as classes conservadoras, o primeiro Secretário da Mesa Diretora concedeu-nos uma entrevista em que analisou vários aspectos do projeto, e sobretudo a sua inconstitucionalidade.

Favorável à execução das obras

De inicio demonstrou o sr. Alvaro Dias ser favoravel à execução das obras e serviços constantes do projeto n.º 1000, os quais deverão e poderão ser feitos sem encarecimento do custo da vida. Todavia, considerou o projeto n.º 1000 uma ilegalidade e cheio de inconveniências.

As obras e serviços enumerados no projeto n.º 1.000 — prosseguiu o Sr. Alvaro Dias — exigirão, em sua execução, cêrca de vinte anos, mais ou menos. Ora do ponto de vista humano e sociológico, não é aconselhável, e nem justo lançar sôbre uma só geração um onus que pode ser dividido por várias. Do ponto de vista econômico e financeiro, tenho em vista os vinte anos necessários à conclusão das obras, não é interessante recolher do público, em cinco anos e com grande sacrifício, uma importância que, dada a permanente desvalorização do dinheiro, ao ser aplicado, não dará para pagar as obras, segundo os cálculos atuais. Vamos obrigar o comércio e a indústria a fazer subscrições compulsórias de titulos públicos da municipalidade. O capital a ser empregado nesses titulos, provirá dos seguintes pontos: a) de empréstimos a juros feitos ao comércio e indústria; b) de desenvestimentos; c) de aumento nos preços das mercadorias; d) de economias com o custo da organização; e) de economias salários. Qualquer desses casos influirá, direta ou indiretamente, no custo da vida já de proporções elevadas.

Carta branca aos prefeitos para praticar ilegalidades

Defendendo um ponto de vista baseado em argumentos e fatos, o vereador Alvaro Dias esclarece:

— Vamos dar aos prefeitos, nos próximos anos, uma verdadeira carta branca para realizar obras do maior vulto, sem o necessário planejamento e sem limitações e descriminações de verba, o que representa uma ilegalidade. Por outro lado, o prefeito não tem prazo para iniciar ou para terminar as obras, e, assim sendo, ditas obras poderão ser atacadas nos momentos de campanhas politicas e eleitorais, com prejuizos para os partidos adversários, o que representará um erro politico dos representantes atuais.

Do ponto de vista orçamentário, não será mais possivel fazer-se uma perfeita previsão da receita pois, não se saberá o "quantum" e quando as apólices serão recolhidas como dinheiro nos "guichets" da Prefeitura.

E, concluindo, adverte o primeiro Secretário:

— Do ponto de vista fiscal, o "adicional" será o recolhimento compulsório mais burlado e mais difícil de ser contabilizado. Como fiscalizar diária e permanentemente as quarenta mil casas e estabelecimentos comerciais e industriais? Como contabilizar o sêlo nos milhares de contas, faturas, recibos "et caterva" que afluirão, num verdadeiro dilúvio de papel, à Prefeitura? Respondam os defensores do projeto. Pelo que acabo de expôr, e por outras razões que ainda demonstrarei da tribuna, é que sou contrário ao empréstimo compulsório previsto no projeto 1.000, como se apreesnta, pois, o mesmo é contrário aos interêsses do povo e da própria cidade.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Silvestre de Azevedo Maia, Capela do Cemitério; Maria Carmen Costa de Carvalho, Capela do Cemitério; Maria Vasconcelos Rocha, rua Pontes Corrêa 123; Josias Brito da Silva, Hospital Central da Marinha; Nelson Cabral, rua General Roca 75; Agostinho Manoel Moreira, Necrotério da Policia.

No Cemitério de São João Batista: Rosa dos Reis, rua Cosme Velho 30; Henrique Barreto, Instituto Anatômico; Cesar de Barros, rua Marquês de Abrantes 48.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Mais duas letras — Outra geladeira em sorteio — Enviem as cartas até o meio dia de cada sábado

Com as letras de hoje, faltam sòmente dois dias para que os nossos leitores conheçam a frase de ouro desta semana. As letras hoje oferecidas aos concorrentes são "L" e "D", que enfileiradas às anteriores, são a seguinte combinação: "A", "I", "R", "O", "N", "L", "D".

O que podemos adiantar é que uma palavra desta frase de ouro já está formada. Até sábado, terão os concorrentes o nome completo, juntamente com o mapa onde devem as letras ser coladas.

A NOITE, que lançou o "Concurso das Letras de Ouro" em combinação com a Rádio Nacional, está oferecendo para a frase da semana corrente mais uma galedaira. Os que completarem a frase, devem mandá-la em envelope fechado, com os seguintes dizeres: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio. Só serão sorteadas as cartas chegadas até o meio dia de sábado.

Como das vezes anteriores, o sorteio será feito durante o Programa Cesar de Alencar.

Êste sábado, além do sorteio de uma geladeira, que é o prêmio para a frase de ouro da semana passada, será entregue o crediário de dez mil cruzeiros ao sorteado com a frase "Casa Barbosa Freitas".

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

Presos três assaltantes

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Em sensacional diligência, a policia mineira capturou três dos componentes da audaciosa quadrilha de assaltantes que vinha operando em diversos municipios do Triângulo Mineiro e em Colatina praticando furtos que se elevam a quase um milhão de cruzeiros. Os três larápios que foram presos em Araxá, são Mario Ruas, José Xavier Cardoso e Sebastião Guarnel Pessoa. O organizador da quadrilha, José Argeu, natural de Goiás, está homisiado em lugar ignorado.

Cinema ? Leia CARIOCA

Continua com grande êxito a revista sôbre o gêlo: "A Valsa do Imperador", no Pavilhão do Calabouço. A primeira bailarina, senhorita Irene Braun, é aplaudida pela platéia nas suas magnificas interpretações

EM PARIS

PARIS, 2 (AFP) — Chegou a esta capital a Sra. Conceição Santa Maria, deputado estadual de São Paulo, no Brasil

As adicionais no plenário da Câmara

(Titulos principais na 1.ª página)

No momento em que o plenário da Câmara dos Deputados inicia a votação das emendas do Senado ao Estatuto dos Funcionários Públicos, surge nova fórmula relativamente à concessão dos adicionais. O Sr. Gustavo Capanema trabalha no sentido da rejeição da emenda que fixa as importâncias percentuais e a correspondência em tempo de serviço, argumentando que o assunto deve ficar sob a responsabilidade do Executivo. Vingando o seu ponto de vista, seria apenas aceita a emenda que adota o principio da concessão dos adicionais, contra o que está forte corrente no plenário da Câmara. Ontem foi levada a efeito a primeira tentativa do Sr. Gustavo Capanema, não surtindo, porém, resultados, em virtude da verificação de votação requerida. Está o plenário disposto a não só inscrever o principio dos adicionais, como também fixar suas respectivas percentagens e discutir várias outras alterações cada qual de per si, e não em bloco, como deseja o lider.

O engenheiro-arquiteto Raphael Galvão e seu filho, falando a A NOITE

A arquitetura do Brasil, uma das primeiras do mundo

De regresso dos Estados Unidos, a bordo do "Uruguai", fala a A NOITE o engenheiro-arquiteto Raphael Galvão, autor do projeto do Estádio Municipal e de outras praças de esportes — No Canadá, estudou e observou os métodos de construção do mais moderno metropolitano em construção — A séde do Iate Clube do Rio de Janeiro seu novo empreendimento — Projeto para a Lagôa Rodrigo de Freitas

A bordo do navio americano "Uruguai", regressou hoje dos Estados Unidos o engenheiro arquiteto Raphael Galvão, que vem de participar do Congresso da U. P. A. D. I., realizado em Nova Orleans, como representante do Ministério do Trabalho.

Autor dos projetos de construção da monumental praça de esportes localizada no Maracanã, o Estádio Municipal, do Botafogo, Flamengo e do America, recentemente inaugurada, o Sr. Raphael Galvão falou-nos da grande vitória alcançada pela representação brasileira naquele conclave, ao conseguir que a próxima reunião se realize em São Paulo, por ocasião dos festejos do 4.º Centenário da sua fundação.

Por outro lado, salientou, sua emoção foi maior ao verificar que a arquitetura brasileira, no momento, é considerada como uma das primeiras do mundo. Nos vários trabalhos apresentados e em conferências realizadas, foram feitas referências especiais às nossas obras.

Nos Estados Unidos, frisou, posso afirmar que nossa arquitetura está classificada como a primeira do mundo e, nossos representantes são carinhosamente recebidos em todos os centros especializados.

O Sr. Raphael Galvão disse-nos a seguir que participou também do Simpósio de engenheiros da "Sociedade Americana de Engenheiros Civis", onde 800 membros assistiram e participaram das conferências realizadas, abordando os diversos temas e ramos concernentes à engenharia moderna. Nas sessões de arquitetura e urbanismo, também foram mencionadas importantes obras de autoria de engenheiros brasileiros.

Falou-nos ainda de suas observações em Long Island, onde existe o célebre "Stádio Aquático", com seu auditório localizado numa faixa de terra, o competente anfiteatro e o canal por onde desfilaram as gôndolas, por ocasião do soberbo espetáculo que assistiu, denominado "Uma noite em Veneza". Famosas orquestras sinfônicas deliciam o público e, nos intervalos, realizam-se os mais variados "shows" aquáticos, inclusive a exibição de jovens, de ambos os sexos, eximios nas acrobacias praticadas em "aqua-planos".

Lembrou-nos, então, o entrevistado, que na Lagôa Rodrigo de Freitas, se levado a efeito um empreendimento semelhante, os resultados seriam magnificos, isto em face das nossas condições climatéricas, e maior riqueza panorâmica. Constituiria uma atração turistica e também uma obra de grande beneficio público, acrescentou o engenheiro Raphael Galvão.

Prosseguindo, disse-nos:

— Tive ainda a oportunidade de visitar várias cidades americanas, dentre as quais, Nova Iorque, Los Angeles, Detroit, São Francisco e outras, sendo que na última encontrei muitos problemas, semelhantes aos do Rio de Janeiro. Posteriormente visitei o Canadá, onde estudei e observei as obras de construção do Metropolitano, a meu ver o mais moderno, e cujas caracteristicas de edificação são mais rápidas e eficientes. O sistema aplicado no Metropolitano de Toronto é digno de ser imitado pelo congênere ora em estudos, a ser instalado no Rio, a meu ver o único e mais aceitável.

Finalmente, revelou-nos o Sr. Raphael Galvão que sua próxima construção, aliás ao que soube já apresentada ao prefeito João Carlos Vital, e muito bem recebida pelo governador da cidade, diz respeito à edificação da nova sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, na Urca, próximo à praia Vermelha.

Estudo dos recursos do Triângulo

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Visitou Uberaba uma delegação da Comissão Mista Brasil - Estados Unidos, integrada por técnicos especializados em assuntos agricolas e minerais, que foram proceder a minucioso estudo dos recursos da região.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

CONFIRMADA A DENÚNCIA DOS TRABALHADORES EM HOTÉIS E SIMILARES EM BELO HORIZONTE

Despacho do presidente da República no processo relativo ao desconto-alimentação — Estender-se-á a outros pontos do país a fiscalização do Ministério do Trabalho para punir os faltosos

Voltou às mãos do presidente Getúlio Vargas o processo do Ministério do Trabalho, oriundo de uma denúncia do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Hoteleiro e Similares de Belo Horizonte, o qual já fôra objeto de despacho anterior do chefe da Nação. Como se sabe, aquela entidade apresentou reclamação sôbre o desconto feito, no salário minimo, de percentagens correspondentes à alimentação fornecida pelos empregadores. O chefe do Govêrno, despachando o processo, determinou que o Ministério do Trabalho procedesse a uma fiscalização "in locô", a fim de se apurar a procedência da denúncia.

Cumprida essa determinação, aquela Secretaria de Estado acaba de encaminhar o processo ao presidente da República, que nele exarou o seguinte despacho:

"A vista do bom resultado dessa fiscalização, deve a mesma ser mantida e estendida a outros pontos do território nacional, especialmente aos grandes centros, onde, segundo informações, é frequente a infração da lei nesses casos."

PROCEDENTE A DENÚNCIA

Na exposição de motivos do ministro do Trabalho sôbre o assunto, informa-se que a fiscalização foi realizada por uma Comissão Especial, integrada por Fiscais do Trabalho, bem como por um médico e um nutricionista, que visitou dezesseis dos principais estabelecimentos hoteleiros de Belo Horizonte, propositadamente escolhidos entre aqueles que têm sido apontados nas reclamações dos trabalhadores. Apurou-se, então, que cinco dêles fornecem as quatro refeições, correspondentes à percentagem de 54%; sete fornecem apenas três refeições, embora descontando os mesmos 54%; um fornece apenas o café da manhã e o almoço, mas desconta os 54%; um não fornece refeições e nada desconta; finalmente, um fornece três refeições, sem nada descontar.

IRREGULARIDADES APURADAS

Apurou ainda a Comissão que 12 dos estabelecimentos visitados cobram de seus empregados as refeições que lhes fornecem nos dias de suas folgas. Verificou-se mais que a alimentação fornecida é insuficiente, inadequada e incompleta, não correspondendo, portanto, aos descontos efetuados.

Com exceção de um único, os estabelecimentos visitados não facultam a seus empregados dispensar a alimentação que lhes fornecem. Ao contrário, obrigam-nos a aceitá-la, incluindo essa condição no próprio contrato de trabalho, de tal modo que até os salários correspondentes aos dias de folga sofrem o desconto alimentar.

Essa irregularidade deu origem a outra, isto é, a de considerar a alimentação fornecida na base de 54% do antigo salário minimo, ou seja, na base de Cr$ 148,00, como correspondendo também aos 54% do salário minimo atual, o que lhes aumenta o valor para Cr$ 486,00 embora as refeições em si não tenham sofrido alteração em quantidade ou qualidade.

Diz, mais adiante, a exposição de motivos, que tratando-se de matéria da alçada da Justiça do Trabalho, foi ela submetida à apreciação do Tribunal do Trabalho da 7.ª Região, que, em acórdão de 7 de agosto último, fixou no valor médio de Cr$ 283,65 o desconto-alimentação.

PUNIÇÃO PARA OS FALTOSOS

Esclarece, ainda, o ministro do Trabalho que por motivo das falhas encontradas, foram os faltosos devidamente atuados, achando-se em andamento os respectivos processos.

PREÇOS MINIMOS PARA O ALGODÃO DO SUL E GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Deverão ser concluidos ainda esta semana, a fim de serem encaminhados ao presidente da República pelo ministro da Fazenda, os resultados de trabalhos que se processam na Comissão do Financiamento da Produção. Referem-se êsses trabalhos ao estabelecimento de prêços minimos não só para a vindoura safra do algodão do sul do país, bem como outros produtos da lavoura, entre os quais os gêneros de primeira necessidade.

Centenas de autores novos sem editores

Porque foi fundado, nesta capital, o "Clube dos Inéditos", único, no gênero, em todo o mundo — Já recebidos cêrca de trezentos originais — Numa modesta saleta do Liceu de Artes e Ofícios a sede da original associação — Um grupo de ledores pagos, de reconhecido merecimento, fará a seleção dos trabalhos — Só autores novos sem editores podem pertencer ao seu quadro social — Fala a A NOITE o escritor Homero Homem

O escritor Homero Homem

Muito se tem falado ultimamente na precariedade do mercado livreiro do Brasil, cujas deficiências, aliás, não constituem novidade para nenhum estudante, escritor ou bibliófilo. O fato é notório e fàcilmente perceptivel. É verdade que nenhum fator isolado pode explicar satisfatòriamente o fenômeno. Circunstâncias várias precisam ser analisadas quando se deseja interpretá-lo objetivamente. O surrado lugar comum de que o nosso povo, de um modo geral, ainda não cultiva o hábito da leitura, a exemplo do que ocorre alhures, é desmentido, com frequência, pela própria realidade. Muitas revistas já lograram, entre nós, tiragens apreciáveis e, de uns anos para cá sobretudo, alguns autores nossos vêm conseguindo expressivos "best-sellers".

Bem observado o assunto, verifica-se que possuímos, mesmo, um público legente em potencial superior ao da Argentina, por exemplo, que se tornou o país clássico, na América do Sul, das grandes edições, especialmente no setor da bibliografia técnico-científica, que alí encontra vasto campo de expansão, contribuindo, decisivamente, para o constante desenvolvimento e aperfeiçoamento da indústria gráfica.

Seja como fôr, entretanto, o fato é que o comércio livreiro não tem acompanhado o auspicioso surto de progresso do Brasil nos últimos tempos e apresenta-se, ainda hoje, com as caracteristicas tipicas da época em que o lançamento de uma obra, mesmo de autor consagrado, representava autêntica aventura, cheia de riscos. Os autores novos, com especialidade, raramente conseguem a ajuda dos poucos editores que, no Brasil, mantêm, às vêzes com sacrifício, a indústria do livro.

O fato tem suscitado o aparecimento de várias associações destinadas a amparar e proteger o trabalho intelectual entre nós. Ainda agora vem de ser fundada, nesta capital, interessante e original entidade, composta de "autores novos sem editores". Queremos referir-nos ao "Clube dos Inéditos".

ÚNICO NO MUNDO

Procurado pela reportagem de A NOITE, o jornalista e escritor Homero Homem, atual presidente da entidade, assim se manifestou inicialmente:

— Constitui o «Clube dos Inéditos», ao que penso, o único no gênero em todo o mundo. Não é, entretanto, êsse caráter de originalidade que lhe confere posição singular no panorama cultural do país. As suas finalidades, por si sós, podem assegurar-lhe um lugar à parte no conjunto da vida literária brasileira da atualidade. O seu objetivo precípuo é congregar, numa entidade de bases cooperativistas, todos os «autores novos sem editores» disseminados pelo Brasil. Juntos, enfrentaremos a situação de subalternidade em que vive, entre nós, o trabalhador da pena, sempre dependente dos favores e caprichos de um reduzido grupo de editores. Estamos compenetrados das nossas responsabilidades e dispostos a dar ânimo e vitalidade ao mercado livreiro do Brasil, que, se bem explorado comercialmente, poderá oferecer, dentro em pouco, resultados surpreendentes. Dispomos de uma elite mental numerosa e ativa, que precisa ser transformada em fôrça construtora da cultura nacional. Países há, aqui mesmo na América do Sul, que, embora possuindo pequena população letrada, já conseguiram criar um parque editorial vigoroso, dinâmico e de excelente qualidade. Pelo menos vinte milhões de brasileiros lêm e apreciam a leitura, não se justificando, assim, o pessimismo com que, via de regra, se encara as possibilidades do nosso mercado livreiro, que existe «in fieri», potencialmente, bastando, para animá-lo, uma politica editorial inteligente e objetiva, feita, por exemplo, nos moldes adotados nos Estados Unidos, onde a obra literária é considerada excelente objeto de comércio.

CERCA DE 300 ORIGINAIS

— Tal foi o êxito do "Clube dos Inéditos" — informa-nos Homero Homem — que, a despeito da sua fundação recente, já recebeu cêrca de 300 originais, que abrangem todos os gêneros literários, da poesia ao ensaismo. Isso constitui, sem dúvida, prova evidente do que no Brasil muito se escreve, ficando, entretanto, a quase totalidade dos autores condenada ao eterno ineditismo. Estamos, no momento, ultimando os Estatutos da sociedade para a regularização da sua vida juridica. Tão depressa esteja concluido êsse trabalho, daremos inicio às suas atividades especificas, descobrindo e revelando valores novos. Como disse, agiremos dentro dos métodos cooperativistas, mas vamos recorrer, igualmente, à ajuda dos poderes públicos, certos de que êstes não se negarão a prestigiar tão importante iniciativa. É interessante saber que o "Clube dos Inéditos", embora esteja ainda em fase de organização, já lançou um livro. Trata-se da "A Volta de Branca de Neve", valiosa coletânea de histórias infantis escrita por Sara Marques.

A SELEÇÃO DOS TRABALHOS

Concluindo as suas declarações, disse-nos Homero Homem:

— Um grupo de ledores remunerados, recrutados entre os criticos de reconhecido merecimento, fará a seleção dos trabalhos recebidos pelo «Clube dos Inéditos», opinando, ao mesmo tempo, sôbre o valor de cada um. Precisamos criar uma «literatura nacional» e isso só conseguiremos estimulando e assegurando condições favoráveis ao trabalho intelectual produzido dentro das nossas fronteiras. Sômos grandes importadores de livros e revistas estrangeiras, que inundam as nossas livrarias e até escolas, enquanto a obra do escritor nacional, à falta de incentivo e de compreensão, vai se restringindo cada vez mais, com sensiveis prejuizos para a nossa cultura, que precisa dispor, urgentemente, de um parque editorial à altura das suas verdadeiras necessidades. Vimos trabalhando com entusiasmo, reunindo-nos, frequentemente, numa pequena saleta do Liceu de Artes e Oficios, que nos foi gentilmente cedida pelo seu diretor, professor Silvio Freire. Temos recebido adesões de todos os Estados e acredito que, dentro em breve, o nosso quadro social contará com algumas centenas de membros. Mesmo porque as portas do «Clube dos Inéditos» estão abertas a todos os valores novos, que queiram emprestar-lhe a sua colaboração.

Cinema ? Leia CARIOCA

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Será feita autópsia no cadaver após um ano de enterrado

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — Há cêrca de um ano, faleceu em sua residência, o pedreiro Sebastião Ferreira, morador em Santa Efigênia. O médico fez constar do atestado de óbito, como "causa mortis", colapso cardiaco. Agora, os irmãos do morto, acompanhados de um advogado estiveram na Policia Central, a fim de requerer exumação do cadáver pois acreditam que Sebastião fôra vitima de envenenamento por parte de sua espôsa.

Ação de A NOITE no campo cultural e econômico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

ação, A NOITE decidiu criar o circulo de Letras e Artes e o Circulo de Estudos Econômicos. Para isso promoverá conferências, exposições, concertos, congressos, seminários, excursões e quantas possibilidades se lhe ofereçam para despertar o interêsse do público na direção dêsses assuntos, criando uma mentalidade sadia e até certo ponto especializada ou curiosa da matéria.

No campo econômico, menor não é a importância dos problemas. Hoje, tôdas as nações, na competência estabelecida, dão relêvo especial à economia. Entre nós, mesmo, já existe interêsse visivel pelo assunto. A NOITE pretende dar sua contribuição valiosa ao debate econômico.

Tanto um como outro Circulo — o de Letras e Artes e o de Estudos Econômicos — congregarão elementos de destaque num programa de congraçamento, boa vontade e difusão de conhecimentos, de sorte que as finalidades, altamente práticas, das duas entidades sejam desde logo atendidas.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

A rodovia ligando Ipiranga a Barão de Vassouras

Apêlo endereçado ao governador do Estado do Rio

Ao governador Amaral Peixoto foi enviado o seguinte telegrama:

"Após quase dois anos de ansiosa expectativa quanto a realização da estrada de rodagem ligando Ipiranga a Barão de Vassouras, conforme memorial endereçado a V. Ex., reiteradamente, fomos agora surpreendidos com a noticia de que o caso fôra entregue à Prefeitura de Vassouras, a qual, até hoje, nada tem podido fazer pelo progresso dessas localidades. Assim, estranhando a providencia ora adotada, evidentemente contrária aos interesses desta próspera zona do nosso Estado, digna de melhor sorte, apelamos para V. Ex., no sentido de torná-la sem efeito, para atribuir a solução do assunto ao govêrno estadual. Convém, ainda, salientar que as atividades agricolas e industriais da referida zona quase paralisada, devido à falta de transportes, especialmente durante a época das chuvas, ficando, também à mercê dessa triste anormalidade seus habitantes, representando cêrca de duas mil pessoas. Aguardando resposta com a possivel urgência, subscrevemo-nos, atenciosamente. Dr. Mathias Costa, Rubens Lisboa Pacca, Dr. Domingos de Lacerda, Oswaldo Gilson, Jorge Guaraciaba de Almeida, Carlos Hugo Pinto Souza, Jayme Mac. Dowell, Francisco Santos Junior, José Ferreira de Andrade, Edward Hilliard Ransley, Joaquim Pedro da Silva, Thassilo Sampaio Mitke, Armando Pereira e Aurelino Amorim".

J. Carlos, num portrait-charge de Alvarus

Jota Carlos

Há precisamente dois anos, na data de hoje, desaparecia um dos maiores senão o maior caricaturista que o Brasil já possuiu — Jota Carlos.

Durante quase meio século, José Carlos de Brito e Cunha, — Jota Carlos na sua chancela de artista — manteve uma ininterrupta atividade nas páginas de nossos mais categorizados jornais e semanários ilustrados, firmando-se incontestàvelmente uma das mais legitimas expressões da inteligência brasileira. Aquele criador atento e sagaz dos mais marcantes tipos de nossa sociedade, o pai da saudosa "melindrosa" e do "almofadinha", os nossos "brotinhos" de hoje, pelo seu traço seguro, ombreava-se sem favor com os mais renomados caricaturistas estrangeiros.

Ainda o mês passado, reproduzimos em nossas páginas o seu primeiro desenho, publicado em "O Tagarela", precisamente há cinquenta anos.

O culto à sua memória e a admiração ao grande caricaturista continuam vivos e permanentes, nas manifestações de seus mais devotados amigos e admiradores.

Assim é que Paschoal Carlos Magno, o escritor e diplomata, doublé de vereador na nossa Câmara Municipal, secundando o desejo manifesto dos inúmeros amigos e admiradores de Jota Carlos, apresentou um projeto, que, no momento, segue seus trâmites legais, para a ereção da herma do saudoso artista, e que deverá ser colocada numa das praças da cidade, dessa cidade que o artista tanto amou e retratou e que foi o seu berço natal.

Será, por certo, uma das mais significativas e justas homenagens que a cidade prestará ao seu digno e bravo filho e que tão alto soube elevar a arte de sua cidade e de seu país.

Comemorando o transcurso de seu falecimento, sua família fez hoje realizar, na igreja de São José, matriz da Gávea, na qual Jota Carlos era um dos mais devotos paroquianos, missa, por intenção de sua alma, a qual compareceram, além da família, grande número dos amigos e admiradores do consagrado artista.

Modificações no tráfego de veículos em diversas ruas de Ipanema e do Leblon

De acôrdo com a portaria ontem assinada pelo Sr. Edgard Estrela, diretor do Serviço de Trânsito, e que entrará em vigor a partir de hoje, foi restabelecido o tráfego nos dois sentidos em diversas ruas de Ipanema e do Leblon, figurando entre as mesmas as ruas Farme de Amoedo Montenegro, Garcia D'Avila, Anibal de Mendonça, Paul Redfern, Almirante Pereira Guimarães, Don Pedrito, Carlos Góis, Cupertino Durão, João Lira, General Urquiza, Rainha Guilhermina, Aristides Espindola, Rita Ludolf e Jeronimo Monteiro.

Ainda pela mesma portaria ficará invertida a mão nas ruas Maria Quitéria e Joana Angelica, que passarão a dar curso, a primeira, da Avenida Epitacio Pessoa para a Avenida Vieira Souto e a segunda, da Avenida Vieira Souto para a Avenida Epitacio Pessoa, ficando assim revogadas as decisões anteriores. Aos infratores serão aplicadas as penalidades ...

ECOS e NOVIDADES

Requerimento inconstitucional

A IMPRENSA e os meios políticos têm-se preocupado, desde alguns dias, com o requerimento que se diz engatilhado, pedindo a presença do titular da pasta da Justiça no plenário da Câmara dos Deputados.

De modo geral, ambas as casas do Parlamento, nos têrmos do artigo 54 da carta de 18 de setembro, têm o direito de convocar os ministros de Estado para prestar informações pessoalmente acêrca de assunto prèviamente determinado. É uma medida, não obstante a sua legalidade, que não deve, entretanto, ser banalizada, reservando-a o Senado ou a Câmara para os casos realmente importantes e capazes, por si mesmos, de justificar a providência. No decurso do govêrno anterior e já também no atual período presidencial, ministros foram chamados ao Congresso, compareceram a falaram. Em alguns casos, de fato, a convocação obedeceu a motivos relevantes e foram úteis à Nação as declarações feitas da tribuna parlamentar pelos ministros convocados.

Mas estará nessas condições o caso agora em aprêço? O deputado, autor do requerimento, deseja saber do ministro da Justiça se vai haver ou não recomposição ministerial, e se o presidente da República é favorável ou contrário à idéia da revisão constitucional. Trata-se, como se vê, de uma interpelação que só ao chefe do govêrno poderia ser dirigida, se porventura, em nosso regime, tivesse o Congresso o direito de fazê-la. Acontece que nem o Poder Executivo, nem o Legislativo podem dirigir-se um ao outro, na engrenagem do nosso sistema, para interrogações dessa espécie. Não podendo perguntar ao presidente, o deputado curioso procura desviar a questão com um requerimento de tangente, cujos objetivos e finalidades não escapam, entretanto, a ninguém. Mas é aqui precisamente que surge a questão jurídica: o requerimento é inconstitucional.

Um ministro pode ser convocado, sempre que o julgue necessário qualquer dos ramos do Congresso, para prestar esclarecimentos sôbre assuntos pertinentes à gestão de sua pasta. É claro, porém, que não se pode convocar o ministro da Guerra para perguntar se é favorável ou contrário à política econômica do ministro da Fazenda, nem convocar-se o ministro da Agricultura para saber se apoia as diretrizes de ensino do ministro da Educação. Seria isso a balbúrdia, o cáos, a confusão de poderes. Se se pede o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara para que êle diga o que pensa o presidente da República, em matéria inteiramente alheia aos negócios de sua pasta, está claro o intuito de perturbação e de intriga política.

Ressalta daí, nitidamente, o aspecto da dupla inconstitucionalidade do requerimento. Primeiro, porque envolve, embora indiretamente, uma interpelação ao chefe do Poder Executivo, o que não permite a magna carta de lei do país; segundo, porque o ministro só pode "prestar informações" (são os têrmos usados pela Constituição) sôbre assuntos de seu Ministério e não sôbre o pensamento de terceiras pessoas.

Fatos, como o do requerimento em foco, mostram a desorientação, a falta de patriotismo, o ânimo deliberado de fazer confusão, por parte de certos elementos que só se sentem bem nêsse ambiente.

POVOAMENTO FRONTEIRIÇO

A política da criação dos territórios federais instalada no país pelo presidente Getulio Vargas, na sua anterior passagem pelo govêrno, oferece no caso do Amapá exemplo magnífico do quanto ela pode contribuir para a colonização no rumo das lindes brasileiras. Realiza-se ali um trabalho pioneiro de penetração do homem, levado com o saneamento, a orientação técnica e a ajuda financeira ao produtor, a investigação do potencial de matérias primas e a abertura de vias de comunicação.

O levantamento da riqueza geológica permitiu localizar valiosas jazidas de manganês, cuja exploração já encaminhada virá proporcionar meios para custear a instalação de uma usina hidro-elétrica com a capacidade de 100 000 Kw. A presença dêsse volume de fôrça disponível, juntamente com a construção de uma estrada de ferro e de um porto fluvial moderno estarão a seu turno ensejando o acesso ao desenvolvimento de indústrias na região.

Assinalando, agora, esses fatos, em declarações à imprensa carioca, o governador do Território do Amapá também recordou que os problemas da subsistência, da saúde e da educação estão sendo atendidos. Isso como que melhor justifica o fato de haver a cidade de Macapá apresentado o maior crescimento demográfico percentual em dada época, ascendendo a 897% o aumento verificado entre os censos de 1940 e 1950. E' naquelas paragens, outrora tidas como inacessíveis, que o progresso assenta arraial, hoje em dia, tendo o concurso de fôrças poderosas, como a dos aviões da FAB e do seu Correio Aéreo Nacional, empenhados em encurtar distâncias. Não se pode subestimar o programa de fomento da produção, tornado efetivo através do crédito direto ao pequeno produtor, por intermédio do Banco do Brasil. Os serviços do abastecimento da COFAP, evitando a exploração do povo, também se fazem sentir ali.

Esse, o quadro atual. Os campos de aviação, abertos nos "lavrados" inundáveis ou nas chapadas, vão aproximando os homens. E o povoamento fronteiriço já não se mede pelos séculos mas sim pelos lustros. Breve, com a organização do plano de Vargas, de colonização e de imigração, medir-se-á apenas por biênios ou meses.

*

MEDIDA ACERTADA

Algumas praças desta capital oferecem, nos últimos tempos, uma diversão disputada pelas crianças: as voltas em cavalinhos e charretes. E' um folguedo dos mais preferidos pela petizada, que por êle dá expansão à sua alacridade infantil.

No comêço, eram poucos os que exploravam êsse gênero de diversão. Mas, como a frequência aumentasse, subiram também os preços, que aliás nunca foram baixos, e os lucros evidentemente também cresceram. Em consequência, foram surgindo novos interessados nesse meio fácil de ganhar dinheiro. E os abusos foram também aparecendo. Animais maltratados, charretes em más condições de funcionamento, falta de asseio, preços escorchantes, etc.

Tudo isto estava reclamando a intervenção da municipalidade, para disciplinar o brinquedo assim explorado em logradouros públicos. Merece, pois, aplausos o decreto baixado pelo prefeito João Carlos Vital, com essa finalidade.

A regulamentação alcança duplo objetivo: de um lado, proporciona mais conforto e segurança à criançada; de outro, evita que os animais sejam sacrificados com esforços físicos excessivos, tal como vinha acontecendo, pois os seus donos cuidavam mais dos ganhos do que seu tratamento.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

ESTÃO EM OBRAS:

262 RUAS, AVENIDAS E ESTRADAS

É um número pouco vulgar do serviço, na Prefeitura — O prefeito informa aos vereadores

262 ruas, avenidas, estradas, praças e outros logradouros públicos do Distrito Federal, do Leblon aos subúrbios e zona rural, estão em obras ou prontos para receberem melhoramentos. Essa, em resumo a resposta do prefeito João Carlos Vital a um pedido de informações do vereador João Machado, do P. T. B., ex-presidente do legislativo municipal. Hoje ou amanhã, o prefeito encaminhará a informação à Câmara do Distrito Federal, dando conta dos trabalhos que estão a cargo do Departamento de Obras e Departamento de Estradas de Rodagem. No despacho com o prefeito, o engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação e Obras, apresentou uma lista completa dos logradouros em obras e os que estão aguardando, apenas, aprovação de concorrências públicas.

PRÉDIO CENTRO

Vende-se na rua Sacadura Cabral n.º 231. Tratar com o Ribas. Av. Nilo Peçanha n.º 155, sala 5.507.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

FARINHA SEM ÁGUA

A população abandona a localidade

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — No município de Soledade, a população da localidade de Farinha abandona em massa suas habitações em face da absoluta falta dágua potável.

Petróleo na região de Angatuba

SÃO PAULO, 2 (A.N.) — Desenvolvem-se em condições satisfatórias os trabalhos de sondagem de petróleo da região de Angatuba, neste Estado. O chefe do gabinete do presidente do Conselho Nacional de Petróleo declarou que espera, dentro de trinta dias, dar a notícia do aparecimento do ouro negro naquela zona.

NOVA ADMINISTRAÇÃO EM GEBARA!

Novo Estoque: SEDAS LINHOS ALGODÕES — PREÇOS MAIS BAIXOS!

DIREITO E JUSTIÇA

Bastos Tigre

A atenção curiosa do carioca é grande em profundidade, mas assaz reduzida em amplitude. Quero dizer que o público guanabarino é capaz de interessar-se vivamente por um fato qualquer, de âmbito local ou nacional, examinando-lhe as últimas minúcias, apaixonando-se por êle, tomando partido, como se estivesse em jogo a sua bolsa ou a sua honra. Mas se qualquer outro fato anômalo surge nos jornais, o anterior logo se esvanece e dilui, para dar lugar ao mais recente. Parece não haver bastante espaço no cérebro do nosso povo para duas ou mais emoções ao mesmo tempo.

Reparem que já ninguem mais fala no crime de Sacopã que ficou no ponto morto, ou seja, no ponto em que existe um cadáver e conjecturas. O tenente da Marina foi, na atenção do público, substituído pelo tenente das felipêtas. Entretanto ninguem mais se preocupou com êste, desde que apareceu o Benedito, o maldito monstro de S. Paulo.

Tambem já está, hoje, relegado ao esquecimento.

A morte trágica de Francisco Alves, a maravilha de apoteose que foram os seus funerais empolgaram a cidade que restringiu ao cantor querido tôda sua capacidade emotiva.

Qual a "manchette" próxima? Permita S. Sebastião não seja coisa de morte ou trapaça, antes algo de agradável ou divertido, como a baixa súbita dos preços (exceto o das crônicas) ou o aparecimento de uma frota de discos voadores contornando o Pão de Açúcar.

Estas minhas considerações vêem a propósito de uma notícia velhíssima (tem quase uma semana) que li num jornal, relacionada com os tenebrosos e já arcaicos crimes do monstro, o "Vampiro Louro" dos repórteres imaginosos.

É o caso que um tal Osvaldo Floriano que se encontra no xadrez como réu confesso de estupro e assassinato da japonezinha Namiko, requereu soltura visto haver o torpíssimo Benedito declarado ser o autor de mais êste crime, o décimo primeiro da série de suas infâmias. Não só confessou, como o documentou, reconstituindo-o minuciosamente. Dúvidas não há sôbre a sua autoria.

Mas o promotor da Vara deu parecer contrário. Embora presumida a inocência de Osvaldo, deve êle continuar prêso. Por que? Porque, tendo confessado na polícia, embora negasse depois, perante a Justiça, o que prevalece é o primeiro depoimento (art.º X, parágrafo y do Código).

O fato de ter sido a "confissão" arrancada violentamente, por meio da "máquina de gemer a verdade", nada significa diante da lei, enquanto não ficar provado, que houve tal violência. É preciso que um inquérito seja feito pela própria polícia para apurar o delito da polícia...

Enquanto isto, o desgraçado continua prêso, sem limite de pena, por um crime monstruoso que não cometeu mas que confessou, por covardia: preferiu a prisão à morte, ou a ficar aleijado ou doente pelo resto da vida.

O juiz da Vara concordou com o parecer do promotor. Ambos devem estar certos porque estão dentro da sagrada letra da Lei. Nós leigos, cá de fora, que não conhecemos o Código e a jurisprudência, é que achamos que Osvaldo devia ser solto e indenisado pelas provações injustamente sofridas. Nada sabemos de Direito. Daí, a confusão que ignaramente fazemos de Direito com Justiça, quando ambos aparecem escritos com maiúscula.

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Comércio paulista e as importações

SÃO PAULO, 1952

Uma palestra com Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, em pleno ar — Assistência social e médica aos comerciários bandeirantes — A história dos três gatinhos, da cadela "Yecla" (que usava colar de pérolas) e o caso Majorie-Prado versus Assis Chateaubriand — O maior anel do mundo: 57 quilates e meio na mão de Donana Aliperti

De São Paulo — Já atravessamos a serra do Mar, e, enquanto o piloto procura uma abertura no vasto mar de nuvens para mergulhar e localizar Bertioga, o Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo vai falando sôbre os problemas do comércio bandeirante e acentua que são iguais aos dos demais Estados da Federação. Refere-se às atuais restrições das importações como o mais preponderante fator da queda comercial que ora se observa em São Paulo, restrições "drásticas causadas por uma série de conhecidas razões e que provocaram um desequilíbrio no ritmo normal do comércio". E acentua que se "houve importações em massa em 1951, devido aos receios de uma guerra e às facilidades de disponibilidades, há setores do comércio que não fizeram estoques ou porque comerciavam com mercadorias perecíveis: gêneros alimentícios, cimento, etc., ou porque não tinham capacidade econômica para a formação de reservas.

*

São Paulo é hoje o Estado que maior número de sindicatos possue. Quase noventa órgãos sindicais se filiam à Federação do Comércio, e todos êles são entidades de expressão na vida paulista havendo o sindicalismo conseguido aglutinar as classes produtoras bandeirantes e a prova, segundo Brasilio Machado Neto, de que os sindicatos alcançaram um alto nível em São Paulo é seu alto número.

*

Em Bertioga, onde almoçamos, foi fundada uma colônia de férias. Chama-se "Rui Fonseca", abriga cerca de 500 comerciários paulistas cada período de 14 dias, é uma pequena cidade à beira-mar, com alojamentos para solteiros — e solteiras — e casas de sala e dois quartos para as famílias. Tem padaria, serviço de esgôtos e água e, agora, são levantados os postes para a iluminação elétrica. É deficitária, já que o comerciário paga apenas 60 cruzeiros de diária (casa, comida e roupa lavada), mas terá sua economia equilibrada quando o número de comerciários se elevar a 1.000 por quinzena. Pertence ao Serviço Social do Comércio do Estado de São Paulo, e é a segunda, no gênero, no mundo. Algo semelhante existe apenas na Itália, as colônias de repouso que Mussolini fundou nos Alpes.

*

Mas, aí não param os cuidados das classes patronais bandeirantes pelo comerciário: 30 mil famílias de empregados no comércio recebem assistência médica completa e, agora, estabelece-se um acôrdo com o Instituto dos Comerciários para divisão de setores no que se refere aos cuidados médicos aos trabalhadores.

*

E, como não podia deixar de ser, a conversa vem a focalizar política. Brasilio Machado Neto, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, se situa hoje como "simples soldado do P. S. D." e observador: "São Paulo, atualmente, como os povos felizes, não tem história. Há perfeita estabilidade política, e em todos os círculos sociais a confiança em Lucas Nogueira Garcez é um fato concreto".

A HISTÓRIA DOS TRES GATINHOS

Algo provinciano, tipicamente provinciano agita a «haute gomme» paulistana: a história dos três gatinhos, que começou com o caso de uma cachorrinha de luxo de nome «Yecla» e uma porção de notas nos jornais. Contemos:

A cronista social Hellen (Helena da Silveira, casada com o poeta Jamir Almansur Haddad) escreveu em seu jornal («Folha da Manhã») uma reportagem a respeito da apresentação à sociedade, pela Sra. Christiane Caldeira, de uma cadela de nome «Yecla», dizendo a jornalista que um colar de pérolas enfeitava o pescoço do animal, fazendo às vêzes de coleira. No dia seguinte, um órgão do Sr. Assis Chateaubriand publicou um comentário a respeito da mesma festa, citando como presente apenas a Sra. Majorie Prado. Passaram-se dois dias e o mesmo jornal do senador paraibano publicou outra nota: a Sra. Majorie Prado (americana de nascimento e casada com o Sr. Jorgito da Silva Prado, paulista de 400 anos) receberia dos Estados Unidos três gatinhos e iria apresentá-los, solenemente, à sociedade, usando os animais colares de brilhantes e esmeraldas, e que o Sr. Cornélio Procópio faria, na ocasião, uma conferência sôbre felinos.

O revide veio a seguir: em «O Estado de São Paulo», tradicionalíssimo jornal bandeirante, apareceu um anúncio de oitavo de página: três gatos, usando coleiras de esmeraldas e diamantes, desapareceram. A quem os encontrasse e os levasse à rua 7 de Abril, 230 (sede dos «Diários Associados») receberia uma recompensa de 100 milhões de cruzeiros!...

E os estudantes da Faculdade de Direito gosaram a história solidarizaram-se com a Sra. Majorie Prado, a quem ofereceram três gatos e a nomearam «patronesse» do «Clube dos Gatos».

*

E por que tudo isso? A história tem a sua explicação: quando da viagem do secretário de Estado Dean Acheson a São Paulo, foi êle recebido no "Palacete Veridiano Prado" pelo casal Majorie-Jorgito da Silva Prado (o govêrno paulista não recebe por falta de verba para tal fim), e o senador Assis Chateaubriand enviou àquele palacete alguns quadros, a fim de que os convidados se cotizassem e os oferecessem ao "Museu de Arte Moderna de São Paulo", que é incontestavelmente uma grande realização. Acontece que a Sra. Majorie Prado devolveu os quadros:

— Minha casa não é feira... — mandara ela dizer malcriadamente ao Sr. Chateaubriand.

O senador tomou o caso a sério. E, no dia seguinte, noticiando a recepção ao Sr. Dean Acheson dizia que o secretário de Estado estivera no "Palacete Veridiano Prado" por 13 minutos. E o governador demorava quatro minutos mais... Não satisfeito inventou a história dos gatos, e o curioso é que a respeito do desaparecimento dos bichanos muita gente pensou que era algo verdadeiro: um vespertino fez longa reportagem, ouvindo delegados de polícia que se referiram aos prováveis locais onde poderiam estar os bichos...

O MAIOR ANEL

O maior anel de São Paulo é ostentado pela Sra. Donana Aliperti (proprietária da «Fundição Aliperti»), em a mão direita: tem o brilhante — único no mundo em anel — nada menos de 57 e meio quilates. Dizem que já ofereceram à Sra. Aliperti quatro mil contos pela jóia e ela, muito altivamente respondera:

— Quatro mil contos eu tenho vários, porém um anel como êste não há outro no mundo...

(Na mão esquerda, a Sra. Aliperti usa dois outros anéis de diamantes: um com 30 quilates e outro com 29 quilates...)

Beba CAFÉ PALHETA

"PROBLEMAS DA MACONHA NO BRASIL"

Serão debatidos, amanhã, na A. B. I.

Dr. Roberval Cordeiro de Farias

Sob a presidência do general Ciro Rezende, chefe de Polícia prosseguem hoje, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I., as conferências e debates publicos, promovidos pela Delegacia de Costumes e Diversões, com a conferência do professor Roberval Cordeiro de Farias, sôbre o tema: "Problemas da maconha no Brasil". O tráfico e o uso da maconha são o unico problema ainda em equação no que respeita à toxicomania no Brasil, sabido que o ópio e a cocaína, bem como os seus derivados, de há muito que não mais preocupam as nossas autoridades policiais e sanitárias.

O professor Roberval Cordeiro de Farias é o presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes e diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, por dever de ofício um dos maiores conhecedores do assunto, e consequentemente a autoridade mais indicada para ventilar o problema.

Antes dos debates a Delegacia de Costumes promoverá uma parte prática, com a exibição de amplo material colhido no curso das diligências policiais, o que certamente, despertar o maior interêsse do publico.

Com esta conferência, fica encerrada a série sôbre problemas de toxicomania, seguindo-se o ciclo sôbre problemas do meretrício e lenocínio, a ter início no próximo dia 7, às 17,30 horas, no mesmo local, com a conferência do eminente ministro Nelson Hungria, que sustentará a tese: "Alojamento da prostituição".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

APRENDA A TER SAUDE — EMOÇÕES INUTEIS - 9

CAFÉ PEQUENO POR: FREI GASPAR

Parlamentarismo...

O nosso recém-visitante Paul Reynaud acabava de ser nomeado primeiro ministro da França, quando certa tarde, precisando ir ao Quay d'Orsay, tomou um taxi, e disse ao "chauffeur" que o esperasse.

— Não posso, disse o o motorista. Os regulamentos o proibem.

— Mas eu sou o primeiro ministro, retrucou Reynaud, dando à voz um timbre de maior importância.

— Eu sei, voltou a responder o motorista.

E, como argumento final:

— Mas quem poderá garantir-me que daqui a cinco minutos ainda o seja?...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO — CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

O presidente da Câmara dos Representantes em Camberra, capital da Austrália, anunciou que a biblioteca nacional da comunidade adquiriria em Inglaterra, para o govêrno australiano, uma das 14 cópias conhecidas da Magna Carta. Trata-se de uma das duas cópias de confirmação da carta por Eduardo I, em 1297. A outra guarda-se no Guildhall, de Londres.

*

A primeira demonstração de operações bancárias por meio da televisão acaba de ser feita em Londres — e pela primeira vez na Europa. Uma tal inovação acelerará a transferência de cheques, ordens de Bôlsa e tôdas as comunicações comerciais para as quais é necessário ver as assinaturas. Evitar-se-á a deslocação de milhares de empregados e poupar-se-ão as despesas com a correspondência. A operação foi simples. Na carteira dum Banco, uma pequena câmara filmou e "televisou" vários cheques e documentos. As imagens foram transmitidas a uma sucursal instalada a uns dezesseis quilômetros, onde, num pequeno "écran" receptor os empregados puderam ler nitidamente os documentos, verificar as assinaturas e anotar as cifras.

Grave situação financeira

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O Presidente da Associação Comercial voltou a denunciar a grave situação financeira em que se encontram as classes produtoras do Estado, em consequência da retração de crédito bancário. O sr. Renato Falci adiantou que essa retração já se estendeu, também, ao movimento de depósitos nos bancos, nos quais se constatou um decréscimo de 770 milhões de cruzeiros, somente este ano.

O JORNAL

Há cento e vinte e cinco anos, graças a iniciativa de um exilado francês, Pierre Plancher, surgia o "Jornal do Comércio". Dantes, era o "Spectador Brasileiro" que o antecedeu por três anos e que era do mesmo Plancher, bonapartista que não quis pactuar com o morno regime de Luís XVIII. A Imprensa nasceu oficialmente em nosso país com a vinda do Príncipe D. João, tendo vindo o material tipográfico na nau "Medusa", uma das que carregaram a Côrte Portuguêsa e suas bagagens... Devemos, assim, verdadeiramente, ao avanço napoleônico na Provincia Ibérica a oportunidade de termos uma Imprensa, que se chamou Régia e, depois, Tipografia Real. Não falemos na tentativa malograda no século XVIII, do Capitão-General Gomes Freire de Andrade, em cujo espírito progressista não cabia a idéia de vivermos sem prelos, os trezentos e tantos anos de existência, que já então contavamos... Nesse ponto estamos atrás de muitos países latino-americanos, entre os quais o Perú, que a teve em 1584, após a fundação da Universidade Mayor de San Marcos. O "Jornal do Comércio" nasceu quando o país vivificado pelas leis decretadas por D. João, sentia correr-lhe nas veias o sangue ardoroso de juventude — e marchava, decididamente, no caminho que iria ter à Independência. Apesar da existência da "Gazeta do Rio de Janeiro" e de outros periódicos, foi o "Jornal do Comércio" o único órgão que teve, desde o começo, vitalidade bastante a manter-se no meio acanhado do Rio-colonial. No transcurso de mais de um século tem sido êle o registrador fiel dos acontecimentos e das aspirações da Pátria, a qual palpita em suas páginas como num perene milagre de ressurreição. Basta percorrermos qualquer número antigo do grande diário para sabermos o que se pensava e sentia no tempo correspondente. Com o auxílio dessas coleções, o mais mofino dos historiadores, poderá refazer, dia a dia, a crônica do Brasil — e só isso bastaria para consagrarmos benemérita a instituição, e magnífica a obra de Pierre Plancher. Uma das excelências da fôlha é ter tido, sempre, diretores à altura de sua ação moral e intelectual. De José Carlos Rodrigues passa para Felix Pacheco, e dêste para Elmano Cardim. E' uma luz que se continua, como o facho olímpico, que era empunhado por mãos firmes, dignas de lhe manter a chama, e de lhe assegurar a continuidade. Tendo tomado parte em polêmicas e lutas de vária natureza o "Jornal do Comércio" soube conservar-se um "gentleman" — que nunca se desmanda em palavras grosseiras, nem jamais se rebaixa em atitudes deselegantes. Com a fôrça que lhe dão êstes cento e vinte e cinco anos frutuosos, e essa maneira honesta de pautar-se na vida e no tempo, o "Jornal do Comércio" é um monumento nacional, como os que mais o sejam. Mais que ninguém, cabe-lhe o direito de dizer a palavra oportuna e a sentença sensata. Daí o poder aplicar-se-lhe a sentença de Claudiano:

"Tenero tractari pectore nescit publica magestas..."

que é como quem diz: "os negócios públicos não devem ser tratados por gente moça". E quem tratará dêles, melhor que o "Jornal do Comércio" a quem a idade não tirou a energia, senão a reforçou com a dupla virtude da autoridade e da prudência!

BERILO NEVES

Crônica de Veneza

O 7 DE SETEMBRO EM VENEZA...

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

VENEZA — Setembro — Também em Veneza, 7 de setembro é o maior dia do ano. Mas nada têm de comum as cerimônias do Canal Grande e da Avenida Rio Branco. Passei esta tarde no jardim do palácio de Peggy Gugenheim, com vista sôbre o Canal Grande onde passou o formidável desfile de regatas históricas. No meio de centenas de embarcações alinhadas dos dois lados do Canal, debaixo dos balcões de marfim, onde as moças riam-se, agitavam os lenços ou chamavam os vendedores de mamão e de uva, que, de pé nas suas gôndolas cheias de frutas, bebiam o vinho Chianti da garrafa, passaram as grande gôndolas da antiga cidade dos Doges. Naves douradas, esculpidas, vermelhas, pretas, amarelas com camarote real na parte de trás, dominada pelo leão de San Marco, pela águia imperial, e com um par de cavalos cumneando um molho de espuma, dos dois lados da prôa. Parecia um desfile de imensos órgãos, de uma floresta de chuços multicores. As tripulações, vestidas de cetim verde, ou cor de amaranto ou de brocardo, agitavam nágua e no ar os grandes remos blasonados.

O cinema não podia competir com o encanto desta solenidade. No Lido, apenas vinte jornalistas dos quatrocentos presentes tiveram coragem de ver o filme belga "Bongolo", ou ainda o filme italiano de Pierto Germi, "Taca del Lupo".

"Death of salesman", segundo a peça de Arthur Miller, foi uma decepção. Benedeck, o diretor não fez mais que filmar a peça; a virtuosidade da construção, os pulos do presente no passado, as interferências deste na vida de todos os dias, que nos surpreenderam no palco, perderam seu valor e sua curiosidade na tela; a obra perde, no cinema, seu mistério e conserva somente seu lado convencional e naturalista. Frederick March interpretou seu papel com muito conhecimento técnico, muita rotina e pouca emoção; só motivos de politicagem podem explicar a atribuição que lhe foi feita do prêmio da interpretação masculina.

O desenho animado de Grimault e Prevert, "A pastora e o vasculhador", não me deu satisfação. Não creio que o desenho animado tenha missão política, nem seja destinado a levar mensagens de filosofia. O desenho animado não tem o condão de nos fazer pensar, de nos meter medo. Seu papel é de recreio, de fantasia, de escapar, de esquecer. Talvez eu seja muito superficial mas não gosto do super-homem mecânico de Grimault, cuja missão é de destruir a cidade dos ricos... A miséria do subúrbio pode ser assunto de uma fita normal, mas não de um desenho colorido. Ainda prefiro o espinafre engulido pelo Popeye e o imediato crescimento dos seus músculos. As insinceras lamentações de Prevert sobre "a cidade dos pobres, onde não há pássaros, onde não se pode amar, onde as crianças não tem direitos", etc.. Mais inocência e menos intenções, por favor, senhores demagogos!

●

Vale a pena traduzir algumas referências dos críticos europeus a respeito do nosso Areião. Talvez a lição acabe por ser aproveitada. Gautier, o Figaro, conta a história com ironia, destacando o seu lado super-convencional e pesado: "Senhor Campos suicidou-se; Aurora mata o gringo, mas o gringo ainda mata ela antes de morrer. Só fica Paulo. Mas Paulo vai para a frente, sem medo. Ele sabe que a fita acabou"... E Max Favelelli, de "Paris Presse", diz: "O conteudo do filme, justifica seu título: um deserto, um areião".

●

Dia 10. Depois do almôço oferecido pela Unitalia no terraço do Danielli, dei um passo em falso na escada, caí, e quebrei a minha perna esquerda em três partes. Terei que ficar algumas semanas deitado, com a perspectiva, depois, das muletas. Bonita profissão, a de crítico de cinema. Depois vão dizer que correspondente de guerra é mais arriscado. No Cairo, no dia do incêndio, não me aconteceu nada. Foi preciso o coquetel da delegação italiana para que eu arrebentasse a perna. Mas tomei estas bebidas por causa do serviço, podem ter certeza. ....

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLÉSTIAS DOS OLHOS

Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar Tel. 43-2191

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

EXAMES PARA OCULOS

UM ROMANCE EM CADA VIDA

Tudo aconteceu. Nada é ficção. Cada capítulo uma história real, diferente, emocionante. Talvez, a sua própria história...

UM ROMANCE EM CADA VIDA, de Mauro Carmo.

Edição Pongetti. 35 cruzeiros nas livrarias: Rgyal, na Cinelândia; Freitas Bastos, Avenida Alves Livro de Portugal, Guanabara, Civilização Brasileira, ao Livro Técnico, na Galeria do Comércio, e outras.

SYLVANIA!...

ÚLTIMOS DIAS

Com OFERTAS DE SETEMBRO!

REMARCAÇÕES EM TODO O ESTOQUE

21 ANOS DE SYLVANIA

ASSEMBLÉIA, 42

SYLVANIZE-SE!

EM OUTUBRO

130.000 toneladas de farinhas panificáveis norte-americanas para o Brasil

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Agricultura anunciou que as firmas particulares e as dependências do Govêrno foram autorizadas a exportar 1 393 000 toneladas de cereais e sementes oleaginosas durante o mês em curso. O Departamento anunciou também que tem em estudo um projeto para a exportação de 1 223 000 toneladas em novembro próximo e 1 223 000 toneladas em dezembro. Estes projetos de exportação abrangem cereais panificáveis a granel, sementes oleaginosas, milho, aveia, cevada e linhaça. As quantidades em toneladas para três países americanos em outubro são: Brasil, 130 000. Argentina 50 e Peru, 30 000.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 Tel. 43-2935

SOCIEDADE

"No vale verde do meu sonho"

CHEGOU da Europa, onde permaneceu alguns mêses, visitando tôda a Itália, França, Inglaterra, Espanha, México e outros países, a festejada e talentosa poetisa Marita Vinelli Baptista, autora do magnifico livro de poemas "No vale verde do meu sonho", que tantos aplausos mereceu da critica especializada e nos meios intelectuais.

Filha do ilustre professor Benjamim Vinelli Baptista, que ainda permanecerá na Europa até novembro, Marita voltou em companhia de sua avó, a veneranda senhora Ida Vinelli Baptista, figuras de grande projeção na sociedade carioca.

Muito querida e disputada nas mais elegantes recepções do alto mundo, Marita é bem merecedora das carinhosas homenagens que vem recebendo após seu regresso, por todos os seus amigos e admiradores. E' uma jovem encantadora, que sabe cativar com sua meiguice e adorável simpatia.

*

EM comemoração do Sétimo Centenário da Morte de Branca de Castela, a senhora Arthur Martins Sampaio — a tão festejada e querida Branca-Dulcina Bagueira Leal — realizará uma interessante conferência sob o titulo: "Branca de Castela e a Ação Social da Mulher".

Essa palestra, que está sendo aguardada com viva simpatia no grande circulo de relações da talentosa poetisa, terá lugar no próximo dia seis de outubro, às dezessete e trinta, no "Auditório Oscar Guanabarino" da Associação Brasileira de Imprensa.

Dada a estima que desfruta e a cultura da ilustre dama brasileira, contamos como certo o sucesso mundano e literário, nessa tão esperada e bela tarde de outubro.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Senhores:

Coaraci Nunes, deputado federal.

Fernando Nilo Alvarenga, diplomata.

Jaime de Souza Gomes, diplomata.

Carlos Gustavo Schmidt Nabuco, oficial legislativo da Secretaria do Senado Federal.

Senhoras:

Andesse Cândido Mendes.

Maria de Lourdes Morais Rego Reis, espôsa do Dr. Artur Henock dos Reis, médico e engenheiro.

Maria da Glória Bialchini, secretária da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

Meninos:

Edgard Benedito de Abreu Araujo, filho do casal Edgard Larente de Abreu — Bevie de Abreu Araujo é um dos mais aplicados alunos do Instituto Lima Freitas.

Meninas:

Dina Teresa, filha do Sr. Diamantino de Almeida Siqueira, industriário, e da senhora Darcléee Machado Siqueira.

NASCIMENTOS

Francisco José — Acha-se enriquecido o lar do Sr. José Pinto e de sua espôsa, Sra. Gilda Robertson Pinto, com o nascimento de seu primogênito, que, na pia batismal, receberá o nome de Francisco José.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados, o Sr. Carlos Augusto Santos e a senhora Maria de Assunção Santos.

HOMENAGENS

Amanhã, no Campo de Provas de Mavambené, em Guaratiba, haverá um almoço de cordialidade à imprensa. Na mesma ocasião, a oficialidade desse Centro oferecerá ao respectivo diretor Coronel Aureo José de Carvalho, uma lembrança, por motivo da passagem de seu aniversário natalício.

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, a Senhora Holanda de Sá Alves, espôsa do Sr. Armando Alves, do alto comércio de Petrópolis, receberá hoje várias e expressivas homenagens, às quais se associarão pessoas de suas relações de amizade residentes no Rio.

CONFERENCIAS

A senhora Artur Martins Sampaio fará, no dia 6 do corrente, no auditório da ABI, comemorando o 7.º centenário da morte de Branca de Castela, fará uma conferência sôbre o tema: "Branca de Castela e a ação social da mulher".

FESTAS

No Palácio Guanabara, realizar-se-á a 25 do corrente, um baile em benefício do Solar do Menor, do Departamento da A. D. C. A festa é patrocinada pela senhora Café Filho. Haverá um desfile de 30 senhoritas de nossa sociedade, representando perfumes franceses.

CLUBE MILITAR

Hoje, às 17 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Clube Militar.

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

Realizou-se no Salão de Honra da Sède Social do Centro Norte Rio-Grandense, à Avenida Rio Branco n.º 257, 8.º andar, imponente solenidade promovida pela sua Diretoria, durante a qual, foi prestada justa e expressiva homenagem ao bravo General do nosso Exército Jair Dantas Ribeiro, pelos seus conterraneos e camaradas de armas que, por motivo de sua recente promoção, ofereceram-lhe as insignias de Generalato.

Por essa ocasião usou da palavra proferindo de improviso eloquente discurso, o festejado poeta, escritor e conhecido advogado em nosso Fôro, dr. Mariano Freire, que poz em relêvo a patriótica atuação do General Jair Dantas Ribeiro à frente das fileiras do Exército, desde quando Tenente e os relevantes serviços por ele ao Estado do Rio Grande do Norte. O distinto orador, ao terminar, recebeu da numerosa assistência calorosas salvas de palmas. Em seguida falou o ex-interventor do E. do Rio Grande do Norte Coronel Aloisio Moreira, que em nome dos seus colegas do Exército entregou ao General Jair Dantas Ribeiro, as insignias de General, recebendo muitos aplausos. Aos presentes foi servido farto lunch.

VIAJANTES

— Embarca hoje para a Cidade do Salvador, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, cuja estada na capital baiana será de breves dias.

— A bordo de um avião da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, viajou hoje para o Amapá o major Janari Nunes, governador daquele Território, o qual se encontrava nesta capital atendendo a interesses de sua administração.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da linha transatlantica da Panair do Brasil, segue hoje para a capital francesa o tisiologista Gustav Maurer, que participou dos trabalhos do Congresso de Tuberculose, recentemente realizado nesta capital.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS 15 as 18 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-Pend SALA 101
TEL 22-0707 e 46-1292

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Medica da Un. do Brasil Consultório RUA ALCINDO GUANABARA Cinelândia n. 15 A - 8. andar, salas 891 e 822 Telefone 42-6318
Residencia Telefone 37-2519

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel — Trabalhista
Despejos Renovação de contratos Inventários Desquites etc Rua Rosário 152 Salas 2 Tel 52-6686

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas Extração definitiva, sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim Paris Viena Nova Iorque
RUA MEXICO, 81-15.º Tel 22-0425 de 3 as 6

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Auxiliar de Radiologia - 2 vagas

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que até o dia 11-10-52, estarão abertas em sua sede, à Rua 1.º de Março n.º 66, 6.º andar, sala n.º 4, as inscrições para o concurso destinado ao provimento de duas vagas na carreira de AUXILIAR DE RADIOLOGIA, a realizar-se em dia, local e horário que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova prática (eliminatória) e prova escrita (obrigatorio o uso de lápis-cópia ou caneta-tinteiro) das seguintes matérias:

Português
Aritmética
Datilografia

Considerar-se-á aprovado o candidato que, habilitado na prova prática (eliminatória), obtiver a média minima de 60 pontos nas provas de habilitação.

Para a classificação final prevalecerá, exclusivamente, o grau conferido ao candidato na prova prática.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às 15,30 horas de 2.ª a 6.ª-feira e das 9 às 11 horas aos sábados e se deferirá ao candidato que esteja quite com o serviço militar, ainda não haja completado 36 anos de idade e apresente:

a) diploma de manipulador de raio X ou atestado de radiologista;
b) prova de naturalização se não fôr brasileiro nato;
c) certificado de reservista ou de isenção militar, ou, ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Se militar da ativa, autorização da autoridade competente;
d) dois retratos recentes, tamanho 3/4, tirados de frente e sem chapéu.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados no local das inscrições.

ROLAMENTOS
DAS MELHORES MARCAS E PROCEDÊNCIAS
PARA TODOS OS FINS
SECÇÃO DE ROLAMENTOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

DR. ALBERTO RENZO
Clinica médica — Doenças infecto-contagiosas — Asma — Bronquites — Tuberculose
Av. Rio Branco, 257, salas 401-402 — Tel. 52-9412

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff: não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE — Tel. 28-7547.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE e suas consequências: deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias, tonteiras, dormência nas mãos e pés, diminuição de visão, falta de memória, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos, etc.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artrítico deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e fígado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação sem aplicações elétricas e sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES - ULCERAS - ECZEMAS - EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

SILENCIOU A VOZ DO VIOLÃO!
A mais completa reportagem — TODA EM ROTOGRAVURA — sôbre a tragédia que vitimou
FRANCISCO ALVES
E o Rio desfilou, em lágrimas, ante o ataúde do REI DA VOZ!
Apoteose do Povo ao seu maior Trovador.
OS FUNERAIS — O SEPULTAMENTO — DERRADEIRO ADEUS DA CIDADE.
Evocações fotográficas de tôda a sua carreira.
LEIA ESTA SEMANA
A NOITE Ilustrada
EDIÇÃO DE HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

LETRAS E ARTES

FIDELIDADE "PEREGRINA"

A mesa dos Peregrinos — essa deliciosa confraria, que cultiva o gôsto da boa convivência, almoçando, tôdas as segundas-feiras, na A.B.I., há mais de dez anos — recordou, na última reunião, dois companheiros admiráveis, dos mais assiduos, durante o largo periodo que viveram no Rio de Janeiro: Peñaherrera e Joaquim Silva. Ele fôra o embaixador do Equador no Brasil, e Joaquim Silva, secretário da Embaixada. Ambos construiram em torno da nação amiga um ambiente da mais profunda simpatia. Depois, veio o inevitável na vida diplomática: a remoção para outro pôsto, e Washington sucedeu ao Rio de Janeiro no privilégio de tê-los. Agora, novos acontecimentos trazem à evidência internacional os dois nomes: Peñaherrera assumiu, em seu país, as altas funções de ministro do govêrno, e Joaquim Silva, a de subsecretário das Relações Exteriores. E os "peregrinos" enviaram, então, duas mensagens, desenhadas por um do grupo — Orestes Acquarone filho, campeão da boa vontade, — significando-lhes a solidariedade fraternalíssima, diante das novas responsabilidades que lhes são deferidas. Com isso, um e outro, foram temas do almôço — mais um almôço no estilo "peregrino", isto é, sem formalidade e com afeto, onde cada qual entra e de onde sai à hora que quer, comendo ou não comendo, mas feliz do encontro cordial. O grupo tem sempre recepções e despedidas. Ainda na segunda-feira passada, chegaram, dos Estados Unidos, o embaixador Sebastião Sampaio, e da Europa, o engenheiro Abelardo Coimbra Bueno. Os relógios se acertam: impressões de fora, indagações de dentro... Desembarcou outro companheiro, que vem do Velho Mundo: Paulo Tacla, e, em sua homenagem, Paul Morin, também peregrino, nascido no Canadá, deu, ontem, uma recepção: reunião agradabilíssima, sob a presidência da senhora Morin, que recebe tão bem. Está de partida para Buenos Aires e Montevidéu o arquiteto João Lourenço da Silva: abraços de despedida. Tramam-se conversas misteriosas: um dos "peregrinos" será eleito presidente de uma importante instituição cultural. A Associação dos Artistas Brasileiros elegerá Raul Pedroza e, com isso, disporá das simpatias totais do fiel grupo. Enfim, que quer dizer "peregrino"? Sinônimo de bom amigo, do que é paradigma Peregrino Junior, o cordial anfitrião do almôço...

CELSO KELLY

P.E.N. Clube

No próxima dia 6, às 18 horas, na Biblioteca do Itamarati, conjuntamente com o Centro Cultural Brasil-Itália, realizar-se-á a X sessão publica da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube do Brasil, presidida pelo Ministro das Relações Exteriores, e em memória do Conde Sforza, no 30.º dia de seu falecimento.

"Branca de Castela"

A Sra. Arthur Martins Sampaio em comemoração do 7.º Centenário da morte de Branca de Castela, fará uma conferência no próximo dia 6, no auditório da A. B. I. subordinada ao tema: "Branca de Castela e a ação social da mulher".

Alta Interpretação Musical

Terá inicio, dia 10, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o segundo turno de aulas do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da insigne pianista Magdalena Tagliaferro, e promovido por aquele Ministério.

No Teatro de Bolso

Uma comissão formada pelos Srs. Acioli Neto, Gustavo Doria, Flávio de Aquino, Carlos Perry, S. Cardoso Ayres e a Sra. Jessie Silveira Sampaio, está organizando um programa de exposições, conferências e concertos, por iniciativa do "Teatro de Bolso", em colaboração com o "Jornal de Letras".

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX TRAT DA SIFILIS

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca), rua Felicio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diariamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. Horários: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo praça Raul Guedes (Urca) praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (jardim); D. Castorina (Estrada da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lôbo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá). Horários: das 8 às 19 horas nos dias úteis funcionando também aos domingos e feriados.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até 400,00.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3736
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-18.6
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LINEA "C" AG. MAR (RIO) S. A.	23-5820
COMP. COM. MARITIMA	23-2950	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5984
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 12/10 LAVOISIER — Las Palmas Vigo e Le Havre
- 21/10 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa Bordeaux e Le Havre
- 0/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
- 17/10 BRETAGNE — Dakar Marselha e Genova
- 24/10 VERA CRUZ — Bahia, S Vicente Funchal e Lisboa
- 27/10 SERPA PINTO — Recife, S Vicente, Funchal e Lisboa
- 14/11 PROVENCE — Dakar Marselha e Gênova
- 5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
- 13/10 TJITJALENGKA

LLOYD BRASILEIRO
- 4/10 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória B Ilhéus, Salvador, Recife, Las Palmas, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 22/10 (x) LOIDE-COLOMBIA Vitória, Salvador Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova, Nápoles e Livorno

MAURA Y COLL
- 21/10 SESTRIERE — Las Palmas Gênova e Napoles
- 14/11 SISES — Las Palmas, Marselha Genova e Napoles
- 20/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/10 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova
- 3/11 ANNA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 11/10 GAASTERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.ª LTD.
- 20/10 DAIZUI MARU — Japão
- 26/10 AUREA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 3/10 CLAUDE BERNARD — Santos Montevidéu e B Aires
- 20/10 P N DAMM — Santos, Paranaguá, R. Grande e P. Alegre.
- 22/10 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 2/10 BRETAGNE — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 PROVENCE — Santos Montevidéu e Buenos Aires
- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 6/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 30/10 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 5/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 23/10 ANNA C — Santos, Montevidéu e B Aires
- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.
- 6/10 GEKKO MARU — Buenos Aires
- 15/10 JUAN DE GARAY — B. Aires
- 19/10 ANJA — Buenos Aires
- 31/10 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 10/10 KIRSTEM TORM — New York, Boston, Filadelfia Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
- 9/10 (x) LOIDE-PANAMA — Vitória Cabedelo, New Orleans
- 19/10 LLOYD BOLIVIA — B. Ilheus, Salvador, Baltimore, Philadelphia e New Iorque

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 3/10 BARBACENA — Vitória Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
- 4/10 RIO DOCE — Vitória, Salvador Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém
- 5/10 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
- 8/10 COM. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 10/10 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

- 9/10 INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta frequência especifica da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
Horário Diariamente das 14 às 19 horas

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 19-1.º - Das 1 às 18 horas

revista Old Parr
AS 5as. FEIRAS AS 22ªs HORAS
GRANDES ATRACÕES NA rádio nacional
CORTESIA DO TRADICIONAL SCOTCH WHISKY Old Parr
MUNDIALMENTE FAMOSO

HOROSCÓPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 2 de outubro — As pessoas que nascem no dia de hoje têm gênio bom, suave, só vêem em outrem predicados e o lado bom de tudo. Estão sempre procurando amparar e auxiliar os menos bafejados pela sorte. Muito cordatas e compreensivas, terão uma infinidade de amigos. Inimigas de discussões, saberão, por todos os meios, evitá-las. Dotadas de muita diplomacia e tato, saberão conciliar situações, por difíceis que se apresentem.

Não obstante, possuem uma vontade de ferro. E, quando querem, sabem fazer com muita habilidade, prevalecer seus pontos de vista. Têm qualidades de dirigentes e grande disposição para dar ordens e assumir grandes responsabilidades. Poderão dirigir grandes organizações. Na política também serão bem sucedidas. Possuem memória privilegiada e são boas fisionomistas. Êsses predicados lhes serão de grande utilidade, na vida.

Com tôdas essas características, são, entretanto, impulsivas, ou, melhor, muitas vezes agem impensadamente. Contudo, se bem se analisarem, verão, que, nessas ocasiões, se deixaram levar por suas intuições. Muito sentimentais e românticas, não desejarão ter mais de um amor na vida. Serão muito exigentes na escôlha da pessoa a quem unirão seus destinos.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Não se pode viver isolado. E' preciso manter contacto com o mundo que o cerca. Isso terá grande influência em sua vida.

ECORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Pense em seu futuro. Procure pôr em prática seus projetos, que serão coroados de êxito.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Será melhor para você manter por enquanto a rotina, que fazer qualquer alteração em seu modo de vida.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Se lhe fôr pedido algum auxílio para qualquer obra de caráter filantrópico, procure dá-lo segundo suas posses, mas de bom coração.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um pouco de leitura lhe fará muito bem na noite de hoje. Amplie seus conhecimentos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Bom momento para pensar no futuro. Se pensa em adquirir algum imóvel, muito cuidado.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não se deixe deslumbrar por certa proposta que lhe façam, que, mais vale um trabalho seguro que promessas incertas ou sem base firme.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não mude de parecer precisamente hoje. Reflita e espere para tomar qualquer decisão.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Não empreenda coisa alguma sem a certeza do que o aguarda. Não arrisque.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Nas horas da manhã produzirá mais e melhor, que sua mente estará mais clara e repousada.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Momento indicado para todo trabalho de ordem cultural. Procure concretizar seus propósitos.

SEMPRE BEM RECEBIDA A MENSAGEM DE PEDRO VARGAS

Estará na próxima semana no Rio o tenor mexicano — A propósito de sua amizade ao Brasil

Há cantores sempre benvindos ao Brasil, ou porque nos trazem a mensagem de sua afeição por nós, ou porque trazem a melhor mensagem musical de sua terra ou, ainda, porque fundem as duas mensagens numa só.

E' esse o caso de Pedro Vargas, cuja glória, em parte buscou e encontrou seu lastro em nosso país. No vai-e-vem da carreira de artistas internacionais como êle, Pedro Vargas sempre tem escalado o Brasil como pouso de seu itinerário, seja no pináculo de sua notoriedade, seja agora, quando seu nome e sua arte se projetam com a luz da coisa querida e conhecida, como foros de tradição.

Tradição, sim, pela solidez do nome, largueza do mérito artístico e longevidade no trabalho. Passam-se os anos e ei-lo aí, esplendendo em harmonias e notas de música, portador sempre dessa mensagem entendível e entendida por nós, ou através do instinto ou por intermédio da inteligência.

Estando, no momento, em São Paulo, cumprindo seu compromisso com a Rádio Nacional de lá, Pedro Vargas virá ao encontro de seus fãs e dos ouvintes da Rádio Nacional do Rio, depois de um período de regular ausência.

Há mêses, quando de passagem para a Argentina, Pedro Vargas foi trazido ao microfone do "Programa Cesar de Alencar" para uma reportagem, na qual disse várias coisas interessantes e na qual lhe foi conferido o título de sócio honorário do Sindicato de Empregados em Radio-Difusão do Rio de Janeiro, numa recíproca por seus serviços à divulgação da nossa música e de sua amizade aos radialistas brasileiros.

Na PRE-8, o popular tenor mexicano deverá abrir sua temporada entre o dia 10 e 13 próximos, sob os auspícios do "Leite de Rosas" — "o preparado que dá it", que sempre faz questão de paraninfar as suas audições entre nós.

Pedro Vargas

A CIDADE

A NOITE

Sórdidos pardieiros ao lado de arranha-céus

O Sr. João Carlos Vital deu à cidade um espetáculo à moda Pereira Passos. E nós tivemos, como o primeiro, há meio século, o prazer de ver o de agora, em que o governador da terra carioca provou tôda a verdade do axioma. Quem quer, vai, quem não quer manda. S. S. foi, pessoalmente, para rua São José, misturou-se com homens e máquinas, andou para baixo, para cima, deu ordens, animou os operários. E, ao seu lado, o seu ativo secretário de Viação e Obras. Era assim que Pereira Passos fazia. As vêzes enfrentava a palavra da Justiça. Esperava. E, ao surgir o primeiro minuto, cessada a voz da Justiça, não perdia tempo. "Bota abaixo"! título que opositores de sua obra grandiosa juntava ao do prefeito... Para os velhos cariocas, como nós, ressuscitou um pouco da tal tempo. E pensamos, deveriamos aproveitar a embalagem e prosseguir na marcha destruidora das coisas feias que se ostentam, para desprazer da cidade, até as da avenida Presidente Vargas. Que espetáculo desprimoroso oferecem aquêles prédios de paredes descascadas, enegrecidas, cai não cai. Nas janelas, expostas a secar roupas, em fios de arame e nas sacadas. Num dêsses sórdidos pardieiros já se deu um crime de morte entre gente que nêle se reunia para o jôgo. Noutro, um mendigo foi assassinado por um vagabundo. Ladrões, com a colaboração de mulheres, que se homisiam nessas ruínas, assaltam em plena avenida! Por que ainda estão de pé êsses prédios, se todos já foram desapropriados e terão de ir abaixo? Que contraste chocante, como se dá nas proximidades da Uruguaiana, de alguns pardieiros ao lado de suntuosos edifícios de 22 andares! Aquêles desvalorizam êstes... — H. D. C.

Perigosa a travessia em frente à Câmara de Vereadores

Há certas inconveniências graves que aborrecem o carioca quais ninguém encontra explicação de como existem ainda na plena ignorância daqueles a quem compete eliminá-las. Não é para se acreditar que a Diretoria do Trânsito não tenha percebido o incômodo, melhor o perigo que correm os pedestres que têm de atravessar a pista fronteira à Câmara do Distrito Federal. Não há a oportunidade de um segundo para se passar de uma para outra margem. E contínua a corrente que se forma por autos e bondes. Esse local devia ser protegido por uma faixa. Seria colocada entre a rua Alcindo Guanabara e o edifício da Câmara, conjugando-se a sinalização com o cruzamento de Evaristo da Veiga, com que se evitaria a repetição da parada. O Sr. Edgard Estrela pensa que o pedestre deve ter vez também. Eis aí uma oportunidade para tornar em realidade essa opinião...

ALARMANTE!

A rua Eulina Ribeiro está situada na Boca do Mato. E tôda edificada. E bem edificada. Lugar aprazível, nas proximidades de uma montanha. Talvez se deva a essa circunstância, de ser lavado por ares da montanha, ainda resista a um surto de moléstia grave. Não tem essa rua serviço de esgôto. Todo o vasamento se faz para a via pública. Formou-se uma grande vala, que, cada vez mais se alarga. As águas pútridas se retém ocultas pela vegetação. Essa vala já tomou conta de quase tôda a largura da rua. E completa essa situação, deveras alarmante, a rápida procriação de mosquitos. Os moradores, conforme telefonema que recebemos, por várias vêzes, reclamaram ao Departamento de Higiene as urgentes providências. Inutilmente o fizeram. Pedem-nos, agora, para A NOITE tornar pública a solicitação a que não deram o menor atendimento. E o caso não comporta a menor delonga. As autoridades do D. H. não devem ter esquecido de que, não há muito tempo, aquela zona foi castigada por um surto de tifo qual muito trabalho deu para ser debelado. E ainda está em tempo de conjurar o mal que se anuncia de novo e que tanto o justificado alarme está causando a tantas famílias.

A venda de sêlos no Pôsto de Emplacamento

Recebemos:

"Sr. redator de "A Cidade" — A NOITE — Prezado Senhor: Solicito a V. Sa., mui respeitosamente, encaminhar a quem de direito o caso que passarei a expor: Há, no Serviço de Emplacamento da P. D. F., na avenida Francisco Bicalho, um guichê destinado à venda de sêlos municipais, afixado ao qual pode-se ler o seguinte aviso: "Estampilhas Federais na Caixa Econômica, na Praça da Bandeira". Acontece, porém, que o local ali indicado dista daquele serviço cêrca de um quilômetro, o que obriga as pessoas imprevidentes a longas caminhadas em busca de estampilhas. Contrariando as leis em vigor, há indivíduos que, se aproveitando da situação, cobram ágio na venda de estampilhas, ganhando numa de Cr$ 3,00, por exemplo, Cr$ 2,00, e Cr$ 1,00 num sêlo de Educação no valor de Cr$ 1,50. Constitue tal coisa, como V. Sa. não ignora, contravenção, porém, ao invés dos indivíduos que assim agem serem detidos pelos guardas lá existentes, são os agentes da lei os primeiros a aconselharem às pessoas a procurarem os ditos exploradores, dentre os quais se destaca o cognominado "Pernambuco". Não seria justo que o próprio diretor daquele Serviço, que fez encher as dependências da repartição com cartazes alertando o público no sentido de ser bem atendido, providenciasse a instalação de um pôsto de venda de selos federais? Com os protestos da mais alta estima e os meus agradecimentos antecipados. — "UM LEITOR".

Folhinha Carioca

A CIDADE, no despontar do Século XIX contava com 75 logradouros, sendo 46 ruas, 4 travessas, 6 bêcos e 19 praças, na parte urbana. As habitações, na maioria, nos morros. A planície, quase tomada por lagoas. Quatro Freguesias habitadas por 60 mil almas, na maioria, escravos.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

Associação Cristã dos Moços do R. de Janeiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 - Tel. 22-9860
ARTIGO 91
Você pode fazer todo o Curso Ginasial em UM ANO APENAS. Se, porém, V. quiser fazer com EFICIÊNCIA, procure ainda hoje o Colégio da A.C.M.
CURSOS: PELA MANHÃ (7,00 — 11,10) · A TARDE (17,10 — 19,16) · A NOITE (19,20 — 22,10)
NOVAS TURMAS A PARTIR DE 5 DE NOVEMBRO

PARA ALFAIATES
Agora CR$ 445,00
495,00
Comprimento 33 ½ cm.
Fabricação francesa.
NAS 8 LOJAS
Sudelétro S.A.
Av. Rio Branco, 155 · Rua da Carioca, 15-17 · Rua 7 de Setembro, 42 · Méier · Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107 · Av. Princesa Isabel, 33-A · Praça da Bandeira, 19 · Petrópolis · Av. 15 de Novembro, 743

MISSA DE JUBILEU

Os Professores ELZIRA POLONIO AMABILE, DULCE DE SAULES e J. LAMBERT RIBEIRO têm o prazer de convidar seus parentes, amigos e Exmas. famílias para assistirem à missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de magistério que exercem na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, que farão celebrar, domingo, 5 de outubro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da prostata por eletro-ressecção trans uretral
RUA SENADOR DANTAS 45 B ap 902 — Das 12 às 19 horas Telefone 22-3367

NOTICIAS DE MONTENEGRO

Pedido de crédito -- Guias fiscais — Novas baixas do álcool

MONTENEGRO (Rio Grande do Sul) outubro (Serviço especial de A NOITE) — O prefeito Germano R. Henke, enviou à Câmara o pedido de crédito necessário à aquisição de uma motoniveladora para atender à conservação e construção de estradas. No momento além de pequena frota de caminhões, dispõe a Prefeitura de uma única Patrol, que é insuficiente, pois a rede de estradas do município eleva-se a 1.600 quilômetros.

O Executivo Municipal telegrafou ao presidente da República, pleiteando a conversão em lei do projeto n.º 176/51, de autoria do deputado gaucho Nestor Jost, abolindo a exigência das chamadas guias-fiscais, que embaraçam o desenvolvimento da produção.

A recente lei que majorou as taxas de aguardente e alcool está causando grande transtôrno aos produtores. E' que as novas taxas devem ser recolhidas a contar da data em que entrou em vigor a lei. Acontece que a maior parte dos fabricantes vendeu seu produto sem computar a majoração, ficando onerada, em consequência, com a diferença da majoração. A Associação Comercial local dirigiu-se aos poderes competentes, pleiteando a prorrogação da vigência da nova lei a fim de evitar consideráveis prejuizos aos fabricantes.

ISOLIM
PAINA DE CORTICA ESTERILIZADA
Recomendada às pessoas alérgicas para travesseiros e colchões
Quilo 56,00, a Domicilio 69,00
SOCIEDADE NACIONAL DE ISOLANTES LTDA.
R. Matinoré, 301, Fone 49-5973

MOTORES DIESEL
BOLINDER'S
para LUZ E FORÇA
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

A expressão do OLHAR
É A SEGUNDA VOZ DA MULHER
Conserve a eloquência das seus olhos, livrando-os dos riscos de irritação, vermelhidão, embaciamento. Algumas gotas diárias de LAVOLHO restauram a saúde, o brilho e a vivacidade dos seus olhos.
LAVOLHO
BENEFICIA OS OLHOS

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário 98. De 13 às 18 hs

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES, peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres; à venda nas
PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLEIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T 23-1549

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário 98 De 12 às 18 hs

BOMBAS
acopladas a motores Diesel
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA 98-7.º
Diariamente 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel 22-1549

EDITORIAL PORTUGUESA
Está interessada em entrar em relações comerciais com Editorial Brasileira, nomeadamente de Revistas, Obras policiais e Jornais. Resposta a Carlos Gomes, rua 62 n.º 258 — Espinho — PORTUGAL

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vidros, TIJOLOS DE VIDRO, ESPELHOS
e Cristais para Instalações e Construções. Ladrilhos, Pavês, Telhas e Metais para Vitrine.
CASA BAIROS
Ruas: Uruguaiana, 210. Teófilo Otoni, 147
End. Tel. "BAIROS". — Telefone 43-2101
RIO DE JANEIRO
- Vidraçaria J. ARAUJO S. A. -

Prêmios e mais prêmios!
No sorteio ontem realizado pela Loteria Federal, novamente coube ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, as sinalar expressivo êxito vendendo em seu principal balcão o número
31.630
sorteado com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
Bilhete êsse vendido dentro dos célebres "Envelopes Mascote"
2.º prêmio do sorteio de 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
E, como de costume, depois de amanhã mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
serão vendidos pelo
"AO MUNDO LOTERICO"
RUA DO OUVIDOR, 139

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

GRÃO DEZ!...
— Qual a casa, na capital da República, que só vende camisas, com diversos comprimentos de mangas?...
SILVA GOMES
31 — ANDRADAS — 31

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos génito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

CARIOCA
EM TÔDAS AS BANCAS O NÚMERO EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE
FRANCISCO ALVES
Ampla reportagem fotográfica das derradeiras homenagens da cidade ao seu grande trovador.
•
Francisco Alves, na sua vida e na sua glória — O artista e o homem — A simplicidade de uma vida inteiramente votada à arte — De seus começos modestos à fortuna e ao triunfo.
•
Milhares de pessoas desfilam diante do ataúde — Cenas comoventes na câmara mortuária — A multidão que acompanhou Francisco Alves à sua última morada.
A mais completa reportagem fotográfica dos funerais do inolvidável cantor, na
CARIOCA
desta semana, já à venda, em tôdas as bancas

"ADEUS Chico Alves"
O FILME COMPLETO SOBRE OS GRANDIOSOS FUNERAIS
COM CENAS RETROSPECTIVAS DA VIDA GLORIOSA DO FAMOSO REI DA VOZ!
★ O DESASTRE ANALISADO EM CINE-FOTOGRAMAS ★ O VIOLÃO E O MICROFONE NO SILÊNCIO DA MORTE ★ AS CARTAS QUE NÃO TERÃO RESPOSTA ★ CHICO ALVES CHEIO DE VIDA NA COROAÇÃO DE UMA RAINHA ★ A NOTÍCIA TRÁGICA ★ O POVO COMPARECE EM MASSA ★ CORTEJO DA DOR E DA SAUDADE ★ CHICO ALVES DESCE AO TÚMULO ★ PELO MICROFONE ECOA A CANÇÃO DO ADEUS PELA VOZ DAQUELE QUE SE FOI.
Hoje CINEAC
AV. RIO BRANCO-181

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE



Tahis Helena vem do ballet onde passou, pràticamente, sua infancia e os primeiros anos da mocidade. Depois de vencer como bailarina clássica, Tahis vai estrear no teatro de revista, representando e cantando (e também dançando, é claro). Tahis Helena é uma das primeiras figuras do elenco de Zilco Ribeiro, na revista de Cesar e Renata "Olha o piche", cuja estréia está marcada para amanhã. As primeiras figuras de "Olha o piche são Walter D'Avila e Nelia Paula. O Follies vai lançar muita gente na revista, nesta reabertura, entre outros, além de Tahis Helena, a cantora Paola Silvi, o galã de cinema Emilio Castelar, a revelação do Teatro do Estudante Ruy Cavalcanti e muitos outros

NOTAS E NOVAS

A ESTRÉIA DA AMANHÃ

Há grande curiosidade pela estréa de amanhã no Teatro Serrador. É uma nova companhia de comédia que surge, sob a responsabilidade de Barreto Pinto; é uma nova peça de Paulo Magalhães que veremos e o autor acumula ali as funções de diretor; veremos o ator Villaret, pela primeira vez na comédia, no Brasil, no papel do "Marquês da Luz"; há ainda a estréia na ribalta de Fernanda Montenegro, estrela da TV; uma equipe de bons atores foi reunida por Paulo, destacando-se Samaritana Santos, Lucilia Peres, Oswaldo Louzada e Idala Barros. Paulo Magalhães pretende fazer da estréia de amanhã uma festa de gala, inclusive inaugurando uma placa comemorativa de sua centésima peça representada, que é "Loucuras do Imperador".

MUDARAM OS AUTORES

A revista de estréia da Companhia Luis Galvão no Recreio, "Que espeto, seu Felipeto", foi anunciada, primeiramente, como sendo de Ary Barroso, Humberto Cunha e Roberto Font. Agora, sem dizer agua vai, a mesma revista (pelo menos o titulo não mudou), é dada como sendo de Ary Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. Houve troca de uma dupla, não há dúvida. Esperemos que Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, autores de "Há sinceridade nisso" não se utilizem na próxima produção de quadros da antiga revista, como já foi propalado na praça Tiradentes. Galvão tem tudo para tomar conta da praça: elenco fabuloso, incluindo os maiores ases da revista — Colé, Silva Filho, Grande Otelo, Manoel Vieira, Virginia Lane, Mary Lincoln, Iris del Mar, Déo Maia — muitos outros. Esperamos que os autores saibam aproveitar material tão bom.

DANÇA DE TITULOS

A revista que substituirá "A verdade nua", no República, deveria se chamar "Bananeira que já deu cacho"; passou a ser anunciada, logo após, pelo titulo de "Tô me virando" (bastante pornográfico, por sinal) e agora já é anunciada como "Poeira do chão". Dos mesmos autores de "A verdade nua", Paulo Orlando e Mary Lopes. A grande atração da nova revista serão Dalva de Oliveira, e o seu marido, o cômico Tito Clement.

BIBI ESGOTOU O TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

Foi um acontecimento a estréia de Bibi Ferreira no Teatro Municipal de Niterói com a comédia "Senhora". O teatro ficou repleto, da platéia às galerias. Bibi está repetindo o mesmo êxito obtido na sua última temporada naquela cidade, no principio dêste ano.

A VOLTA DE CHANG

De todos o mágicos que, periodicamente, visitam o Rio, Chang tem conquistado os maiores aplausos. A sua técnica, sua luxuosa apresentação, as novidades que traz em cada temporada e o seu jeito seguro nos truques de ilusionismo, criaram um público certo para os seus espetáculos. Nós o teremos, a partir de amanhã numa temporada de mês e meio no Teatro Carlos Gomes.

"QUE MULHER", O SUCESSO DE AIMÉE

Outra peça que se firmou em cartaz foi o vaudeville "Que mulher!", com a qual Aimée iniciou sua temporada dêste ano. É um espetáculo para divertir — e muito — o público do Rival durante duas horas. Milton Carneiro está esplendido no seu papel de "Ministro da Justiça", destacando-se, também, Alberto Perez e José Mafra.

DIA 8 A ESTRÉIA DE "A IMPRENSA É LIVRE"

O novo cartaz do Teatro Jardel, um original de Geysa Bosccoli e Guilherme de Figueiredo, deverá estrear, em sessão única, dia oito de outubro.

Aclamação unânime



O trabalho de Jaime Costa em "Monsieur Brotanneau" vem sendo aclamado, sem restrições, pela critica carioca e recebe do público aplausos quentes, entusiásticos, no final de cada ato. Tal como o Willy Loman de "A morte do caixeiro viajante", o papel de "Brotanneau" parece talhado para o temperamento artistico de Jaime Costa. O critico de "Ultima Hora" chegou a afirmar que, no presente momento, nenhum outro artista do teatro brasileiro poderia ter maior "performance". Recomendamos, sinceramente, ao público a peça do Glória. São momentos de grande vibração, momentos dramáticos e cômicos que atingem em cheio os espectadores

MOTORES A OLEO DIESEL
ANSALVASCO
VISC. INHAÚMA 37, RIO

RASGOU SEU TERNO ?
VÁ À SERZIDEIRA
Rua Visc. Maranguape, 18 - Lapa

DERCY GONÇALVES DEPEDE-SE DO RIO

Dercy Gonçalves é obrigada a deixar o Teatro Regina no próximo domingo, cinco, pois, a oito, tem estréia marcada em São Paulo, no Santana. Só êsse motivo poderia cortar a carreira de "Paris de 1900" (Ocupe-toi d'Amelie), um cartaz cômico dos melhores desta temporada. Dercy vai estrear em São Paulo com "A Túnica de Vênus", levando, em seguida, "Paris de 1900".

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
(ZONA SUL)
Aceitam-se alunos, candidatos aos Colégios, Militar, Pedro II, Instituto de Educação e ginásios particulares, para curso de revisão, em pequenas turmas, a iniciar-se dia 15 de outubro.
Informações pelo telefone: 46-1870.

"Legião dos desesperados", classe "C", de Lewis Foster, no Plaza, Ritz, etc.

Para um "western" já representa muita coisa quando consegue ser regular. Há várias circunstâncias favoráveis no atual e, por pouco, não se ergue a melhor categoria. Se a história não apresenta novidade, pelo menos a fase final foge de qualquer rotina. Desta vez, não se regenera o herói, que apresenta as caracteristicas mistas de bandido e mocinho. E, tampouco, há desfecho feliz, pois, ao contrário, é das mais violentas a sua sorte. Na tese geral, há muitas particularidades ao gôsto do grande John Ford. Aliás, estamos certos de que se o mestre do gênero recebe um assunto desta natureza poderia surgir um grande filme. Trata-se da velha busca da terra de promissão, o sonho de uma caravana dirigida por um sacerdote. Junta-se à mesma um bando de evadidos de um presídio, gente da pior espécie, dirigidos pelo clássico malfeitor, que se deveria converter e amar a irmã do religioso. Não é pelo fato de nada disso acontecer que o filme foge da vulgaridade e sim pela bem razoável direção de Lewis R. Foster.



Um "western" em que há uma atmosfera razoável, fora da vulgaridade do gênero. Dennis O' Keefe, Arleen Whelan e Mary Anderson em um trecho do bem regular espetáculo

Embora sem qualidades extraordinárias, a orientação é cuidadosa e mantém certo realismo, interêsse e emoção. Alguns dos motivos deixam de completar-se devidamente. Da perturbação mental da jovem que perde o filho, das frustadas tentativas de regeneração, da parte do sacerdote, melhores partidos poderiam ser retirados. Lewis L. Foster saiu-se aceitàvelmente dos inevitáveis "suspenses" do gênero: a incrivel luta do costume, bem como do leve fio amoroso. A maneira discreta, mas sincera, com que tudo foi contado encontra um refôrço no lado pictórico. Bem escolhidos os cenários naturais e a composição dos trechos dos célebres vagões cobertos. A maior surprêsa do filme é a acertada conduta de John Payne no rude protagonista central. Arleen Whelan e Denis O' Keefe estão apreciáveis, no casal de irmãos missionários. Entretanto, quem "rouba" muitas cenas é Griff Barnett (Papa Ludwig). Aparecem também: Frank Faylen (Curly), Mary Anderson (Myra), Peter Hanson (Michael), Richard Rober (Mike), Mary Beth Hughes (Nellie). Muito boa a fotografia de Loyal Griggs e partitura comum, de David Chudnow. Titulo original: "High Venture", Paramount.

CONCLUSAO — Em matéria de filme de "far-west" é um aceitável espetáculo. O clima foge da rotina e seria um bom desfecho para um John Ford.

JONALD



Esta é uma cena de "Vagabunda", um filme mexicano sob a direção de Miguel Morayta, filmado na Zona Roja, do México, com Leticia Palma, Antonio Badu e Luiz Beristain, que o Programa Barone reapresenta, segunda-feira, nos Cines São José, Leme, Rosário e São Pedro

PARA HOJE

PALACIO, AMÉRICA e ROXY — "Garotas e Melodias", em técnicolor, com Virginia Mayo e Dennis Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Missão Perigosa em Trieste", com Tyrone Power e Patricia Neal. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO E MASCOTE — "A Legião dos Desesperados", com John Payne e Arleen Whelan — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Cantando na Chuva", com Gene Kelly e Debbie Reynolds. — A partir das 14 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Romance dos Sete Mares", com John Wayne e Susan Hayward — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ATZECA, IMPÉRIO e IPANEMA — "Império do Vicio" com Jean Gabin e Mirele Balin — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ e PRESIDENTE — "Eterna Melodia", com Marta Eggerth e Jan Kiepura — Às 14.10 — 15.20 — 17,50 — 19,40 e 21,50 horas.

REX — "Sorte Louca" e "Escola de Bravos" — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Hino à Vida", com Alida Valli e Carlo Ninchi e "O Poço de Pifão", com o Gordo e o Magro — A partir das 14 horas.

RIVOLI, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ e ALVORADA — "Sindicato do Crime", com Edmond O'Brien e Joanne Dru — Sessões a partir das 14 horas.

SANTA ALICE — "Legião da Índia", com Raymond Massey — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 11 horas.

PIRAJÁ — "Comoção na Fronteira" e "A Cobiça do Ouro" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Justiceiro Solitário" e "Garote do Coração". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Mulher Satanica". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Francis nas Corridas". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Corcunda de Notre Dame". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Maria Cristina" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Duelo Sangrento" e "Arroz Amargo". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Último Caudilho" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "A Cigana me Enganou" — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Alma Cigana" e "Sombra Destemida". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Cavaleiro de Sherwood". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Quatro num Jeep". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Londres à Meia-noite" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Garotas e Melodias" — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "É Cedo Para Beijar". — A partir das 14 horas.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PAVILHÃO DO GELO
Ponta do Calabouço — HOJE, às 21 horas!
O maior espetáculo europeu de
PATINAÇÃO NO GELO
"VALSA DO IMPERADOR"
Revista-opereta com patinadores campeões olimpicos. Grande orquestra e coros. Vesp. Sáb. e dom. às 17 hs. BILHETES A VENDA — Confeitaria EVA, Av. Cop., 1059-B — Tel. 27-6628 e das 10 horas em diante, na bilheteria do Pavilhão do Gêlo. Inf 52-4706

COISAS DO RÁDIO

HOMENAGEM MUSICAL A FRANCISCO ALVES

"Chico Viola", samba de Nassara e Wilson Batista, será gravado dentro de breves dias, por Linda Batista, numa homenagem póstuma ao saudoso cantor da Rádio Nacional — Disco de saudade, também com a "Prece de um sambista"



Francisco Alves e Linda Batista, em foto inédita, tirada em 1940, quando eram ambos "rei" e "rainha" do rádio

Continua viva na alma popular a dor motivada pela morte de Francisco Alves, o grande cantor brasileiro, ocorrida tràgicamente, no sábado passado, como é do conhecimento de todos. No ambiente radiofônico, onde Chico Viola era querido e respeitado como poucos mais, êsse sentimento doloroso é ainda mais sentido e sua falta continua sendo chorada, principalmente por elementos como Linda e Dircinha Batista, Araci de Almeida, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Silvio Caldas, muitos e muitos outros que com êle conviveram anos seguidos e foram sempre seus companheiros de convívio permanente, de tôdas as horas de trabalho, num clima de fraternidade, de amistosidade carinhosa e inquebrantável.

Por tudo isso, Francisco Alves continua vivo na memória de seus colegas, continua querido e amado por todos e raros são os que não estão enlutados, trajando roupas pretas, externando o sentimento de fortissimo pesar que lhes vai na alma.

Assim, como não podia deixar de acontecer, os sambistas da cidade já estão se movimentando para prestar homenagens ao saudoso Chico Viola, o companheiro que tombou. E, entre êles, os primeiros foram Nássara e Wilson Batista, dois nomes de grande expressão da música popular brasileira, compuseram o samba "Chico Viola", o qual deverá ser gravado dentro de breves dias por Linda Batista, na RCA-Victor. E' a seguinte a letra dessa composição, cujo êxito é fácil de ser previsto:

"Chora Estácio, Salgueiro e Mangueira!
O Brasil emudeceu...
Chora todo mundo...
Chico Viola morreu...".

Na voz de seu plangente violão
Êle deixou seu coração...
Morreu, disse adeus,
Foi pro céu,
Foi fazer, foi fazer
Companhia a Noel...".

Êste disco de Linda Batista será um disco de saudade. A aplaudida cantora, que gravará o "Chico Viola", lançará, na outra face, do mesmo disco, o samba de Bily Bran "Prece de um sambista", em homenagem a Noel Rosa. Eis os versos dessa última composição:

"Quando morre um sambista, no céu
E' um motivo de festa
Porque os anjos que são da seresta
Se alegram também
E em meio de tanta alegria todo o céu
Se transforma em terreiro...
Os clarins dão lugar ao pandeiro
Que marca a chegada de alguém...
O Noel que é o santo do samba
E chegou primeiro
E' o chefe do santo terreiro
De Nosso Senhor...
Imploro a Deus:
Conservai-me sambista
Decente pra merecer
Algum dia sambar
Com essa gente de tanto valor...".

FOI UM RAIO DE SOL

DEPOIS DA MEIA-NOITE

A noite ainda anda triste, porque a gente da noite triste também ficou. Aquêle companheiro foi embora, levando o violão, levando a voz, numa corrida louca para a distancia impossivel, para nós que ficamos. Corria veloz o vento no seu rosto quando tudo parou — ou quem sabe — tudo seguiu para um passageiro só dessa viagem final. Deixou uma herança bonita que os distanciados gozam, deixou também para a ganancia das criaturas humanas outra herança em espécie. Foi embora a voz, o amigo e velho companheiro de tôdas as horas. E, ninguém sabia pelos outros que era tão amado. Cada um sabia de si, compreendia por si que êle era uma peça dentro do rádio, era outra dentro da noite. Aquelas rudes mãos pelo começo da vida ganhavam o pão no volante pesado de um taxi, a arte seduziu-o e tornou aquelas mesmos dedos, suaves passeadores das cordas de sua viola, numa fábrica constante de melodias belas. Lá se vai ele! Está faltando um dentro do rádio e dentro da noite. Que caminhos teria seguido? Onde estará aquele riso constante e aqueles cabelos negros e lisos, aquêle pisar firme? Os homens andam dizendo que sabem de tudo, que resolvem melhor a vida do mundo, que pelas guerras e pelas crenças traçarão rumos para nós e para as crianças. Os homens nada sabem, porque se soubessem diriam pelo menos onde andará êle agora, com aquêle corpo jogado, aquêle tique nervoso, aquela voz na garganta cantando, cantando sempre! Deve ter sido o vento que o tenha chamado primeiro. Quem sabe, teria sido o sol, o resto de sol que pousava na estrada que o seduziu com um raio mais dourado, mais colorido. O seresteiro deixou-se seduzir e levou para a sua festa instrumentos e melodias. Mas foi sem ninguem. Nem o companheiro do lado quis êle que fosse seu companheiro de festa. Deixou a noite dos homens vivos chorando, quem sabe, para alegrar a noites de outros homens, noutros mundos, noutros céus. Ainda viu o sorriso das crianças paulistas para ver depois o raio de sol que o chamou. Deve ter ido para perto das outras crianças das crianças mortas nas guerras, das que se foram como anjos e que precisavam de musica também. Foi para o outro lado, aquêle outro lado que todos temem. Está lá, cantando para as moças, para os velhos, para os raios de sol, para as estrelas do céu que devem ser os anjos, as crianças mortas que viraram anjos sem ouvir musica de viola. Lá vai êle caminhando, sem olhar para trás, vai caminhando sem temer, o velho Chico.

FERNANDO LOBO



CARLOS GOMES TEL 22-7581
CHANG O maior mágico do mundo!
"8ª Maravilha"
revista diabólica — Dois atos em técnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas.
Estréia, amanhã, às 21 horas

COPACABANA Tel. 270020 ama. Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'entant parait...) O maior sucesso de Paris com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUARES e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS
Às 21,30 horas, quintas, sábados e domingos Vesperais às 16 hs.

CASABLANCA
MEIA NOITE: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET
UMA HORA: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
DUAS HORAS: ROBERTO INGLEZ
Caymmi
Reservas: 25-1783 e 26-7437
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 shows

GLÓRIA Tel.: 22-9146
Hoje sessão única às 21 hs. no GLORIA
JAYME COSTA EM "MONSIEUR BROTONNEAU"
3 atos de Robert de Flers e G. A. de Caillavet. — Trad. de Renato Alvim e Mario Silva
UM ESPETACULO DE CLASSE!
HOJE E TODOS OS DIAS VESPERAIS ÀS 16 HS. POLTRONAS 10 CRUZEIROS "TENORIO"
SEXTA-FEIRA NA VESPERAL "As Conquistas de Napoleão" 10 Cruzeiros

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETÁCULO! LUXO! BOM GOSTO! BELEZA!
— Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
— "O TERCEIRO HOMEM"? — À uma hora da manhã.

Regina (R. Alcindo Guanabara, 17 F. 32-5817)
(TEATRO DULCINA)
HOJE - 20 E 22 HS. - GRANDE SUCESSO!
DERCY GONÇALVES
Na deslumbrante fantasia cômica sôbre a peça francesa de Feydeau:
"PARIS DE 1900"
("Occupe-toi d'Amélie!")
VESTUÁRIOS DE PARIS! PALCO GIRATÓRIO! 30 ARTISTAS! MONTAGEM RIQUISSIMA! SOMENTE ATÉ O DIA 5 DE OUTUBRO! — (Vesperais às 16 hs. aos sábados, domingos e quintas-feiras)

RIVAL Tel.: 22-8721 Ar refrigerado
AIMÉE APRESENTA EM TERCEIRA SEMANA DE SUCESSO ESPETACULAR
"QUE MULHER!"
(Impróprio até 18 anos)
De terça a sexta-feira: às 21 horas — Sábados, domingos e feriados: às 20 e 22 hs.
Vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 hs.

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
Diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
Estréia: 3 de outubro — 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel.: 27-1037
(PRAÇA GAL. OSORIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, WANDA OITICICA, THEREZINHA AMAYO e ARISTON
Às 21 hs., Sáb. às 20 e 22 horas. Domingos às 16, às 20 e 22 hs.

FOLLIES TEL. 27-8216
ZILCO RIBEIRO apresenta WALTER DAVILA em
"OLHA O PICHE"! ESTRÉIA DIA 7
Um super-musical de Cesar Ladeira-Renata Fronzi com NELIA PAULA, NORBERT e grande elenco

POLITICA E POLITICOS

O PRONUNCIAMENTO DA CAMARA SOBRE O 29 DE OUTUBRO

CAPANEMA COMBATERÁ NÃO SÓ O REQUERIMENTO CONVOCANDO O MINISTRO DA JUSTIÇA MAS TAMBÉM O DE LOUVOR AO 29 DE OUTUBRO — DESINTERÊSSE DOS UDENISTAS — FALCÃO OBSTINADO

O Sr. Armando Falcão não recuou do propósito de apresentação de seu requerimento solicitando um voto de louvor às Fôrças Armadas pelo 29 de outubro. O representante cearense está obstinado no assunto e não desiste de maneira alguma, não tendo por conseguinte qualquer efeito a intervenção de vários deputados, líderes e componentes de várias correntes representadas na Câmara. Ontem, numa longa palestra que manteve com aquele político, o líder Gustavo Capanema fez vêr que o voto da maioria será de rejeição não só contra o requerimento convocando o ministro da Justiça, como também contra o que objetiva levar a Câmara a um pronunciamento de graves consequências, como seja um voto de louvor cujo sentido, conforme a opinião de alguns observadores políticos, é menos o de comemorar uma data do que uma tentativa de criar divergências entre as classes armadas, o presidente da República, e o próprio Congresso. Esta a reação viva diante da teimosia do Sr. Armando Falcão, que por seu lado declarou várias vezes não ser o requerimento contra ninguém!

NEGATIVA DOS PRÓPRIOS UDENISTAS

Os próprios udenistas encaram a idéia do Sr. Armando Falcão com reservas. Não opinam a respeito. O líder, Sr. Afonso Arinos, provocado pela reportagem, declarou que não foi ainda procurado a respeito do assunto. Antes de qualquer tomada de compromisso, no entretanto, ouvirá a bancada. Anuncia-se porém que, no discurso com que intervirá na discussão do primeiro requerimento Armando Falcão, já em Ordem do Dia, e convocando o ministro da Justiça, fará referências ao movimento de 29 de outubro, esperando-se que daí surja a orientação que os udenistas tomarão em face das comemorações e votos de louvor que venham a ser solicitadas no plenário da Câmara.

AINDA SEM REDAÇÃO

O requerimento é ainda apenas um esboço. Não está em sua redação definitiva. Preocupa-se o autor em orientá-lo de modo a resultar impessoal, tanto nos seus itens, como em sua conclusão. Há, no entretanto, certo desinterêsse pelo assunto de parte da maioria dos deputados. Quando são abordados a opinião que a reportagem recolhe é de que os meios politicos precisam e devem evitar todo e qualquer acontecimento que venha, mesmo longinquamente, dificultar os entendimentos de "união nacional" e fortalecimento da paz, para garantia do regime.

---

vamente, na sessão legislativa seguinte, se a Câmara a tiver aprovado por maioria absoluta.

Não se diga que êsse Regimento não tem fôrça para o Congresso, que dispõe de um Regimento Comum. Quando o Regimento Comum é omisso — e é êste o caso — o do Senado é supletivo, é subsidiário.

Em poucas palavras não posso dizer mais do que isso, que nada valerá diante do que falam e decidem os doutos.

A AUTONOMIA

Por terem saído com incorreções, reproduzimos as palavras que ouvimos do nosso confrade Franklin Palmeira sôbre a tramitação da emenda constitucional referente à autonomia do Distrito:

— A Câmara aprovou a emenda por dois têrços da totalidade dos seus membros. Se o mesmo acontecer no Senado, estará ultimada a obra, restando apenas a promulgação, conforme dispõe o art 217 paráq. 3.° do nosso estatuto político. Se, porém, a aprovação do Senado se der pelo "quorum" de maioria absoluta, teremos nova tramitação da matéria naquela casa do Congresso, embora haja sido de dois têrços o seu pronunciamento. E' que a Constituição sòmente dá por aceita a emenda numa sessão legislativa quando aprovada por êsse "quorum" em ambos os ramos do Parlamento.

Não me parece que possa haver qualquer dúvida a êsse respeito. Falando a A NOITE sôbre o assunto, com a segurança da sua palavra erudita, Nestor Massena explanou exata e perfeita interpretação do texto constitucional em causa. Não há o que acrescentar ao que êle disse, quanto ao entendimento da letra da Lei Básica.

Querer que a emenda, se aprovada por maioria absoluta no Senado, não tenha mais curso na Câmara no ano vindouro, pelo fato de havê-la aprovado por dois têrços, é pretensão incompreensivel. O voto de dois têrços numa só casa não é coisa definitiva. Tanto assim que, se a matéria não alcançar a maioria absoluta no Senado, agora estará rejeitada, anulando-se, assim, a votação de dois têrços da Câmara.

Mas, afinal, para dirimir qualquer controvérsia de interpretação, em definitivo, basta ver o disposto no paráq. 1°. do art. 15 do Regimento Interno do Senado, onde se declara, "in fine" que êle mesmo, o Senado, aprovando emenda constitucional por dois têrços, terá de falar sôbre ela no-

A CONSTRUÇÃO DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Esteve reunida, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a comissão encarregada de elaborar os estudos para a construção do Palácio da Justiça local. A reunião foi presidida pelo Sr. Francisco Negrão de Lima, com a presença dos seguintes membros: desembargador Antonio Toscano Rodolfo Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Sr. Fernando Maximiliano Pereira dos Santos, procurador geral da Justiça local; Sr. J. Sá Freire Alvim, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República; Sr. Oswaldo Murgel de Rezende, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros; Sr. Heriberto de Miranda Jordão, representante do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil; Sr. Tasso Cavalcanti, diretor da Divisão de Obras do Ministério da Justiça, Secretarios a comissão o Sr. Reinaldo de Mattos Reis, assistente juridico do ministro da Justiça.

Foram tratados assuntos ligados não só à construção definitiva do Palácio da Justiça como à solução de emergência para resolver a crise de instalação em que se debate atualmente a Justiça do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM BENEFICIO DA ABAM — Com a presença da Sra. Adalgisa Lourival Fontes, "patronesse" da iniciativa, realizou-se no Liceu de Artes e Oficios a inauguração da exposição do pintor Alcebiades Mazza, em beneficio da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor. A mostra, que apresent. 60 telas escolhidas do artista patricio, estará franqueada ao publico até ao próximo dia 15, das 8 às 22 horas. A cerimônia inaugural compareceram, além da presidente e outros diretores da ABAM, numerosas figuras de destaque nos circulos sociais, culturais e artisticos desta capital. O "cliché" reproduz um flagrante da exposição. (Foto da Agência Nacional).

UM DIA NA CÂMARA

O Sr. Eugênio de Barros, governador do Maranhão, foi personagem central de um verdadeiro drama politico que, graças à sua tenacidade, coragem e irrepreensivel linha de conduta, no momento, não se transformou em tragédia. Todos se recordam do que foi a sucessão governamental no Estado. Marcada por sangrentos acontecimentos, parecia que o Sr. Eugênio de Barros não se sustentaria no poder. A morte de seu competidor, Sr. Saturnino abria-lhe sem discussão as portas do Palácio dos Leões, mas a oposição contestava-lhe êsse direito. Eugênio de Barros retirou-se no Estado até que se resolvesse um caso de recurso ao Tribunal Eleitoral e, ganho êste, partiu para São Luiz. Lá, foi recebido a bala. Faziam-se apostas de que Barros não aguentaria uma semana. Sua firmeza de atitudes, todavia, permitiu-lhe ficar aquela semana e as subsequentes. E até mesmo os que não simpatizavam com a sua candidatura, não lhe regatearam aplausos pela forma como se comportou. Vieram outras semanas. Aquele inicio de govêrno dificil foi passando, foi ficando esquecido. Eugênio de Barros era um governador que não dava preocupações. Eis que, agora, surge um caso. O governador nomeou para o cargo de diretor do Departamento de Rodagem do Estado o Sr. Cláudio Rolland, engenheiro competente e estimado. E êsse técnico, tal como no final das histórias para crianças, "entrou por uma porta e saiu pela outra", pois que, nomeado e empossado num dia, nesse mesmo dia era exonerado. Foi, talvez, a mais rápida passagem por um cargo público que se tem noticia no país. Menos de 12 horas. O Sr. Clodomir Millet, do PSP do Maranhão, da tribuna da Câmara criticou as razões dessa demissão. Ao que informou aos seus pares e à Nação, o Sr. Cláudio Rolland é desafeto de um secretário do governador. Ao chegar ao Palácio dos Leões, já nomeado e empossado, o novo diretor encontrou-se com o seu adversário. Troca de palavras, discussão e até mesmo vias de fato. E o Sr. Cláudio Rolland foi incontinentemente exonerado. Demitiram-se em massa os engenheiros do Departamento, todos solidários com o colega e ex-diretor por menos de 12 horas. As criticas do Sr. Millet foram veementes. Outros oradores irão ocupar, certamente, a tribuna da Câmara, para explicar o incidente, cada um, naturalmente, dando a sua versão dos fatos. Provavelmente o próprio governador e o Sr. Cláudio Rolland tambem falem sôbre o caso. Enfim, aguardemos o que vai surgir. Mas, não há dúvidas, em face da atitude anterior do Sr. Eugênio de Barros, é estranho o que está acontecendo. Quem terá razão?

Arinos pôs os pontos nos ii

Afonso Arinos, há dois dias, fez revelações sôbre o 29 de outubro. Contou então uma versão dada pelo Sr. Agamemnon Magalhães a propósito da atitude do general Goes Monteiro, nos momentos cruciais daquele dia. Então, segundo Magalhães e segundo Arinos e ainda na forma por que o cronista contou a história, Goes teria afirmado que permaneceria no Palácio da Guerra, porque dali não podia sair.

Arinos ontem pediu a palavra para esclarecer o fato. Agamemnon contara-lhe que no dia 29 de outubro telefonara para Goes Monteiro, pedindo-lhe que viesse ao Guanabara. Esperava o então ministro da Justiça que, com êsse encontro, se chegasse a um entendimento. Goes do outro lado do fio respondera-lhe que, naquele momento, não poderia sair do Ministério. Sòmente isso. A interpretação de Agamemnon era a de que Goes não podia sair talvez porque estivesse sob discreta vigilancia. O general, entretanto, não afirmou que a sua impossibilidade de deixar o Ministério fosse em consequência de prisão ou vigilancia ou mesmo tivesse dito a frase que foi estampada num matutino. Arinos relembra suas relações com o general. Vem de seu pai e foram solidificadas por seu irmão Virgilio. Diz mesmo que Goes, depois do movimento, ficara como uma espécie de fiador da normalidade do pleito eleitoral, tendo assinado um documento que foi encontrado, mais tarde, entre os papéis de Virgilio Melo Franco. Fazendo o elogio de Goes Monteiro, Afonso Arinos não deixou de acentuar as suas divergências profundas de pontos de vista politicos. E deu ao general um titulo: recordista no rasgor de Constituições. A de 91, a de 34 e a de 37. Dessa forma, o historiador e deputado considerou, oficialmente, o general Goes Monteiro como o autêntico chefe militar dos três movimentos de 30, 37 e 45.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

VAI REASSUMIR AS SUAS FUNÇOES NA "ONU" O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — Pelo vapor "Brasil", embarcou, ontem, a fim de reassumir as suas funções na Assembléia Geral das Nações Unidas, o embaixador Gilberto Amado, que aqui se demorou cêrca de um mês. O embaixador Gilberto Amado, que ocupa naquele Organismo Internacional o lugar de relator da Comissão de Direito Internacional, para o qual foi eleito pelo voto dos paises membros, teve embarque bastante concorrido. No "cliché", o ministro da Justiça, embaixador Negrão de Lima, quando se despedia do Sr. Gilberto Amado. (Foto A. N.)

Um Dia no Senado

OS INQUÉRITOS CRIMINAIS

O senador Mozart Lago apresentou ontem projeto retirando os inquéritos criminais da alçada da Policia e passando-os para a responsabilidade do Judiciário. Dispõe que a Policia Judiciária será exercida pelo Ministério Público, com a assistência da Policia Civil. Esta última terá como tarefa a guarda imediata do local e instrumentos dos crimes, detenção, captura e apresentação dos indiciados e das testemunhas.

APROVADAS AS CONTAS DO PRESIDENTE

Foi aprovado em escrutinio secreto o projeto de decreto referente às contas do presidente, referentes a 1950. Trata-se das contas do general Eurico Gaspar Dutra. A aprovação foi de 38 votos contra dois em branco.

ASSUNTOS DIVERSOS

Vários oradores se manifestaram sôbre o aniversário do "Jornal do Comércio". Em seguida foi iniciada a Ordem do Dia, havendo deliberações. Uma delas foi a aprovação do requerimento do senador Joaquim Pires, adiando a votação do projeto que prorroga a lei do Inquilinato para o próximo dia 10 de outubro. Foi tambem aprovado o projeto que autoriza o Govêrno Federal a mandar proceder estudos sôbre a mudança da Capital Federal. Aceitou ainda o plenário a proposição abrindo crédito de 1 bilião 492 milhões 174 mil 391 cruzeiros, para despesas de exercicios findos, e por conta do saldo de 1951.

REJEITADOS

Quatro projetos foram rejeitados. O primeiro dêles, com pareceres contrários de tôdas as comissões, dispunha sôbre a bonificação de 10 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tivessem entregue a mercadoria ao Banco do Brasil.

Dois outros, visavam declarar de utilidade pública o Centro Médico Cearense e o Instituto Genealógico da Bahia.

O último dispunha sôbre a contagem de tempo de serviço público, para efeito de aposentadoria, disponibilidade e protadoria, do Sr. João Wilkens Beviláqua.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

CONVIDADO SAMUEL DUARTE PARA ENTENDIMENTOS

O deputado Samuel Duarte deverá se avistar a qualquer momento com o presidente do P. T. B. para entendimentos de natureza politica. O representante paraibano, que recentemente abriu mão da presidência da Comissão de Reestruturação petebista em seu Estado, e do posto que ocupava no Diretório Nacional, foi convidado pelo Sr. João Goulart para discutir a situação do partido na Paraiba.

VIEIRA LINS ACUSA

O deputado Vieira Lins reapareceu ontem no Palácio Tiradentes, após uma ausência de mês. Retornou do Paraná indignadissimo. Denunciou aos colegas de partido (P. T. B.) e aos jornalistas as perseguições policiais que estão sendo levadas a efeito nos trinta municipios paranaenses em que vão se realizar eleições no dia nove de novembro.

— Trago material para um libelo. Falarei ainda esta semana e então acusarei os homens do P. R. de meu Estado, por pretenderem o restabelecimento da oligarquia de antes de 1930.

PAULO LAURO DESMENTE

O deputado Paulo Lauro desmentiu que tivesse recebido qualquer recomendação do Sr. Ademar de Barros para votar contra os projetos que concedem autonomia a S. Paulo e Santos. Disse tratar-se de simples intriga. Tôda a bancada pessepista, afirmou, repetirá o seu voto quando os dois projetos retornarem ao plenário, conforme já afirmou à Imprensa o Sr. Arnaldo Cerdeira.

SURPREENDEM OS UDENISTAS MINEIROS

Os udenistas mineiros, membros da Assembléia Legislativa, aprovaram um voto de congratulações com o governador Juscelino Kubitschek, pela conclusão de várias obras públicas. A atitude dos homens da «eterna vigilância» causou surpresa. Noticiando o acontecimento, os jornais mineiros frisaram tratar-se da primeira manifestação dos oposicionistas admitindo que o govêrno está empenhado em solucionar os principais problemas mineiros.

MONOPÓLIO ESTATAL

A Comissão de Estudos do P. T. B. adotou ontem a tese do monopólio estatal na exploração do seguro de acidentes do trabalho, seguindo o ponto de vista do Sr. Samuel Duarte, encarregado pelo partido de estudar o problema. Desta forma será recomendada à bancada na Câmara Federal a rejeição do projeto ora em trânsito no Congresso Nacional, estabelecendo o regime da livre concorrência para o assunto, e a aprovação de um substitutivo que disponha o monopólio estatal da exploração.

CAFÉ FILHO VAI AO CHILE

O vice-presidente da República foi convidado pelo ministro João Neves da Fontoura, em nome do govêrno, para representar o Brasil na posse do novo presidente eleito do Chile. Em sua volta então o Sr. Café Filho tomará as derradeiras providências para sua nova viagem à Europa, conforme se anuncia.

HOJE A RECEITA

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados deverá iniciar hoje o exame da Receita. A votação do orçamento em plenário tem exigido a presença dos membros daquele órgão técnico, devendo por isso reunir-se sòmente à noite, conforme vem acontecendo há vários dias.

SATISFATORIAMENTE RESOLVIDA A SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS DE JUIZ DE FORA

Elusivo agradecimento de entidades trabalhadoras ao presidente Getulio Vargas

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama procedente de Juiz de Fora: — "As entidades de trabalhadores signatárias da presente mensagem vêm calorosa e afetuosamente agradecer ao eminente presidente e dedicado companheiro de lutas sindicais as patrióticas providências tomadas junto ao preclaro ministro do Trabalho para solução feliz da greve justa dos trabalhadores em carris urbanos de Juiz de Fora. Com brevidade chegou ao local o ilustre diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que imediatamente homologou o acôrdo entre a Prefeitura, a Companhia Mineira de Eletricidade e os trabalhadores. O aumento pedido era de seiscentos cruzeiros, sendo o grande acôrdo realizado na base geral de quinhentos e cinquenta cruzeiros mensais para os operários. Os verdadeiros amigos do programa sindical e colaboradores da paz social do govêrno de V. Excia. ficaram nesta terra ao lado dos operários. Justificado está o primeiro telegrama que solicitei providências a V. Excia. Tudo foi resolvido em completa ordem, não havendo coação contra os operários e num ambiente de plena liberdade sindical. Os operários, na grande assembléia de confraternização, perante as autoridades e imprensa, delirantemente aplaudiram o nome digno de V. Excia. que mais ainda subiu de grau na amizade do proletariado de Juiz de Fora e Minas toda, onde é V. Excia. tão querido. O Ministério do Trabalho demonstrou honestidade na pessoa do diretor do D.N.T. e cumpriu dignamente sua tarefa pelo que reconhecidos nos encontramos. Reiteramos ao nosso lider e libertador do Brasil no campo social e econômico, os nossos mais leais votos de prosperidade, estima e irrestrita solidariedade. Que Deus cada vez mais una o povo brasileiro em tôrno de seu querido nome. Que Deus dê a V. Excia. a grande fôrça da unidade sindical total do proletariado de nosso amado Brasil. Com aprêço ao grande lider e companheiro e respeitosamente V. Excia., Sr. Presidente, nos firmamos — (aa) Hernani Maia, presidente da Comissão Permanente e Organização do VII Congresso dos Trabalhadores do Estado de Minas Gerais; Boaventura Souza, presidente Federação dos Circulos Operários de Minas Gerais; Candido Ubaldo Gonzales, presidente da Confederação Auxiliadora de Minas Gerais; Miguel Mendonça, presidente da Federação dos Empregados no Comércio de Minas Gerais e Sindicato dos Empregados no Comércio de Belo Horizonte; José Lauro da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Belo Horizonte; Eurico de Paiva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro de B. Horizonte; Candido Siqueira, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil de Minas Gerais, Eurico Paiva, delegado da Federaçao Nacional dos Empregados da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e similares; Antonio Felizardo, presidente da Associação lapeciária de Minas; e Antonio Carlos das Neves, presidente da Associaço dos Aposentados e Pensionistas Autárquicos de Minas Gerais.

Melhoramentos na Refinaria de Mataripe

Por ocasião da comemoração do 2.° aniversário da Refinaria de Mataripe, o presidente da República recebeu do presidente do Conselho Nacional do Petróleo e dos diretores daquela Refinaria o seguinte telegrama:

"Ao assistirmos às comemorações do 2.° aniversário da Refinaria na data de hoje, congratulamo-nos com V. Excia. por mais esta etapa vencida na grande campanha de empreendimentos no setor do petróleo. Aproveitamos o ensejo para comunicar a V. Excia. ter sido inaugurado hoje o edificio definitivo do ambulatório da Refinaria, obra da mais alta expressão social que vem completar o conjunto industrial já em operação ora em fase ativa de ampliação. Em nome do Conselho Nacional do Petróleo e da Comissão da Refinaria de Mataripe, dos seus técnicos, servidores e operários, levamos a V. Excia. os agradecimentos pelo apoio decisivo que V. Excia. vem dispensando a êsse empreendimento marcante da industrialização do petróleo baiano, inclusive no tocante à assistência social ao trabalhador do petróleo da qual o Ambulatório hoje inaugurado é um testemunho concreto. Respeitosas saudações. — (a) Plinio Cantanhede, presidente do C.N.P.; Petronio Barcelos, Eduardo Aviz, membros da Comissão da Refinaria de Mataripe, e Carlos Pais Barreto, superintendente da Refinaria."

125.° ANIVERSARIO DE "O JORNAL DO COMERCIO" — Em comemoração ao transcurso do 125.° aniversário de "O Jornal do Comércio", realizou-se, ontem, na ABI, um almoço de confraternização dos componentes do quadro de servidores daquele órgão da imprensa carioca, estando presentes, ainda, diretores e principais redatores de outros periódicos desta capital. O agape foi presidido pela Sra. Dora Rodrigues Pacheco, viúva do ministro Félix Pacheco, que atualmente exerce um dos cargos de direção daquele matutino. Usaram da palavra, na ocasião, os Srs. Elmano Cardim e Corintho da Fonseca, e, em nome dos convidados, o presidente da ABI. Sr. Herbert Moses. No cliché um aspecto do almoço. (Foto Agência Nacional)

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Alberto Pasqualini em São Paulo

S. PAULO, 2 (Asap.) — Informa-se, que o senador Alberto Pasqualini visitará brevemente São Paulo, onde pronunciará, inclusive, uma conferência sôbre o trabalhismo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O governador Juscelino e os lideres sindicais em mesa redonda

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, hoje, às 19,30 horas, efetuará uma mesa redonda com os sindicatos dos operários mineiros, a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe. Nessa ocasião S. Excia. falará aos representantes dos operários mineiros, expondo-lhes o seu programa de trabalho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O PROJETO 1.000

A maior parte do tempo dos trabalhos de ontem foi dedicado à votação do projeto n.° 1.000, que trata do financiamento das obras programadas pela Prefeitura. O projeto aprovado contem numerosas emendas das quais cinco farão parte integrante da proposição por decisão da maioria. A noticia sôbre a votação do projeto damos em outro local desta edição.

AGITAÇÃO

O inicio do expediente esteve agitado em virtude de um voto de congratulações proposto pelo Sr. Manoel Blasquez ao secretário de Saúde e Assistência, professor Bandeira de Melo, que fez inaugurar um Banco de Leite. Rebelaram-se contra a proposição os Srs. Paulo Areal, Frederico Trota e Afonso Segreto. O primeiro recriminou a atitude do autor do voto, estabelecendo tumulto no plenário e obrigando o presidente a interromper os trabalhos por duas vezes. Afinal o voto foi aprovado sob protesto do representante democrata-cristão.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Reclamou o Sr. Gladston de Melo contra a direção de um vespertino que vem divulgando uma página de historietas em quadrinhos em que se colocam outras contendo licenciosidades e têrmos impróprios de uma leitura sadia. O representante udenista advertiu, ainda, os pais de familia no sentido de não permitirem aos seus filhos tais leituras. Terminou pedindo um voto de protesto contra tais fatos. A proposição será submetida a plenário na sessão de hoje.

CONTRA A DIREÇÃO DO IAPI

O Sr. Machado Costa protestou contra atos do presidente do IAPI, que reputou de ilegais, citando o caso de um funcionário que foi demitido pelo fato de ter ingressado em Juizo com um mandado de segurança para garantir direito liquido e certo de que se acha possuido. Denunciou, ainda, o orador que outros servidores daquele Instituto se encontram sob ameaça de punição, caso venham a solicitar reconhecimento de direitos através da justiça. Todos os representantes de bancadas deram apoio ao protesto formulado pelo representante populista.

"JORNAL DO COMÉRCIO"

A Sra. Ligia Lessa Bastos formulou um voto de congratulações ao "Jornal do Comércio" pela passagem de seu 125.° aniversário de fundação. O voto foi extensivo ao jornalista Breno Pessoa, representante do referido periódico junto à Mesa da Câmara.

Tambem o Sr. Levi Neves congratulou-se com o povo judaico pela passagem do seu Ano Novo. Ambas as proposições foram aprovadas por unanimidade.

FALTA DE LUZ

No final do expediente o Sr. Magalhães Júnior reclamou contra a deficiência de luz em sua bancada, solicitando providências ao presidente. Informou o Sr. Mourão Filho que se tratava de um racionamento de energia o que vem sendo obedecido em todos os setores da vida pública. Em virtude dessas providências e não tendo outro remédio, o representante socialista muniu-se de uma lanterna para ler os avulsos da Ordem do Dia. O vereador Magalhães Júnior ocupará hoje a tribuna para indagar da Mesa quais as providências tomadas para instalação do aparelho de ar refrigerado no plenário da Câmara, de acôrdo com uma proposição votada na legislatura passada.

OUTROS ASSUNTOS

Duas proposições foram encaminhadas à Mesa. Uma da Sra Ligia Lessa Bastos requerendo ao prefeito providências para extinção da Comissão Executiva do Metropolitano e de ser entregue ao Secretário de Viação o acêrvo da mesma. Outra do Sr Anibal Espinheira solicitando informações sôbre o não cumprimento da Lei n.° 704, no Departamento de Estradas de Rodagem. A referida lei reajustou os vencimentos dos pequenos servidores e naquele órgão municipal não vem sendo executado o disposto naquele diploma legal.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

ESPANTOSA TRAGÉDIA

Noticias de Guararapes informam haver ocorrido lá espantosa tragédia, da qual resultou a morte de seis pessoas. De acôrdo com informes obtidos na Delegacia de Policia daquele municipio, ontem, às 4 horas da madrugada, na rua Quintino Bocaiuva, 826, o japonês Mafato Takasse, de 38 anos, após ter dado formicida a todos os membros de sua familia, ingeriu o terrivel veneno, morrendo todos dentro da casa. Mafato Takasse era de nacionalidade japonesa, havendo contraido núpcias, no Brasil, com Luiza Loreto, de 36 anos, possuindo o casal os seguintes filhos: Luiza, de 15 anos, Aparecida, de 8, Madalena, de 4, e Jaime, de 8 meses de idade. O nipo fez os filhos ingerir formicida e, vendo-os mortos, obrigou a espôsa a tomar o veneno, após o que também deu cabo da vida da mesma maneira. Ignoram-se ainda os motivos que teriam levado o japonês a praticar tão impressionante tragédia.

CENTRO ESPIRITA DE COMUNISTAS

As autoridades policiais varejaram ontem, em Vila Esperança, na rua Luiza Penteado, 31, um centro espirita de comunistas que funcionava sob a responsabilidade de Pedro Lorenço Sena. As autoridades policiais fizeram a diligência em virtude de queixa segundo a qual o responsável pelo centro vinha faltando com o respeito a senhoras que frequentavam as sessões. E a realização da diligência deu resultados positivos e ultrapassou a expectativa dos próprios policiais, de vez que se tratava da «Célula John Reed», ponto de reunião de elementos comunistas.

Foram apreendidos vários livros de propaganda vermelha, inclusive edições de «O espiritismo e o comunismo», além de numerosas fotografias de Luiz Carlos Prestes e outros agentes soviéticos. Pedro Lourenço Sena foi preso e removido para o Departamento de Ordem Politica e Social. Também foi levado para o D. O. P. S. todo o material de propaganda encontrado.

GRANDE INCÊNDIO

Incêndio de grandes proporções destruiu ontem, depois das 18 horas, na estamparia, tinturaria e foto-estampa que funcionava no prédio 365 à rua Coronel Domingos Ferreira, no bairro do Ipiranga. Foi um curto-circuito no segundo andar, na seção de foto-estampa, que deu origem ao sinistro, que assumiu grandes proporções, pois as chamas, encontrando material de fácil combustão, destruiram tudo. Os bombeiros compareceram ao local, mas tiveram a sua tarefa dificultada pela falta dágua. E as chms destruirm completamente o estabelecimento industrial, causando prejuizos estimados em cerca de 10 milhões de cruzeiros.

A ESPÔSA DO «VAMPIRO LOURO»

Marina de Almeida Carvalho, a espôsa de Benedito Moreira de Carvalho, avistou-se com o «Vampiro Louro» no 16.° andar do Palácio da Policia. Teve com êle um encontro que durou cerca de 1 hora, através do qual o monstro chorou e pediu a presença da netinha de 1 ano. Parece mentira que aquele homem tão insensivel à vida dos seus semelhantes, matando de maneira bárbara e covarde nada menos de 8 meninas e mulheres, tenha derramado lágrimas perante aquela que levou ao altar há 22 anos.

As autoridades policiais estão, no momento, preocupadas com a segurança do monstro, que receia ficar na cadeia comum ao lado de outros criminosos, pois acredita que haverá reação destes contra êle, tão nefandos e revoltantes foram os seus crimes.

A AUTONOMIA

As dez bancadas com assento na Câmara Municipal de São Paulo, através dos seus lideres, enviaram mensagem ao Congresso Nacional, reiterando a autonomia do municipio da capital bandeirante. Os parlamentares paulistanos declararam que prejudica e humilha São Paulo o retardamento da autonomia da sua capital. Aliás, em torno do assunto, o Sr. André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, recebeu telegrama dos deputados federais Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro, em que os dois parlamentares desmentem categoricamente que estivessem trabalhando contra a autonomia do municipio de São Paulo, havendo, pelo contrário, trabalhado a favor daquilo que representa o pensamento e a vontade da população paulistana.

AS CONTAS DO EX-PREFEITO

Continuou na pauta da ordem do dia da Câmara Municipal de São Paulo, ontem, a questão da aprovação das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, hoje deputado federal. Ocupou a tribuna o vereador William Salem, que fez a defesa das contas, sendo constantemente aparteado pela oposição. Houve tumulto no plenário e o vereador Arruda Castanho, do Partido Democrata Cristão, quase foi agredido por dois edis do situacionismo, os Srs. Fioravante Iervolino e Francisco de Haro, agressão que não se consumou, pela intervenção de outros parlamentares. A sessão foi prorrogada e suspensa, sem que o assunto ficasse resolvido, devendo os debates prosseguir amanhã, ainda com o Sr. William Salem, na tribuna.

134

Os arquivos de New Gate

O Marquês de Siglo

Multado em 5.000 libras, por proteger marinheiros desertores

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraimos a série que finalmente publicamos) (Copyright de A NOITE)



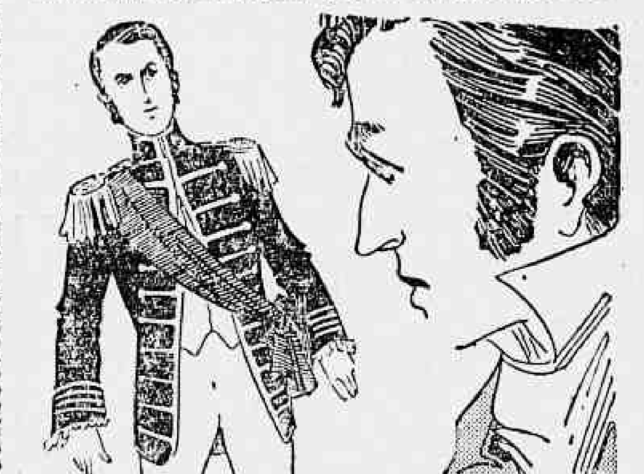
1) — Uma alta Corte presidida por Sir William Scott, e composta de Lord Ellenborough, Barão Thompson e o Duque de Clarence, reuniu-se em Londres no dia 16 de dezembro de 1812.



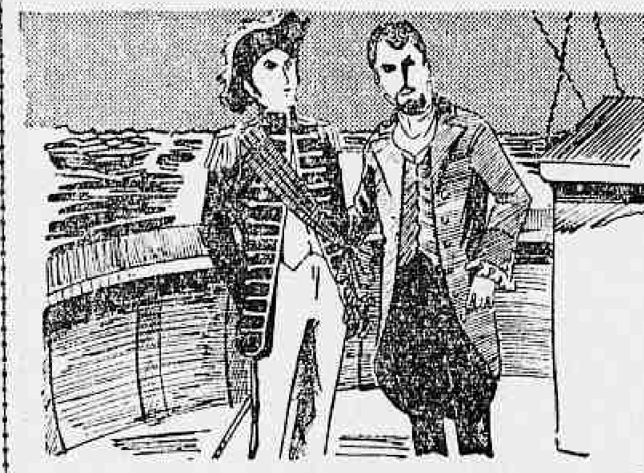
2) — Iam julgar o Marquês de Siglo, também membro da casa dos Lords e tido em alto conceito na sociedade inglesa.



3) — Pesava sôbre o Marquês a acusação de induzir membros da Armada Real a desertar e de ter ocultado vários dêles.



4) — Foi um julgamento sensacional. A primeira testemunha, o Capitão de Fragata Spraigner, afirmou que conhecera o Marquês por apresentação do Almirante Martin em carta a êle endereçada.



5) — Que o Marquês, desejando fazer uma longa viagem de circumnavegação, alugou o navio «Pylades», pretendendo armá-lo com canhões para se defender contra a pirataria então existente. O seu título de nobreza assim o permitia.



6) — Que êle, Capitão, emprestou-lhe alguns artífices carpinteiros e artilheiros, membros das fôrças navais de Sua Majestade, para auxiliar no aparelhamento e reequipamento da nave.

(CONCLUI AMANHÃ)

Precisa-se de...

— Menina para serviços leves em casa de pequena família, que durma no aluguel. Tel.: 26-1361.

— Empregada para casa de família. Praça 11 de Julho, 148, casa 6, com D. Laura.

— Mocinha para arrumar apartamento de casal estrangeiro. Ordenado: Cr$ 300,00 e bom quarto. Tratar das 12 às 14 horas ou das 19 às 21 horas. Av. Atlântica, 3856 apto. 1203.

— Empregada para tomar conta de casa de pessoa que trabalhe fora. Pode levar um filho. Tratar no saguão do Edifício de A NOITE, com D. Dagmar.

— Empregada para pequena família, que saiba cozinhar bem e arrumar, e que durma no emprego. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Francisco Otaviano, 76, apto. 60 - Tel. 27-0664.

— Cozinheira para o trivial fino e variado e uma lavadeira para família de quatro pessoas. Paga-se bem. Rua Fábio Luz, 110 — Meier.

— Mocinha de 13 ou 14 anos para serviços leves em apartamento de pequena família. Mme. Moraes. Travessa do Ouvidor n. 30, ap. 11 - 6 and.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino, para pequeno apartamento de três pessoas que trabalham fora. Ordenado, Cr$ 500,00. Exigem-se referências. Botafogo. Telefone 46-2493, das 8 às 12 horas.

— Senhora para todo serviço em casa de três pessoas. Pede-se referências, tratar das 19 às 21 horas à rua Pompeu Lourenço, 120, apto. 803 — Copacabana.

— Empregada para casal que trabalha fora. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, apto. 406 Telefone: 25-7417.

— Senhora para todo serviço de casal, que durma no endereço e dê referências. Rua Coimbra, 61 apto 2. Telefone 26-1958.

— Empregada para todo o serviço de casal. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Ordenado, Cr$ ... 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1.002 - Copacabana.

— Menina até 15 anos, para serviços leves de duas senhoras. Rua Visconde de Pirajá, 254-A.

— Cozinheira para o trivial, de pequena família, à rua Paula Freitas, 90 apto. 802 — Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Rua Senador Vergueiro n. 50 apartamento 1.102.

— Empregada que durma no aluguel. Rua Marechal Jofre n. 43. Grajaú — Tel. 38-8969.

— Menina de 13 a 15 anos, para serviços leves. Rua das Laranjeiras, 337 apto. 501.

— Empregada para todo serviço de duas pessoas. Urca. Tel. 45-3218.

— Empregada com referências, para todo serviço de casal. Ordenado. Cr$ 800,00. Rua Santa Clara, 8 apto. 1002 - Copacabana.

— Senhora que saiba cozinhar o trivial variado e durma no emprêgo. Rua do Estácio 17 c.21.

OFFERECEM-SE

— Empregada para lavar e arrumar, no horário das 12 às 17 horas. Ordenado, Cr$ 600,00, tratar das 9 às 11 horas, pelo telefone 47-6978.

— Menina para trabalhar em casa de família, com 13 anos. Ordenado, para começar, Cr$ 200,00. Tratar com o Sr. Mário da Conceição, na praça da Harmonia, Albergue da Boa Vontade.

— Senhora com dois filhos menores, para todo serviço em casa de família. Pode ser fora do Rio. Cartas para Maria Wanda, rua Corrêa de Oliveira, 41, Vila Isabel.

— Oferece-se moça para arrumar e copeirar dando referências. Cartas para Enilse neste jornal.

— Empregada com um filho de seis meses para casal ou pessoa só. Dá referências e dorme no emprêgo. Geni Rodrigues dos Santos, telefone 43-0299.

— Lavadeira por peças. Rua Jurucê, 1890. Estação de Colégio, com dona Ilda.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Dorme num barracão destelhado com dois filhinhos

A pobre viúva Elza Lima, com dois filhinhos de tenra idade, dormia no chão, em casa de uma vizinha, por não ter um teto onde se abrigar.

Com a ajuda de pessoas generosas, conseguiu, aqui e ali, caixotes e outros materiais e, assim, levantou um barracãozinho, na rua Leopoldina de Oliveira n.º 58 (fundos), em Madureira. Acontece, porém, que a pobre viúva não obteve telhas ou outro material que servisse para cobrir o seu "barraco". Dorme, por isso, ao relento.

Agora, resolveu fazer um apêlo às pessoas bondosas no sentido de obter o material que falta para a cobertura do seu tugúrio. E' êsse o apêlo que fez Elza Lima e seus filhinhos.

Novo diretor da Universidade do R. G. do Sul

O presidente da República assinou decreto, designando José Mariano da Rocha Filho, ocupante do cargo de professor catedrático da Universidade do Rio Grande do Sul, para exercer a função de diretor da referida Universidade.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mensagem de cordialidade do Supremo Tribunal de Justiça de Portugal

Na última sessão plena do Supremo Tribunal Federal, o seu presidente, ministro José Linhares, deu conhecimento ao plenário da mensagem que lhe foi enviada pelo Supremo Tribunal de Justiça de Portugal, por intermédio do Sr. Mario Accioly, procurador da República e que vem de representar o Ministério Público Federal do Brasil no Congresso Hispano Luso-Americano de Direito Penal e Penitenciário.

E' a seguinte a mensagem em aprêço:

"Lisboa, 13 de Junho de 1952 — Excelentíssimo senhor presidente do Supremo Tribunal Federal do Brasil:

Agradeço muito penhorado a grata e honrosa mensagem que acabo de receber de V. Excia., por intermédio do distinto representante do Ministério Público Federal do Brasil, o procurador da República, senhor Mario Accioly — Essa mensagem, a que respondo e retribuo com emoção, vem — da Justiça, em geral silenciosa — vincar o tradicional afeto das nossas pátrias, estreitando-as mais — Em meu nome pessoal e como representante da Magistratura e dos Tribunais Portugueses, dirijo a V. Excia, senhor presidente, e ao nobre e glorioso Brasil, as nossas melhores saudações. — o conselheiro presidente, (as.) Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo".









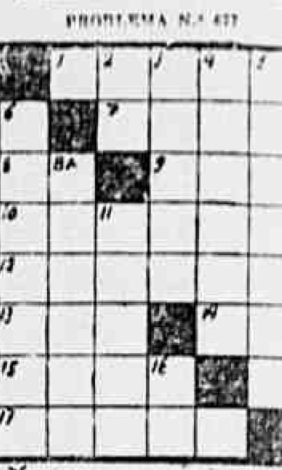






Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 477



HORIZONTAIS: — 1. Amargo — 6. Jogo da glória (pl.) — 8. Ali — 9. Antiga tribo árabe da Berbéria — 10. Fuma canina — 12. Imitar — 13. Cachaça de mau gôsto — 14. Nota musical — 15. Termo injurioso empregado no Evangelho de São Mateus — 17. Apetrecho destinado a tirar areia de rios, etc.

VERTICAIS: — 2. Pedra de moinho — 3. Símio amazônico também chamado "macaco-inglês" — 4. Hiltobias — 5. Montão de ossos — 6. Tabuleta em que se afixam os resultados dos jogos nos campus de esporte — 8A. Acariciar — 11. Que não deixa atravessar a luz (fem.) — 16. Símbolo químico da prata.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 476 — HORIZONTAIS: rubio — mente — oleava — dó — os — agarrar — irias — mofam.

VERTICAIS: relógio — una — Ba — devoram — moda — asas — Artria.

Colaboração para: Red. d' A NOITE PALAVRAS CRUZADAS.

TEERÃ, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh deu um passo preparatório para o rompimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, emitindo um comunicado convidando tôdos os iranianos a escreverem para o seu gabinete, imediatamente, acêrca das suas preferências entre as nações européias e asiáticas para protegerem os interêsses do Irã no Reino Unido após aquêle rompimento.

PROTESTO RUSSO À DINAMARCA

Ameaça à Rússia e outras nações do Báltico o estabelecimento de bases norte-americanas naquele país

MOSCOU, 2 (U. P.) — O vice-ministro das Relações Exteriores soviético, M. Pushkin, entregou uma enérgica nota ao ministro da Dinamarca nesta capital. A nota adverte que o estabelecimento de bases por parte dos Estados Unidos na Dinamarca seria considerado como uma ameaça à segurança da União Soviética e de outras nações do Báltico. Diz o Govêrno soviético que a Dinamarca seria responsável pelas consequências.

SELOS ALEMÃES ESPECIAIS — O correio da Alemanha Ocidental acaba de emitir uma série de selos especiais nos quais são vistas as viagens de várias personalidades universais. Entre elas está o francês Henri Aunant que fundou a Cruz Vermelha Internacional, Theodor Fliedner, Elizabeth Fry e Dr. Carl Someschein — (Foto Keystone)

Schacht vai fundar um banco

MADRI, 2 (U. P.) — O ex-presidente do Reichbank, Sr. Hjalmar Schacht, que chegou ontem à noite, a esta capital como convidado particular do financista cubano Francisco Raab, visitou vários financistas espanhóis, com os quais conversou a respeito de seus planos para fundar um banco particular em Hamburgo, Alemanha. Interrogado pelos jornalistas a respeito da disputa petrolífera anglo-iraniana, Schacht disse que "os inglêses estão fazendo política em demasia sôbre o problema. Não se pode misturar política e negócios". Raab é um importador e exportador importante entre a Espanha, Portugal e a Alemanha Ocidental e reside na Espanha há catorze anos.

Foi o candidato que gastou menos

TOQUIO, 2 (AFP) — O Sr. Yukio Ozaki, de noventa e dois anos de idade, que é deputado sem interrupção desde a primeira Dieta do Japão, em mil oitocentos e noventa, foi reeleito novamente. Foi o candidato que gastou menos para sua eleição: cêrca de cinquenta mil "yens", no total autorizado de trezentos e sessenta mil "yens".

HOJE no Mundo

AQUIESCENDO AO PEDIDO DE MOSSADEGH

Serão estudados todos os aspéctos da economia persa pelo Banco Mundial

TEERÃ, 2 (U. P.) — O perito financeiro belga, Camille Gutt, disse aos jornalistas que o primeiro ministro Mossadegh lhe pediu, durante uma entrevista que manteve com êle, ontem, que estude todos os aspectos da economia iraniana e prepare um relatório. Gutt declarou que aceitou a missão e acrescentou que, sábado próximo, viajará para Nova Iorque, por via aérea, onde conferenciará com o secretário geral da ONU, Sr. Trygve Lie. O perito financeiro belga, que é diretor do Fundo Monetário Internacional e ex-ministro da Fazenda de seu país, regressará ao Irã em novembro, quando começará o estudo.

MANOBRAS DE OUTONO — JUTLANDIA, setembro — (Especial para A NOITE) — Mil fuzileiros navais americanos experimentam um "assalto" à costa de Fife, nas manobras conjuntas da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Houve seis vagas de invasão, com homens equipados com elmos de aço, munição, mantimentos e armas das mais poderosas. A fotografia mostra um ensaio da invasão. (Keystone)

PERSEGUIDO PELA "ESQUADRILHA DA VERDADE"

PRÉGA TRUMAN CONTRA EISENHOWER

KALISPELL, Montana, 2 (U. P.) — O presidente Truman acusou o candidato republicano Dwight Eisenhower de falar como um dos dirigentes dos monopólios particulares da fôrça motriz. O presidente disse que em junho o candidato Eisenhower elogiou a represa de Boulder, mas desde então aprendeu a linha do Partido Republicano e agora opõe-se à construção de represas idênticas. Falando durante a cerimônia de inauguração da Represa Hungry Horse (Cavalo Faminto) no noroeste de Montana, o presidente Truman afirmou que Eisenhower aceitou a versão da propaganda dos interêsses particulares que se dedicam à indústria da energia elétrica. Declarou Truman que o candidato republicano... expressou claramente o ponto de vista da velha guarda segundo o qual represas como a de "Hungry Horse, e cabos por conta do govêrno para abastecimento de energia, para que esta chegue ao público a baixo preço, fazem parte do que chamam socialismo. presidente continuou a sua campanha para oeste. Na viagem através de quase tôda a largura do Estado de Montana, disse nas estações em que o seu trem parou que os republicanos parecem desejar que os ponteiros do relógio girem para trás, para a época de William McKinley e dos Cavaleiros da Pilhagem.

ESQUADRILHA DA VERDADE

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente do Comité Nacional Republicano, Sr. Arthur Summerfield, anunciou que uma "esquadrilha da verdade" ia doravante preceder e seguir o presidente Truman, em suas viagens, no decorrer das quais está fazendo campanha em favor do Sr. Stevenson. Essa "esquadrilha" será composta de vários parlamentares republicanos, os quais refutarão as acusações lançadas pelo presidente, e "restabelecerão a verdade".

HOJE, EM "LE FIGARO", DE PARIS

Impressões de Paul Reynaud sobre o Brasil

PARIS, 2 (AFP) — "Le Figaro" publica hoje a seguinte entrevista com o presidente Paul Reynaud, sôbre a viagem que o antigo presidente do Conselho de Ministros fêz recentemente ao Brasil e Uruguai:

"— Que acolhimento, Sr. presidente, lhe foi proporcionado no Brasil?

— Sinto-me muito grato às atenções do presidente Vargas e dos ministros, e sempre me lembrarei da cordialidade de seu acolhimento. Também senti-me emocionado com as demonstrações de amizade à França dadas pelos mais modestos componentes do povo. Um dia, por exemplo, quando eu ia, em avião, para a cidade de Salvador, da Bahia, que foi a primeira capital do Brasil, nosso aparelho caiu em "panne" e o piloto fê-lo descer sôbre um minúsculo terreno de relva. Entramos em um café. Quando a brava mulher que nos servira excelente leite de côco soube que eramos franceses, recusou-se a receber qualquer dinheiro nosso, dizendo que se sentia paga pela visita que fazíamos ao seu estabelecimento. Em uma pequena cidade vizinha, o "homem importante" do lugar, isto é, o seu chefe mais destacado, nos ofereceu suntuoso almôço, ao qual assistiu o chefe político do partido contrário, especialmente convidado. Verdade que êsse chefe contrário sentou-se a um canto da sala, para poder dizer que estivera lá... Depois, tôda a família do "homem importante" nos acompanhou até o avião, que, nesse intervalo, estava sendo reparado. Amigos despedindo-se de amigos...

— Sua impressão sôbre o futuro do Brasil?

— Cinquenta milhões de habitantes em um território maior que o dos Estados Unidos e do qual apenas uma parte está explorada; isto significa miséria ao lado de uma grande riqueza, mas também possibilidades quase sem limite para o futuro. Os brasileiros têm a inteligência de acolher muito liberalmente os estrangeiros, cujas qualidades de energia e de técnica é fator poderoso para o desenvolvimento econômico do país.

— Que papel desempenha o Exército no Brasil?

— Considerável, devido ao seu valor. Assisti, ao lado do presidente Vargas, a uma revista militar, que me permitiu apreciar a disciplina e o garbo dos soldados brasileiros, cus chefes permanecem fiéis às tradições de alta cultura do Exército brasileiro. Durante uma conferência que fiz diante dêles, na Escola de Guerra, na presença do presidente da Câmara dos Deputados, tratei, principalmente, do problema da segurança do Atlântico Sul e da solidariedade entre nossos dois países, que resulta dessa situação. Mostrei o que significaria para o Brasil uma base inimiga de aviação e de submarinos em Dacar. O oceano não seria mais uma proteção para o Brasil, que tem necessidade da liberdade de seus portos para respirar. Sua indústria, absolutamente nova, não pode receber sinão por intermédio dêsses portos em situação de plena liberdade as matérias primas de que necessita. Na falta disso, dar-se-ia o desemprêgo com todo o seu cortejo de agitações sociais, em um país em que o comunismo é um perigo. Ora, quem tem em seu poder Marrocos, tem também Dacar. Daí as agressões dirigidas contra a França a propósito de Marrocos se da Tunísia podem ter consequências funestas para o Brasil. Para os nossos dois países, o "statu quo" na África é do interêsse vital."

A seguir, o ex-chefe do govêrno francês fêz, igualmente, as melhores referências ao Uruguai, mostrando-se grato à maneira como lá o receberam e chamando o Uruguai de "a Suíça da América". Terminando, o Sr. Paul Reynaud destacou o caráter profundamente democrático do povo uruguaio e dizendo: "êsse caráter é tal que ainda recentemente, numa demonstração de hostilidade completa à ditadura e aos golpes de Estado, modificou seu regime e instituiu outro que chega a dividir entre nove pessoas, como uma mais ou menos na Suíça, os poderes que, por exemplo, tem nos Estados Unidos o presidente Truman..."

CHUIKOV ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

BERLIM, 2 (U. P.) — O general Vassily Chuikov, chefe militar russo na Alemanha soviética, acusou os Estados Unidos de patrocinarem os centros de espionagem na Berlim Ocidental, e de enviarem sabotadores e sequestradores para a zona vermelha. Em nota enviada aos chefes das fôrças de ocupação aliadas, Chuikov disse que existem pelo menos cinco organizações de sabotagem e terrorismo anti-comunistas ativas na Berlim Ocidental. Citou como exemplos específicos dessas organizações a estação de rádio ocidental "RIAS", o grupo alemão do combate à desumanidade, e a redação do jornal "Der Telegraf", que circula com permissão concedida pelos britânicos. Os funcionários aliados desmentiram imediatamente que aquelas organizações fôssem centros de espionagem fomentados pelos Estados Unidos, acrescentando que as potências ocidentais não mantinham atividades de espionagem e sabotagem na Berlim Ocidental.

Trágico descarrilamento na Itália

REGGIO EMILIA, Itália, 2 (U.P.) — Quando partia da estação desta cidade, o expresso Roma-Milão descarrilou e chocou-se com um trem de carga, ocasionando a morte de quatro pessoas e ferimentos em vinte e quatro.

NO CONGRESSO DE PAZ COMUNISTA

Campanha de propaganda vermelha contra a influência do Japão e do Ocidente na Ásia

LONDRES, 2 (U. P.) — O Congresso da Paz na Ásia e no Pacífico, patrocinado pelos comunistas, e que será aberto, hoje, em Peiping, inicia outra gigantesca campanha de propaganda vermelha contra a influência do Japão e do Ocidente na Ásia. Segundo fontes oficiais comunistas, mais de 500 "delegados" represenatrão 32 países, incluindo a maioria das nações asiáticas, Estados Unidos, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, México, Guatemala, Colômbia, Salvador, Honduras, Chile, Peru e Panamá. O "Diário do Povo", publicado pelo govêrno de Peiping, disse ontem que o Congresso exigirá o restabelecimento da paz na Coréia e a retirada das tropas norte-americanas da mesma. Os preparativos para o Congresso começaram em junho, mês em que se reuniu uma pequena assembléia em Peiping para planejar a organização. Durante os três meses que se seguiram os partidários da paz em muitos países estiveram atarefados com a propaganda em tôrno do Congresso e organizando "conferências de paz" locais para escolher os "delegados". Embora o Congresso de Peiping pareça ser fundamentalmente para tratar de assuntos chineses, Moscou deu-lhe pleno apoio.

Gran Cruz de Affonso X, o Sábio, para o reitor Pedro Calmon

MADRI, 2 (U. P.) — O govêrno espanhol condecorou diversas personalidades brasileiras, peruanas, mexicanas e equatorianas. O ex-ministro da Educação do Brasil e atual reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Dr. Pedro Calmon, foi condecorado com a "Gran Cruz de Alfonso X, o Sábio"; o engenheiro brasileiro Lucas Nogueira Garcez, atual governador do Estado de São Paulo, foi condecorado com a "Gran Cruz do Mérito Civil". Idêntica condecoração foi outorgada ao diplomata peruano Ravier Delgado Irigoyen. O embaixador do Brasil na Espanha, Rubens Ferreira de Melo, foi condecorado com a "Gran Cruz de Isabel, a Católica". O historiador e jornalista brasileiro Gustavo Barroso foi condecorado com a "Gran Cruz da Ordem dos Cisneros". Ao filósofo mexicano José Vasconcellos foi outorgada a "Gran Cruz de Alfonso X, o Sábio", e ao vice-presidente do município de Quito, Equador, Rafael Leon Larrea, a comenda com a placa da "Ordem de Isabel, a Católica".

Recebido por Peron o embaixador do Brasil

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — O presidente Peron recebeu ontem em audiência o embaixador do Brasil, Sr. Batista Lusardo, não sendo dado a conhecer o tema da entrevista.

Representará o Equador

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O vice-presidente do Equador e presidente do Congresso Equatoriano Alfredo Chiriboga presidirá a embaixada especial dêsse à cerimônia de transmissão do cargo presidencial do Chile.

SERA' EMBAIXADOR EM MADRI

PANAMA, 2 (AFP) — O antigo presidente da República, Alcibiades Arosemena, que transmitiu ontem o poder ao novo presidente, coronel Remon, acaba de ser nomeado embaixador em Madri. Foi a primeira medida tomada pelo novo chefe de Estado, apenas algumas horas após sua posse.

Convidadas todas as nações a participarem do "Dia de Lisieux"

PARIS, 2 (AFP) — Tôdas as nações do mundo foram convidadas para participar do "Dia de Lisieux", amanhã, dia 3, por ocasião do 25.º aniversário da proclamação de Santa Teresinha do Menino Jesus como Padroeira das Missões. Em Lisieux e no mundo inteiro, serão celebradas missas, ininterruptamente durante todo o dia. Vários prelados, entre os quais o Secretário Geral da Propagação da Fé, Monsenhor Nigris, e o Vigário Apostólico de Nyundo, no Tanganyka, Monsenhor Bigirumwi, chegaram a esta capital, devendo seguir imediatamente para Lisieux, onde assistirão ao "Dia Sacerdotal Missionário". A União Missionária do Clero, que foi encarregada pela Congregação de Propaganda de organizar êste Dia, sob a direção de Monsenhor Berain, diretor das Obras Pontifícias Missionárias, convidou tôdas as nações a participar dessa celebração. Durante o dia 3, oficiarão, a partir da meia-noite, primeiramente um sacerdote chinês, depois um padre filipino, do Vietnam, Indonésia, Paquistão, Birmânia, Ceilão, Índia, Irã, Madagascar, Iraque, Líbano e Tanganika. As 6 horas, um jesuíta celebrará pela União Soviética, e às 7 horas, Monsenhor Nigris dirá a missa, no mesmo momento em que Pio XII, em Castel Gandolfo, estará subindo ao altar. Celebrarão ainda missionários poloneses e alemães, depois o Arcebispo de Paris, Monsenhor Feltin; Monsenhor Van Velsen, bispo de Kroonstad, na Islândia; Monsenhor Viola, bispo de Salto, pelo Uruguai; missionários brasileiros, argentinos, da América Central, um padre das ilhas Marquêses, um canadense, um Marista, pelas ilhas Samoa, um outro para as ilhas Fidji e da Nova Caledonia, e Monsenhor Furuya, bispo de Kioto, pelo Japão. O último celebrante será um coreano, P. Pierre Hoang.

EXPLODIU UMA BOMBA DIANTE DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A uma hora e trinta minutos da madrugada, explodiu uma pequena bomba de dinamite na entrada da Universidade de Buenos Aires, na Calle Viamonte, abrindo um buraco e provocando alarma na parte central da cidade. A explosão não causou danos ou vítimas.

DISSOLVIDA A MANIFESTAÇÃO ESTUDANTIL

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — A manifestação promovida ontem por cêrca de mil estudantes de engenharia culminou com a detenção de três dêles. O Centro dos Estudantes da Faculdade de Engenharia havia convocado os seus membros por motivo da retirada da personalidade jurídica do mesmo por um decreto do poder executivo. O referido decreto também determina o término das atividades do centro dentro de 60 dias. Após a assembléia, os estudantes desfilaram pelas ruas Peru e Florida, onde, na Diagonal Norte, a polícia dissolveu a manifestação, ferindo um dos rapazes. Os oradores afirmaram que a dissolução de seu Centro foi motivada pelo fato de o mesmo se haver recusado a ingressar na Confederação Gremial Universitária, a qual classificaram de partidarista.

Venceu, no Japão, o bloco político pró-Ocidente

TÓQUIO, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida, cuja política é orientada à colaboração com o Ocidente, obteve esmagadora vitória nas primeiras eleições parlamentares livres celebradas no Japão desde o término da guerra. O Partido Liberal (conservador) de Yoshida ganhou 117 das 162 cadeiras, já decididas pela contagem. Os grupos direitistas já conquistaram 35 cadeiras e outras 10 foram ganhas por partidos minoritários. Os comunistas, segundo os resultados preliminares, ainda não conseguiram uma só cadeira no Parlamento. Ainda restam por decidir 304 cadeiras, porém tudo parece indicar que os resultados das eleições não alterarão a tendência até agora verificada. 35.000.000 de japoneses depositaram seus votos nas urnas, ou seja, 75 por cento dos eleitores do país.

DERROTA LITERAL DOS COMUNISTAS

TÓQUIO, 2 (AFP) — Um dos traços marcantes das eleições legislativas de ontem foi a derrota completa dos 107 candidatos comunistas, que não conseguiram obter sequer uma cadeira na nova Câmara. Nas eleições de 1949, os comunistas elegeram 33 deputados; êsse total foi reduzido a 22 no expurgo dos principais líderes do Partido, que passaram, então, para a clandestinidade. Os observadores políticos atribuem a derrota total dos comunistas, agora, à política adotada recentemente pelos militantes do Partido, especialmente quando dos acontecimentos de 1.º de maio.

AFIRMA BEVAN:

A VERDADEIRA LUTA POLITICA DA GRÃ-BRETANHA ESTÁ SENDO TRAVADA DENTRO DO PARTIDO TRABALHISTA

MORECOMBE (Inglaterra), 2 (De W. G. Landrey, da U. P.) — O dirigente trabalhista de esquerda, Sr. Aneurin Bevan, declarou que a verdadeira luta política da Grã-Bretanha está sendo travada dentro do Partido Trabalhista, entre as alas da esquerda e da direita — dirigidas por êle e Attlee, respectivamente. Bevan discursou ontem, à noite, num comício em que estiveram presentes mais de dois mil de seu partidários, ao terminar outra jornada da Convenção Anual do Partido Trabalhista. Recorda-se que ontem, pela manhã, o poderoso dirigente sindicalista, Sr. Arthur Deakin, pronunciou um violento discurso, iniciando a campanha contra Bevan iniciou sua oração negando as informações da imprensa de que a luta no Partido Trabalhista era uma disputa pessoal entre êle e os dirigentes de direita. Ao mesmo tempo, procurou negar importância à cisão no Partido, dizendo que jamais teria tido tão "sinistras intenções". Adiante, afirmou êle que, ao seu modo de ver, se o mundo não tiver a liderança do socialismo britânico, poderá encaminhar-se para uma terceira guerra mundial — "não porque as nações queiram a guerra e sim porque algumas delas desejam coisas que significam guerra." Em seguida, ao sintetizar sua opiniões sôbre a atual situação política da Grã-Bretanha, declarou Bevan que "a luta já chegou a um ponto onde não cabem os partidos que representam a riqueza e os privilégios. E o conflito converteu-se numa luta dentro do próprio esquerdismo, em vez de um conflito entre as esquerdas e direitas." Mais adiante afirmou: A luta na Grã-Bretanha não é mais entre conservadores e trabalhistas, porque os conservadores já não têm nada a dizer. Acostumamo-nos a dedicar o nosso tampo a acusar os conservadores, mas de que serve castigar um morto? Se os conservadores fôssem eficientes, Arthur Deakin não teria dito aquelas coisas esta manhã. Êle as teria dito aos conservadores. Mas Arthur e eu sabemos que os conservadores não valem mais nada, de modo que nos acusamos a nós mesmos. Este é o significado do que ocorre e está ocorrendo há algum tempo. Ao mesmo tempo em que reafirmava a inexistência de cisão no Partido Trabalhista, Bevan manifestou que o Partido conseguira voltar ao seu "verdadeiro caminho" — o qual êle sempre aconselhou. Referindo-se ao debate sôbre o rearmamento, Bevan afirmou que o tema é objeto de discussões, mas que agora todos estão reconhecendo que é necessário estabelecer-se um limite econômico.

Caças russos abatidos

TÓQUIO, 2 (U. P.) — A Fôrça Aérea revelou, ontem, que os caças a jato "Sabre" norte-americanos derrubaram dez caças a jato "Mig-15" comunistas para cada "Sabre" destruido em combate aéreo durante os três últimos meses. Os caças a jato de fabricação soviética abateram dez aviões norte-americanos, enquanto que os "Sabre" destruiram 107 "Migs", provavelmente destruiram outros quinze e avariaram cento e dezoito, durante os meses de julho, agosto e setembro. Todavia, o fogo antiaéreo comunista e "outras causas" destruiram outros sessenta e três aparelhos das Nações Unidas.

FALA EDEN

A EUROPA HA DE ESTAR UNIDA, SE QUIZER SOBREVIVER

LONDRES, 2 (AFP) — O Sr. Anthony Eden, secretário de Estado britânico do Foreign Office, falando ontem perante seus eleitores de Leamington (Warwickshire), evocou sua recente viagem à Estrasburgo. O ministro notadamente afirmou que todas as nações do continente estavam de acôrdo em estimar que a Europa devia estar unida, se quiser sobreviver, e que as propostas britânicas ao Conselho da Europa tenderiam para êsse fim.

— Com boa vontade e imaginação, estou convencido de que essa unidade pode ser feita — declarou o Sr. Eden, acrescentando: "Sabemos que nossos destinos estão estreitamente ligados com os de nossos amigos do continente. Permanecemos com êles em estreita aliança. Não nos separaremos jamais."

— De Estrasburgo fui à Iugoslávia — continuou Eden — sob a condução corajosa de seus dirigentes, os povos iugoslavos se libertaram do controle do Kominform. Estão decididos, sinto-me convicto, a conservar essa liberdade. No vasto sistema de entendimento ocidental que estamos a caminho de construir na Europa, a Iugoslávia tem seu lugar. Fui em seguida à Viena, onde tive úteis conversações com o govêrno austríaco. O povo dêsse país tem pesadas responsabilidades a suportar, pelo fato da presença dos soviéticos, os quais, sob um pretexto e outro, recusaram até o momento assinar um tratado. Com isso, não se pode pôr um têrmo à ocupação do país, mas o povo austríaco sabe fazer prova de paciência e de fôrça dalma. Em tôda minha viagem à Europa — acrescentou o ministro Eden — recolhi a impressão de que os sentimentos favoráveis a uma unidade da Europa se intensificam. Todo mundo está de acôrdo em admitir que a manutenção da paz reside na unidade e na fôrça. E' o que esforçamo-nos em promover. Acredito firmemente que, se permanecermos firmes e continuarmos nosso caminho com determinação, mas sem provocação, preservaremos a paz.

O chefe do Foreign Office prosseguiu declarando que "as linhas mestras do objetivo a atingir no futuro não mudaram. Nosso fito é criar uma comunidade de nações. Para isso, esperamos reunir as energias da Commonwealth britânica, da Europa e dos Estados Unidos, em um esfôrço comum.

ESTRADA DE FERRO MONOTRILHO

COLONIA, 2 (AFP) — Experiências para a construção de uma estrada de ferro num monotrilho estão sendo feitos no maior segrêdo, nas proximidades desta cidade. Num campo rodeado de altos tapumes e guardado por agentes acompanhados por cães policiais, um circuito de um trilho único foi estabelecido num suporte de cimento e um "trem-maquette", cujas dimensões representam os 2/5 do modêlo definitivo projetado, já fez experiências que se acredita tenham sido satisfatórias. Segundo boatos que circulam nos circulos competentes, o trem monotrilho poderá ser pôsto brevemente em serviço em pequenos percursos, onde sua velocidade atingiria 145 quilômetros por hora. Nos grande trajetos pensa-se que será possível obter a média fantástica de 300 quilômetros por hora. Soube-se, por outro lado, que as experiências estão sendo financiadas por um milionário sueco, o Sr. Axel Werner-Gren. Seu sobrinho, Hugo, e um engenheiro alemão, Norbert Lorenz, dirigem as experiências.

Três mortos e treze feridos, num novo motim na Venezuela

CARACAS, 2 (U. P.) — Segundo um comunicado emitido pelo Estado Maior, o levante ocorrido às 3,30 horas, de hoje, na guarnição de Maturin, nas proximidades dos poços petrolíferos do oriente venezuelano, resultou na morte de três pessoas, ao passo que o número de feridos ascende a treze. O comunicado frisa que o golpe subversivo foi encabeçado pelo capitão Juan Bautista Rojas, cujos auxiliares imediatos eram o tenente Manuel Molina Martinez e os sargentos técnicos Rafael Avendano e Oscar Enrique Prieto, em combinação com grupos civis. Segundo o documento oficial, os insurretos dominaram momentâneamente os quartéis da Segurança Nacional e da Polícia. A oficialidade e as praças atenderam amplamente ao comando, e, às 6 horas, a situação estava normalizada. Faleceram nos choques verificados o capitão Juan Bautista, um suboficial e um soldado, ao passo que os nove restantes sofreram apenas lesões de menor importância. O Estado Maior acrescenta que foram detidos treze agentes da Segurança Pública e trinta e sete civis, e termina dizendo que continua a perseguição dos participantes do motim no Estado Português.

ALUNO DE GRANDE INTELIGENCIA, O ENORME PEIXE — OS RESULTADOS DE SENSACIONAIS EXPERIENCIAS PSICOLOGICAS COM UM PORCO MARINHO NOS ESTADOS UNIDOS — *"Flippy" é um enorme porco marinho ou peixe porco, há algum tempo já que foi capturado por meio de uma gigantesca rêde de pescaria e levado para um tanque especial nos Estúdios da Marinha norte-americana em Marineland, na Flórida. Ali foi entregue aos cuidados do naturalista Adolfo Flohn, o famoso psicologo e treinador de animais, alemão, que têm ensinado coisas das arábias a ratos, gatos, porcos, pelicanos e até peixes. "Flippy" mostrou-se um aluno de excepcional capacidade, aprendendo a executar as façanhas seguintes: rolar sôbre si mesmo quando isto lhe é ordenado; a correr atrás de um bastão, que devolve ao dono; nadar para trás quando ouve tocar corneta; empurrar um aguaplana sôbre o qual se mantem de pé uma pessoa; e saltar de dentro dágua para mergulhar de novo passando pelo circulo de um anel de metal. A mais curiosa das habilidades dêsse enorme peixe é que não deixa dúvidas quanto à sua inteligência, é a espécie de "reflexo condicionado" às avessas, documentada no clichê. "Flippy" não aprendeu apenas a identificar o som de uma campainha com a apresentação do alimento, como os cães de Pavlov, o famoso fisiologista moscovita. Sabe fazer mais do que isto: salta da água e toca a campainha*

EM CHEJU 55 MORTOS E 117 FERIDOS

TÓQUIO, 2 (AFP) — Cinquenta e cinco mortos e cento e dezessete feridos é o balanço oficial das vítimas nos distúrbios ocorridos no campo de prisioneiros de Cheju, ontem. Noventa e cinco dêsses prisioneiros feridos foram transportados, em avião, para um hospital de Pusan.

Tornar-se-ia o duque de Edimburgo "príncipe consorte"

LONDRES, 2 (U. P.) — Circulos da Côrte Real acreditam que, como parte das cerimônias de coroação da rainha Elizabeth II, a soberana conceda a seu espôso, o duque de Edinburgo, o título de "príncipe consorte", para ampliar seu título de Primeiro Cavaleiro do Reino, que lhe outorgou ontem à noite. O título de Príncipe Consorte evitaria a repetição da posição em que se encontrava Albert, espôso da rainha Vitória, depois de seu casamento em 1840, em que, como Primeiro Cavaleiro do Reino, tinha categoria imediata depois da rainha sòmente dentro da Grã-Bretanha. A rainha Vitória outorgou o título de Príncipe Consorte a Albert sòmente depois de 17 anos de casados.

LONDRES, 2 (A. F. P.) — A experiência da bomba atômica britânica nas ilhas Montebello, na Austrália, foi adiada, por motivo das más condições atmosféricas. Esperava-se nesta capital e em Canberra que a sensacional experiência se realizasse ontem.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910.
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Produção mundial de aço

A estimativa da produção mundial de aço, segundo as Nações Unidas, sobe a cêrca de 230 milhões, 520 mil toneladas. A União Soviética e seus satélites participam com quase 20% dêsse total, enquanto que os Estados Unidos concorrem com 45%. Os norte-americanos detêm assim, pouco menos da metade do aço fabricado no mundo, o que, sem dúvida alguma, é uma garantia para a segurança das nações ocidentais.

O programa de armamento, pôsto em prática nos últimos anos, tem concorrido para o aumento da produção mundial de aço. O volume estimado para 1953 é de 266 milhões, 453 mil toneladas, sendo que os países da chamada Cortina de Ferro fornecerão 20,7% da cifra acima. Os Estados Unidos, embora possam apresentar um aumento real de 12 milhões e 600 mil toneladas, cairão certamente de 1% no conjunto da produção, enquanto que a Inglaterra continua declinando, depois de haver passado por um recorde em 1948.

Na Alemanha, a produção desceu a zero logo depois de cessadas as hostilidades da última guerra. Entretanto, vai pouco a pouco se restabelecendo, embora não haja possibilidade remota de atingir o volume de 1939, quando aquele país era o maior produtor de aço no Continente europeu.

A Europa Ocidental deverá concorrer para o volume da produção mundial de 1953, com 72 milhões e 40 mil toneladas, contra 52 milhões e 220 mil da Russia e seus satélites.

Cacau

NOVA IORQUE, 2 (UP) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem, a 181 cruzeiros e 80 centavos a arroba, caindo 100 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 191 cruzeiros e 80 centavos a arroba, caindo 25 pontos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (UP) — O café Santos «S» a termo fechou ontem, de 6 pontos de alta a 1 de baixa, tendo sido vendidos 36 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 caiu 1/8 de cent. cotando-se a 44 1/8 cents de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos caíram 1/8 de cent. cotando-se a 57 1/8 cents de dólar a libra-peso.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,1034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,9333
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3771
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,8281
Pêso uruguaio	6,6858
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	17?,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	220,00 a 225,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 3, as fôlhas relativas ao 11.º dia útil, a saber: Montepio da Guerra (letras A a Z — fôlhas 7.201 a 7.205) e Montepio Militar da Guerra (letras A a Z — fôlhas 7.210 a 7.217).

Falências

Exportadora e Importadora Elbica Ltda. — O juiz da 11ª Vara Civel, nos autos da concordata decretou a falência da firma supra, estabelecida à Av. Rio Branco, 18, 13º andar, sala 1.306. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o atual comissário.

Viação Amarante Ltda. — No juízo da 12ª Vara Civel a firma supra, estabelecida nesta cidade, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo Cr$ 9.194.753,00.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
Alm. Barroso, 87-5.º Tel. 22-5421

Sanagripe Aborta a influenza e resfriados

Mais acessíveis ao público os serviços da LBA

Inauguradas novas instalações da Seção de Atendência

Ainda com parte das comemorações do 10.º aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Darcy Vargas inaugurou, ontem, as novas instalações da Seções de Atendência daquela instituição, localizadas no andar térreo do edifício, sede à avenida General Justo, 275, nesta Capital.

As novas instalações dispõem de dependências próprias para atender aos casos de assistência à família, encaminhamento de empregos e assistência jurídica, estando aparelhadas para servir ao público com mais eficiência.

Na ocasião, a Sra. Darcy Vargas foi homenageada por um grupo de crianças assistidas da L.B.A., que apresentaram um recital de canto e música, muito aplaudido por todos os presentes.

VENHA DE LÁ...



Os dois: Que bela gravata!!...
Os dois: Pudera!... E' LIMATORRES!!...
A casa que só vende gravatas!!..
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Centro Espírita Soledade

A sua diretoria vai realizar um festival de arte, das 16 às 20 horas, no dia 5 do corrente, que será levado a efeito na sede do Esporte Clube Mackenzie, sito à rua Dias da Cruz, 561, gentilmente cedida para êsse fim, constando do programa diversos números de música e outras variedades.

O PRECEITO DO DIA

A MAQUINA HUMANA

O organismo humano assemelha-se a uma máquina que trabalha sem cessar. Mesmo em repouso ou durante o sono, está funcionando, gastando-se e consumindo energia. E' preciso, pois, compensar o gasto e reparar as perdas. O material reparador dos tecidos e fornecedor de nergia é o alimento. Use alimentação adequada para fornecer as substâncias indispensáveis ao bom funcionamento da máquina humana. — SNES.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

PRODUTOS
"ISOLCORK" CORTIÇA
Placa para isolamento — Tubos e canaletas — Granulados diversos — Impalpável para fornos — Bolas de pesca — Salva-vidas — Batoques — Tapadeiras — Rôlhas térmicas — Paina especial para travesseiros e colchões
SOCIEDADE NACIONAL DE ISOLANTES
R. Matinoré, 301 — Fone 49-5973

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

GINÁSIO HADDOCK LOBO

(Alunos que se destacaram em uma ou várias matérias da respectiva série)



PRIMEIRA SÉRIE PRIMÁRIA — PEDRO PAULO DE OLIVEIRA PIRES, VERA LÚCIA MACIEL e EDGAR DUARTE LOUREIRO



CURSO PRIMÁRIO — EDIMO MACHADO DA SILVA — 1.ª série; ANTONIO CARLOS MALAMAN — 4.ª série e LUIZ EDMUNDO BAILLY — admissão



CURSO DE ADMISSÃO — LINCOLN DA MATTA MENON; FRIDA TAPLER e ARIALDO GOMES DA SILVA



PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — ROMEU FAYAD; CARLOS SEVCIUV e JOSÉ CARLOS DOS SANTOS RODRIGUES



CURSO GINASIAL — MARLY TORRES SAN SEGUNDO — 1.ª série; ALBINA THEREZA CARDOSO — 1.ª série e MARIA HELENA SIQUEIRA — 2.ª série

As eleições do Centro Acadêmico Barros Terra

Realizaram-se as eleições ao Centro Acadêmico Barros Terra, da Faculdade Fluminense de Medicina, para o período 1952-53.

A bancada daquela Faculdade, no último Congresso Nacional de Estudantes, se bateu ferozmente pela desfiliação da UNE, da "União Internacional dos Estudantes", organização em que se infiltraram elementos nitidamente comunistas.

A nova diretoria do Centro Acadêmico Barros Terra ficou assim constituída:

Presidente — Nelson Rocha; vice-presidente — José Chianelli; secretário geral — Messias de Souza Faria; 1.º secretário — Osmar de Carvalho e Silva; 2.º secretário — Ediacy Campos e Silva; 1.º tesoureiro — Antonio Claudio Viol; 2.º tesoureiro — Nacir Chicaiban; diretor do patrimônio — Vinicio Faria; orador oficial — Alcides Duque Estrada.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

Hoje, em "Cartas na Mesa" dando oportunidade aos opositores do projeto mil, falarão os vereadores João Luiz de Carvalho, do PTB; Mario Martins, da UDN, e outros, mostrando as razões de sua posição contrária ao projeto já aprovado, ontem, em segundo discussão e que tanta e justa celeuma vem provocando, porque seu vulto é mesmo de exigir tanta agitação.

"Cartas na Mesa" é um programa de debates e esclarecimentos, animado pelos jornalistas Carlos Brasil e Carlos Buhr e irradiado de segunda a sexta-feira, das 22,35 às 23,25 horas.

Francisco Alves

A Rádio Nacional, a Associação Brasileira de Rádio, os Vereadores Radialistas e a família de Francisco Alves convidam os parentes, colegas, amigos e admiradores para a missa de 7.º dia que mandam oficiar, no próximo sábado, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária, por alma do saudoso "Rei da Voz".

Chico Alves e Orlando Silva

Endereço telegráfico

Quando você quiser escrever para a Rádio Nacional não precisará mais de usar seu nome por extenso nem indicar o seu endereço. Agora, basta escrever assim: "Fulano de Tal" ou "Programa Tal" — Rional".

Saibam todos quantos lerem estas linhas que "RIONAL" é o endereço telegráfico da PRE-8. Isto significa que qualquer carta ou telegrama com aquela palavra ou sigla chegará ao seu destino.

Manolo Alvarez Mera

Um cantor de real valor, voz bem modulada, numa empostação admirável, forte, redonda — Manolo Alvarez Mera, grande sucesso na Broadway, como contratado do célebre empresário Billy Rose — vai realizar uma série de audições na Nacional, a partir de 3 de novembro. Diga-se, aliás, que Manolo já efetuou uma temporada na E-8 com magnífico êxito.

Numa linha só

Lourival Marques vem escrevendo um programa, "Rádio-Miniaturas", com "flashs" de uma linha só, isto é, expondo uma curiosidade, um fato, uma anedota, as expõe numa linha só ou, quando muito, numa só fala — e curta.

"Rádio-Miniaturas" vai ao ar às sextas-feiras, às 12,05 horas sob os auspícios do "Oleo de Lima", com cantores, humoristas e orquestra.

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas · Av Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 18 horas.

NERVOSISMO, má digestão, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias - Algumas gotas de
AGUA DOS CARMELITAS "BOYER"
num pouco d'agua trazem alívio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER". — Recusem as imitações



APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO PORTIMÃO —Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: **Cr$ 520.000,00.** Entrada inicial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de **Cr$ 220.000,00.** Entrada inicial de 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção

LARANJEIRAS

EDIFICIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49, Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de **Cr$ 350.000,00.** Entrada inicial 10%. Financiamento do 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

SANTA TERESA

PALACETE ISIS — Pronta entrega — Rua Almte. Alexandrino, 686 — Apartamentos de saleta, sala, 2 quartos e demais dependências. Preço: ...... **Cr$ 320.000,00** — Entrada inicial 15%. Financiamento de 70% em 5 anos

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garage. Preço .... **Cr$ 1.500.000,00.** Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos

TIJUCA

EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Preço: **Cr$ 400.000,00** — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores:

Construtora A. J. Brito S. A.
Rua México, 41-3.º and. — Tel.: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS RAMAL DE MANGARATIBA
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Valorize o seu dinheiro, adquirindo uma casa ou um lote de terreno, em qualquer das estações de veraneio: ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA.
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18 — 6.º and. — Salas 601/2 — Fone 23-5407

ESTRÉIA
HOJE

Monte Carlo
APRESENTA
"O Terceiro Homem"
UMA PRODUCAO DE CARLOS MACHADO
apresentando
SILVEIRA SAMPAIO
GRANDE OTELO
TEOFILO DE VASCONCELLOS
AVERIL et AUREL
E MAIS 20 ARTISTAS QUE COMPÕEM O ELENCO FAMOSO DE MONTE CARLO
Reservas. 47-0644 e 27-5863

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
Rua Visconde de Maranguape, 43 Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.º 43, tel. 52-0401 — Sobrado

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel 43-6787

Greve branca em Uberaba

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Informam de Uberaba, que as donas de casa estão articulando uma greve branca de protesto contra a alta majoração do preço da carne. As senhoras daquela cidade mostram-se revoltadas contra a abusiva tabela posta em vigor, considerada a mais elevada do Estado, justamente no maior centro pecuarista do Brasil.

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Av Rio Branco 81 — 8.º sala 805 às 16 hs. — Tel 23 0163

GRANDE LOTEAMENTO - BOCA DO MATO (MEYER)

No melhor clima do D. Federal um Petrópolis dentro do Rio de Janeiro

550 lotes proletários; preço: Cr$ 18 000,00 a Cr$ 27 000,00 com pequena entrada, o restante em 8 anos. No fim da rua Maranhão, estrada dos Pretos Forros bonde Boca do Mato (Meyer). Com futura condução à porta água encanada, luz etc.

Não deixem de visitar para não perder esta grande oportunidade. Temos transporte de camionetas, diariamente, saida da rua Maranhão, esquina de Aquidabã n.º 1243-B. Ao loteamento em 5 minutos.

ESCRITORIO: RUA AQUIDABÃ, 1417 — BOCA DO MATO

O ARTISTA

LUCIO CARDOSO

1 — Conheceram-se num iate, e o vulto do rapaz chamou-lhe logo a atenção, devido a um incidente acontecido a bordo. Viajavam em plena baía e, como tivessem saído com um tempo esplêndido, sol firme e magnífico, ninguem poderia supôr que momentos mais tarde esta paisagem calma se modificaria, e que uma tempestade violenta encheria de negro o céu até naquele instante puro e risonho. Assim que o vento começou a soprar mais forte, e os primeiros sinais da tempestade surgiram no fundo do horizonte, todo o alegre bando que se divertia a bordo do "Pássaro azul" correu a refugiar-se nos beliches — todos, exceto o rapaz pálido, de gestos nervosos, que Aline desde o primeiro instante observara com especial curiosidade. Dir-se-ia que ao contrário dos outros, que se mostravam receiosos e haviam se amontoado no fundo acanhado dos beliches, encontrava êle um singular encanto no aproximar da tormenta. Enquanto os outros procuravam um meio de se divertir e esquecer o perigo, improvisando partidas de cartas e outros jogos, subira de novo ao tombadilho e mãos apoiadas à balaustrada, contemplava com um prazer vizinho do extase, a dança do barco sôbre as ondas. Aline, para não perturbá-lo, encostara-se à chaminé — e não foi sem certa inquietação que presenciou o rápido acúmulo das nuvens negras, o vento soprando cada vez mais forte, as ondas se erguendo altas, em grandes curvas que revelavam profundezas inesperadas do mar. Ah! como os olhos do rapaz brilhavam, como todo êle parecia entregue a um prazer descomunal e perverso, enquanto o barco dançava e os primeiros relâmpagos cindiam o bojo escuro do céu! Não, jamais Aline vira expressão idêntica num rosto humano, e havia nêle, é verdade, alguma coisa que assustava, mas que também causava uma profunda, uma irremediável atração...

Nem mesmo quando a chuva começou a cair, grossa e violenta, abandonou êle o seu estranho posto de observação. E afinal, como em apitos surdos o barco reclamasse socorro da terra — já a pequena cidade litorânea se desenhava ao fundo da baía — viu-o afinal abandonar a sua posição com um suspiro e, voltando-se bruscamente para ela, indagar no tom mais calmo e mais familiar possível:

— A senhorita não acha o espetáculo formidável?

*

2 — Ela corou, sentindo-se descoberta. No entanto, não tinha percebido o momento em que êle a vislumbrara no seu pôsto de observação.

— Desculpe, estava apenas presenciando como a tormenta parece interessá-lo...

Êle sorriu:

— Todos os espetáculos violentos me interessam.

Havia uma nota qualquer estranha, um travo na sua voz. Ela procurou adivinhar-lhe o rosto através da obscuridade.

— Que encontra o senhor numa tempestade? — indagou.

E êle, pensativo:

— Encontro tudo: música, côr, movimento.

Ela ergueu os ombros, sem saber mais o que dissesse. Então, enquanto o barco vencia devagar as ondas, em demanda do porto, êle contou-lhe a sua história: era um artista, pintava há muitos anos, e aquela era a sua única paixão. Nada mais o interessava, senão reproduzir nas telas aquilo que mais o emocionava.

— O senhor já pintou alguma tempestade?

— Não, disse êle, misterioso. Mas já pintei motivos que me causaram maiores abalos.

— Por exemplo...

Êle mudou bruscamente de assunto:

— Oh! deixemos disso... Um dia a senhora verá meus quadros, está bem? Se quiser, posso mesmo convidá-la para ir ao meu "atelier"... Garanto que será um prazer...

Aline aceitou, com certo calor — evidentemente o pintor a interessava. Mas, antes de se incorporarem aos outros, ainda disse:

— Gostaria, no entanto, que o senhor fôsse até à minha casa. Conversaria com meus pais... e tudo seria mais fácil.

Êle prometeu-lhe uma visita para daí a breves dias — e foi com essas últimas palavras que se separaram, enquanto, vencendo afinal a tormenta, o barco penetrava galhardamente na pequena enseada que servia de porto à cidade de recreio.

*

3 — Dois ou três dias depois, realmente, Carmélio — assim se chamava o artista — surgiu em casa de Aline. Esta não escondeu o prazer que sentia ao vê-lo, e indagou logo como iam seus quadros. Êle novamente evitou o assunto e passaram a falar sôbre generalidades. Aline apresentou-lhe os pais, e Carmélio, entrando logo na questão que o interessava, solicitou-lhes licença para que ela pudesse ir uma tarde ao seu "atelier". Êles não só concordaram, como até mesmo confessaram que andavam à procura de um professor de desenho para a filha. Quem sabe se oportunamente êle não poderia administrar à moça algumas aulas, etc. Carmélio prontificou-se, afirmando mesmo que já possuia alguns alunos. Dali, foram dar um passeio pelo jardim — e Aline, aproveitando a oportunidade e uma vaga melancolia, falou ao novo amigo sôbre as tristezas de sua vida, o isolamento em que vivia, as dificuldades do seu temperamento. Carmélio pareceu compreender maravilhosamente tôdas aquelas complicações — e afirmou, muito sério, que ela possuia apenas necessidade de encontrar uma alma irmã, que a compreendesse e a auxiliasse a suportar a difícil travessia desta vida.

Depois desta visita, o pintor voltou algumas vezes mais — e não tardou muito em que os velhos, satisfeitos, chegaram à conclusão entre si que já existia um romance entre os dois jovens, o que era uma felicidade, já que o rapaz parecia direito e trabalhador. A êsse respeito chegaram mesmo a inquirir Aline, um dia em que ela regressava de um dos seus costumeiros passeios com o pintor. Ela riu e negou:

— Não, ainda não há nada. Apenas, convidou-me para ir amanhã vêr os seus quadros. Disse-me também que vai fazer um retrato meu...

Do canto, o velho pigarreou:

— Se vai fazer o seu retrato, então está tudo certo — temos casamento e para breve.

*

4 — No dia seguinte, conforme combinara, Aline apareceu no "atelier" de Carmélio, esplendidamente situado em Santa Teresa, com uma vista que dominava quase tôda a cidade. Aline extasiou-se, afirmando que jamais vira beleza igual em sua vida. Depois de algum tempo, porém, voltou-se para êle:

— O fim da minha visita, no entanto, é vêr os seus quadros...

— Oh! disse êle como se tratasse do fato mais banal da vida. Já ia me esquecendo... Você se interessa mesmo por essas coisas?

— É claro, disse Aline com certa veemência. E depois, sendo trabalho seu...

Êle comprendeu a alusão e encaminhou-se para o fundo do "atelier", onde havia duas ou três telas cobertas com um veludo preto.

— São obras antigas, disse êle, pois há muito tempo que não tenho inspiração para um trabalho igual... Você sabe, essas coisas dependem do assunto...

Imóvel, Aline aguardava que êle descerrasse o pano, o que foi feito após aquelas palavras, num gesto rápido e nervoso. Aline recuou então com um "oh" de horror — o quadro reproduzia com espantosa nitidez, o corpo lacerado de uma mulher morta sôbre a mesa de um necrotério.

— Está assustada? — indagou êle com uma voz quente, estranha.

— É terrivel — disse Aline em voz baixa. Êse sangue escuro, coagulado... Como é que você pode pintar tais coisas?

Êle ergueu a cabeça com altivez:

— Só a pintura do sangue me interessa. Não conheço assunto mais apaixonante do que o sangue derramado. Quer vêr o outro?

E sem esperar resposta, descerrou o pano do segundo — Aline desta vez ia desfalecendo, tão forte era o que a tela reproduzia, uma enorme cabeça de afogado, com olhos devorados pelos peixes, e uma equimose extensa sôbre a testa.

— Mas isto é mórbido! — bradou ela.

Então, com extraordinária agilidade, êle descerrou o terceiro quadro, e Aline, perplexa, viu um tronco de homem, com a cabeça decepada, o sangue escorrendo em borbotões sôbre o peito.

— O título dêste quadro é "O sacrificado", e é a minha obra mais perfeita. Atualmente, o que mais me interessa é um modêlo para outro quadro semelhante, uma mulher degolada...

Enquanto dizia isto, êle vançava sôbre ela. Aline compreendeu naquele minuto, que se achava na presença de um louco. Quis recuar, fugir, mas o pintor atravessou-lhe no caminho, segurando-a pelos pulsos:

— Não, minha bela, disse, você será o meu modêlo... Quero vê-la morta, estendida naquele tapete...

Ela não soube como começou a gritar, mas percebeu que a voz sala-lhe desesperada, animal, ecoando pela casa inteira, até chegar à rua. Rápido, êle apanhou uma faca e aproximou-se dela...

Aline acordou horas depois, numa sala de hospital. Tinha o pescoço enfaixado e ao seu lado se encontravam seus pais. Compreendeu então que se achava salva, e soube, com certo alivio, que o pintor fôra preso e recolhido a um manicômio judiciário.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



A viuva de Antônio Joaquim de Souza, amparada por amigos

DOIS OPERÁRIOS ESMAGADOS

ROLARAM 100 TONELADAS DE PEDRA

Brutal desastre no bairro de Quitandinha, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma avalanche de pedras, desprendida de grande altura, numa pedreira localizada no bairro Quitandinha, ocasionou um desastre espetacular, ontem à tarde, matando dois operários, ferindo gravemente dois outros e destruindo um caminhão.

O fato ocorreu cêrca das 16 horas, na pedreira explorada pela firma Manoel Pissurno.

Encontravam-se os operários em plena faina, quando, inopinadamente, um rumor surdo se fez ouvir, no alto da pedreira, a cerca de cento e cinquenta metros de altura, seguido do estrépito provocado por enormes lages de granito em queda violenta.

Muitos dos operários conseguiram fugir, espavoridos.

Quatro deles, entretanto, menos felizes, foram atingidos por alguns blocos que compunham a massa granítica de mais de cem toneladas, que se despencava do alto da pedreira.

Um menor, Carlos Vargas, de 14 anos, residente no morro da Quitandinha, e o operário Antônio Joaquim de Souza, de 33 anos, tiveram seus corpos reduzidos a uma pasta informe.

José Milton, de 24 anos, e Antonio Silva, de 21, foram também atingidos gravemente. Ambos estão hospitalizados e o último sofreu fratura do crânio, além de outros ferimentos.

Um caminhão usado no transporte de pedras e que se encontrava no local, também foi colhido pela avalanche e ficou reduzido a um monte de ferros retorcidos.

Até agora, não estão devidamente apuradas as causas da dolorosa ocorrência, supondo uns que as pedras foram abaladas em função das explosões diárias que ocorrem na pedreira. Ontem, uma explosão ocorrida em outro ponto da pedreira teria ocasionado, por concussão, o deslocamento final do bloco, já em equilíbrio instavel. Outros, atribuem o sinistro à explosão retardada de uma "banana" de dinamite, que teria sido esquecida no alto da pedreira.

A perícia policial compareceu no local e vai fornecer seu laudo amanhã.

Os despojos dos operários vitimados foram removidos para o necrotério, em meio de cenas de lancinante desespêro da viuva de Antonio Joaquim de Souza.

Colhida pelo lotação

Juracl Pires Carneiro, de 22 anos, solteira, residente na rua Isolina, 417, foi atropelada, em frente ao prédio 417, da rua Cachambi, por um lotação de número ignorado. Sofreu contusões na região lombar e escoriações, sendo medicada no Pôsto do Meier e removida para o H. P. S a fim de se submeter a uma exame de Raio X para verificar se houve fratura de costelas. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Três mortos e 2 enfermos

S. PAULO, 2 (Asap) — Informam de Guaxupé, no sul de Minas, que uma família ficou envenenada com um bôlo, cujos ingredientes estiveram em contacto com arsênico. Três pessoas morreram, ficando duas gravemente feridas.

Capotou o lotação

Quatro passageiros feridos — O motorista dera violento golpe de direção

O lotação da emprêsa "Andorinha" número de ordem 12, chapa 4-00-19, da linha "Cascadura-Deodoro", trafegava em grande velocidade, rumo ao ponto inicial da viagem. Ao chegar na praça Oito de Maio, em frente à estação de Rocha Miranda, para se livrar do ônibus chapa 8-21-45, da "Viação Amarante", linha "Praça da Bandeira-Rocha Miranda", que ali se encontrava parado no ponto final, com a seta armada, o motorista do lotação deu um violento golpe de direção para a direita, ocasionando a capotagem do veículo. Em consequência seus passageiros Lourival José Teodoro ,de 41 anos, casado, residente na rua Granito, 191; Joana Augusto de Carvalho, de 45 anos, viuva, residente na estrada João Pedrinho, 127; Edith Caroso Vilela, de 42 anos, casada, residente no conjunto residencial do I. A P. C., na avenida das Bandeiras, 48, apartamento 302 e Teodora de Souza, de 39 anos, solteira, residente na avenida Automóvel Clube, 2.762, sofreram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no hospital Carlos Chagas. Com a capotagem o tanque do lotação se rompeu espalhando gasolina pela estrada. Temendo um incêndio, chegaram os bombeiros de Campinho que compareceram com um carro-bomba, comandado pelo sargento Newton Cardoso da Silva. Assim, o perigo foi, logo, contornado. O motorista do lotação, Moisés Dias, fugiu, sendo o fato registrado pelo comissário Magalhães Couto, do 24.º D. P.



Afonso Antônio Pereira, o "Afonsinho"

ATIROU NO QUE VIU...

Esclarecida a autoria do crime — Por que morreu assassinado um motorista do DFSP — No jôgo da "ronda" — Diligências da polícia

Ao anoitecer de sábado último, conforme A NOITE noticiou, verificou-se no cruzamento das ruas Azevedo Lima e Campos da Paz, na subida do morro do Querosene, um crime de morte. Foi assassinado a tiros de revólver o motorista do DFSP, Antonio Pereira Guimarães, vulgo "Colé". Foram acusados três irmãos: Aderbal, casado, de 23 anos, morador na rua Mubiá, sem número, na Vila Rangel, em Irajá; Alcides, vulgo "Bêco" solteiro, de 20 anos, e Altair de Oliveira, solteiro também, de 17 anos, moradores mesmo no morro do Querosene, barracão sem número.

Estavam os Oliveiras foragidos.

Aderbal de Oliveira, o "Babáu", na delegacia do 14.º distrito policial

"Sou Barão" — Estou sendo procurado pela polícia

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, o sargento Newton, do 3.º Batalhão, comandante do Pôsto Policial de Pavuna, viu que certo indivíduo, gesticulando em plena praça de Pavuna, gritava:

— Sou o "Babão". Estou sendo procurado pela polícia...

O sargento não ouviu bem e entendeu "Babau". Deu-lhe voz de prisão e telefonou para o 14.º distrito policial, comunicando-se com o comissário Iolando Pereira da Costa, ali de serviço, que mandou buscar o detido. Naquela delegacia, "Babão", que também tem o vulgo de "Afonsinho", declarou à autoridade que sabia onde estava homisiado Aderbal de Oliveira, que tem o vulgo de "Babau", acusado de ter assassinado o motorista Antonio Pereira Guimarães. "Babau" estava em sua residência na rua Mubiá, sem número, na Vila Rangel, em Irajá.

Prêso quando dormia

O comissário Iolando Pereira da Costa, mandou então que um carro da Assistência Policial fôsse buscar "Afonsinho", na Pavuna. Já no interior do "tintureiro", quando o mesmo regressava à delegacia, "Afonsinho", "trabalhado" pelo motorista Jorge Moura e pelo servente Osvaldo Manuel do Nascimento, que estavam na direção do carro policial, declarou não ser êle o "Babau", acusado do crime. Adiantou que o indivíduo procurado encontrava-se na rua Mubiá, na Vila Rangel, ali mesmo, em Irajá. O motorista dirigiu-se à casa de "Babau", encontrando-o dormindo calmamente. Deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o, juntamente com "Afonsinho", para o 14.º distrito policial.

"Não matei ninguém"

Falando à reportagem, Aderbal, que apresentava três ferimentos a bala na clavicula direita, perna esquerda e torax, um a dentadas no peito e grande parte do braço esquerdo queimado, declarou que, juntamente, com seus irmãos Altair e Alcides e mais alguns companheiros, divertia-se jogando "ronda". A certa hora, a vítima, em companhia de um outro camarada, subiu o morro. No local do jôgo parou, pedindo para jogar. No meio da partida, entre seu irmão Altair e a vítima, que soube, mais tarde, ser da polícia houve forte altercação. O motorista desfechou violenta bofetada no seu antagonista. Para defender Altair atracou-se com o motorista, e travou com o mesmo luta corporal. A vítima subjugou-o. Nesse momento, ouviu vários disparos. O motorista caiu para o lado, enquanto êle, ferido, subiu o morro. Mais tarde, fugiu, indo refugiar-se em sua casa, em Irajá, onde ficou até à madrugada de hoje, quando foi prêso. Adiantou "Babau" não saber quem fez os disparos. Quanto a seus irmãos, não sabe o paradeiro que os mesmos tomaram.

Apesar dessas declarações, a polícia continua em diligências, procurando localizar a arma do motorista assassinado, um revólver calibre 38, que foi tomado do morto na ocasião do conflito.

Socorrido no H.P.S. "Babáu"

O comissário solicitou uma ambulância do Pôsto Central de Assistência, para socorrer Aderbal de Oliveira, vulgo "Babáu". O médico Américo Moura que foi prestar os socorros, comunicou no comissário que a vítima deveria ser transportada para o H. P. S., pois era necessário retirar as balas do corpo. Naquele hospital, depois dos curativos, "Babáu" foi removido para a delegacia, pois o médico constatou que "Babáu" sofre de fraqueza pulmonar, sendo perigosa uma intervenção.

Antônio Pereira Guimarães, o assassinado

Diante disso, colocaram um aparelho no paciente e êle voltou para a delegacia.

Acusado de tentativa de homicídio

Afonso Antonio Pereira, vulgo "Afonsinho", solteiro, de 26 anos, morador na rua Itapiru n.º 116, na delegacia, declarou à reportagem que foi prêso pelo comandante do pôsto de Pavuna, porque está sendo procurado pela polícia de S. João de Meriti, por ter há um ano tentado matar ali o indivíduo Pinheiro de tal, que é "alcaguete" da polícia. Desfechou-lhe cinco tiros de revólver, mas somente três o atingiram. Praticado o crime, fugiu. Declarou, ainda, "Afonsinho" que tanto êle quanto sua vítima, que está aleijada, estão sendo procurados pela polícia de São João de Meriti. Disse que Pinheiro é bígamo e, por êsse motivo também ainda foragido.

POR CAUSA DO "CASCO"...

Quebrou a perna do garçon

Briga na rua das Laranjeiras

Estavam, mesmo, com muita vontade de brigar. Razão, propriamente, não havia. João Alexandre Neto, de 36 anos, casado, porteiro da Casa de Saúde Santa Maria, na rua das Laranjeiras, 72, onde reside, comprara uns refrigerantes no "Café Montese", no número 60 da mesma rua. Depois, quando foi restituir as garrafas, não levou o vale que o habilitava a receber o dinheiro que depositara como garantia. Por isso, apenas por isso, começou a discutir com o garçon Pompeu Bataglia, de 45 anos, solteiro, morador na rua Maranhão, 157. Este, porém, não lhe deu muita atenção. Tanto que, enquanto o outro o insultava, foi atender a um freguês, na charutaria. Mas Alexandre o perseguiu. Quando Pompeu subiu ao balcão para apanhar um maço de cigarros, agarrou-o por uma das pernas, puxando-o para baixo. Aí, acabaram os dois entrando em violenta luta corporal, sendo, a custo, contidos por terceiros. Nessa altura, porém, o garçon já estava com a perna esquerda fraturada em consequência do tombo. Alexandre foi preso e autuado no 4.º distrito e Bataglia, levado para o H. P. S., onde ficou internado. Pouco depois, ali foi ter o comissário Esteves com um escrivão, autuando-o também por luta corporal.

Ferido num desastre o senhor Helmut Quacken

MANAUS, 2 (Asap) — Quando se dirigia para a cidade em seu carro particular, o engenheiro Helmut Quacken, de nacionalidade alemã, casado, com 40 anos, foi vítima de um desastre. No cruzamento da rua Dez de Julho com a Av. Getúlio Vargas, foi o seu carro colhido pelo automóvel de placa n.º 505, da Emprêsa Brasil Ltda., dirigido pelo motorista profissional Jaime Guimarães. O engenheiro sofreu forte pancada na cabeça, sendo levado em estado de choque para a Beneficência Portuguesa. O motorista causador do desastre, que está solto mediante "sursis", fugiu. O engenheiro Helmut é o presidente da firma Luiz Costa Leite, sendo muito estimado nesta capital.

ROUBARAM O CARRO DO JORNALISTA

Está se tornando alarmante no Rio a onda de roubos de automóveis, apesar da vigilância da Polícia e da verdadeira multidão de guardadores de veículos. Ainda ontem, entre 19 e 20 horas, o jornalista José Vieira, redator de "O Globo", teve o automóvel roubado quando, a serviço daquele vespertino, deixara o seu carro estacionado defronte ao Ministério da Fazenda. Achavam-se presentes, no momento, dois guardadores. Pouco depois das 20 horas o nosso confrade voltou para tomar seu automóvel e não mais o encontrou. Um dos guardadores já havia se retirado, e o outro declarou que nada sabia. Imediatamente o jornalista apresentou queixa no 5.º distrito policial e telefonou para a Rádio Patrulha, Serviço de Trânsito e Touring Club, solicitando providências. Até o momento o carro não foi encontrado. E' de se esperar que as autoridades responsáveis desenvolvam todos os esforços para evitar que êsse e outros casos se reproduzam.

O auto roubado é de chapa 10-16-68, branca, Chevrolet, 1948, azul e cinza, pneus de bandas brancas e quatro portas.

TENTOU O SUICIDIO

O pintor Manoel Bastos da Silva, casado, de trinta anos, residente na rua Trazeiro de Sá, 102, em Parada de Lucas, tentou o suicídio hoje na rua Seabra Sobrinho, 102, em Caxias, enfiando uma faca no hipocôndrio esquerdo. A espôsa do pintor Alcnine Bastos da Silva declarou no Hospital Getulio Vargas, onde o mesmo foi medicado e ficou internado, que seu marido tinha mania de suicídio, já sendo a terceira vez que tentava contra a vida. Outras pessoas, porém, afirmam que êle fôra levado a tal gesto por ter brigado com a espôsa.

Atropelado o operário

José Garcia, de 45 anos, solteiro, operário, morador na rua Iguaiba, 95, foi atropelado por um auto de número ignorado, na avenida Vinte e Nove de Outubro, esquina com rua Cerqueira Daltro. Com suspeita de fratura do crânio, contusões e escoriações, foi medicado no Pôsto do Meier e removido para o H.P.S., onde ficou em observação. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

— "Cadê" o automóvel, "seu" Teixeira?

O côncul queixou-se à polícia

O Sr. Manole Souto Pontes Câmara, cônsul da República de Honduras nesta capital, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Jorge Martins Leal Teixeira, residente na travessa Cruz Lima, 17, Apt. 701, acusando-o de o haver lesado em 90 mil cruzeiros. Diz o queixoso que entregara ao acusado aquela quantia, para efeito da aquisição de um automóvel marca "Chevrolet", modêlo 1952, que seria importado por Jorge, o qual se inculcava elemenot de prestigio junto à General Motors. O acusado embolsou o dinheiro e fugiu para São Paulo. Foi aberto inquérito.

Os ladrões vão escriturar e calcular o que furtam...

Amadeu Candido Lopes, sócio da firma A. Cardoso & Cia. Ltda., situada na avenida Presidente Vargas 754, queixou-se ao comissário Jorge Martins, do 8.º distrito policial, de ter sido furtado numa máquina de escrever e outra de calcular, avaliadas, respectivamente, em 8 e 14 mil crueiros. O furto ocorreu entre 8 e 20 e 9 e 30 horas de hoje.

Assaltado na Praça da República

O vigilante municipal 681 apresentou hoje ao comissário Lomba, de serviço no 10.º Distrito, o indivíduo Jerecll da Silva Fraga, de 24 anos, residente na rua Carlos de Carvalho, 30, o qual se queixou que cinco indivíduos o assaltaram na Praça da República, levando a importância de 140 cruzeiros.

LIMPEZA DO CAIS — O comissário Carlos Navarro de Andrade, inspetor da Polícia do Cais do Pôrto, continua trabalhando ativamente para sanear a orla portuária dos maus elementos. Durante tôda a madrugada de hoje, os "Comandos do Cais do Pôrto", chefiados por aquela autoridade, deram "batidas", tendo apreendidos frascos de perfumes e artigos de "nylon". Os "Comandos do Cais do Pôrto" continuarão a agir, estando o comissário Navarro de Andrade no firme propósito de afastar dali os elementos criminosos. Na foto, o contrabando aprendido, hoje

ASSASSINADO PELOS LADRÕES!

Latrocínio em Teresópolis — A pau e barra de ferro — Levaram tôdo o dinheiro, milhares de cruzeiros, que a vítima conduzia

PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Barbaro latrocinio ocorreu em Teresopolis. O comerciante João Vieira do Couto, português, de 43 anos, cerca das 23 horas de ontem, foi atacado nas proximidades de sua residência, na Barra do Imbuí, por dois indivíduos ainda não identificados e assassinado a golpes de barra de ferro e pau.

Os assaltantes saquearam o cadáver, levando alguns milhares de cruzeiros que a vitima conduzia.

O infortunado comerciante voltava de Magé, onde fora tratar da compra de um terreno. Por isso mesmo era portador de avultada quantia o que, por certo era do conhecimento dos assaltantes.

A vítima ainda tentou lutar, mas a superioridade em armas e numero dos assaltantes frustraram sua debil reação e o comerciante foi impiedosamente massacrado.

A bicicleta pilotada pela vítima foi deixada no local

A polícia já prendeu quatro individuos para averiguações em torno da sangrenta ocorrencia.

Assassinou o comerciante

CAMPOS, 2 (Asap) — Foi assassinado em São Fidelis o comerciante Geraldo Nunes de Oliveira, tendo o criminoso, Javelino José Porcinio, conseguido fugir. As autoridades fidelenses pediram a cooperação da polícia campista, pois suspeitam que Jovelino esteja nesta cidade.

Fechamento imediato do Presídio de Anchieta

S. PAULO, 2 (Asap) — Atendendo às consultas que lhe foram feitas pela Comissão de Inquérito, em tôrno do presídio da ilha de Anchieta, o conhecido penitenciarista Flaminio Favero sugeriu o fechamento imediato daquele centro de reclusão, "em face da precariedade de suas instalações e das condições materiais e morais que oferece".

O incêndio do circo

Severas declarações do proprietário do Circo Garcia, suspeitado do crime

Na delegacia do 13.º distrito foi ouvido, ontem, o proprietário do "Circo Garcia", Sr. Antolin Garcia. Como se sabe, aquelas autoridades recolheram depoimentos de três testemunhas, que declararam estarem nas proximidades do Circo Shangri-lá, quando esse pavilhão se incendiou. De uma janéla de um apartamento, do edifício próximo, disseram, tinham visto uma pessoa arremessar uma tocha sôbre a lona, seguindo-se, voraz, o incêndio. Logo recaiu a suspeita contra o empresário do "Circo Garcia". Esse comerciante, no seu depoimento, negou com energia a imputação. Ao contrário de causar prejuizo aos proprietários do outro circo, estes é que lhe moviam perseguição tenaz, desde muito tempo. E a certa altura, disse textualmente:

— "Acho que esta acusação contra mim deve ser atribuida à "burrice" dos Stevanivotch, bem como ao meu desafeto Finkelstein, chantagista, que tem um caso comigo no negócio do "Espetáculo no gêlo". Na ocasião do incêndio, encontrava-me no pavilhão do gêlo, na Ponta do Calabouço. Informaram-me, então, que o circo "Shangri-la" estava sendo destruido pelas chamas".

E mais adiante:

— "Conheço Finklestein e sei do quanto é capaz. Há alguns mêses fui testemunha de um negócio que Rafael mantém com os donos do "Espetáculo no Gêlo", cujo contrato declara que deveria a percentagem de seis por cento. Convenci, então, os proprietários a não pagarem aquela exigência, e preveni-os de que não se deixassem burlar pela astúcia de Rafael.

Mesmo sabendo que Rafael é um "chantagista", não posso admitir a hipótese dele ter mandado incendiar o circo simplesmente para acusar-me — acrescentou o Sr. Garcia. — Apesar dêle ser mau, não creio que a sua maldade chegasse a êsse ponto".

E concluiu o Sr. Antolin Garcia, falando sôre a acusação de que ameaçára o seu competidor de morte:

— "De fato, não nego que o ameacei. Mas a expressão "matar" foi usada no sentido de dizer que desta vez Rafael perderia a questão na Justiça. Portanto, eu mataria a questão judicialmente. Para complicar-me, Rafael deu uma versão capciosa ao fato"

O inquérito está prestes a concluir.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO, 71 — 4.º Pav

AS BARRAS DE OURO TINHAM RECHEIO DE ESTANHO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A polícia está apurando uma grossa chantagem, descoberta em Uberaba.

Há tempos chegaram àquela cidade, dois israelitas, dizendo-se recém-chegados ao Brasil e procurando vender uma barra de ouro. Entraram em entendimentos com Benjamim Soares, comerciante local, que se prontificou a adquirir o ouro, diante do baixo preço pedido pelos vendedores, que alegavam dificuldade para colocar o precioso metal.

A barra de ouro foi comprada e dias depois revendida em São Paulo, com apreciável margem de lucros.

Há duas semanas, retornaram a Uberaba os dois israelitas, propondo novo negócio a Benjamim Shumer, entrando na sociedade o Sr. Israel Rotlender, tambem negociante em Uberaba. Cada um forneceu 200 mil cruzeiros, sendo compradas várias barras de ouro. Não foi feito desta vez nenhum exame na mercadoria.

Posteriormente, os compradores verificaram que desta vez tinham sido lesados, pois o interior das barras era formado por um bloco de estanho. Os chantagistas não foram ainda localizados.



A senhora Ana Faria, que Monsenhor Dutra curou de uma ferida na lingua

Deu vista a cegos e saude a enfermos desenganados

(Titulos principais na 1.ª página)

PARAISÓPOLIS, Minas, 2 (Do enviado especial de A NOITE) — Em reportagens anteriores, já relatei o que ouvi a respeito das excelsas virtudes e os dons extraordinários de monsenhor Dutra, considerado, aqui, por todos, que veneram a sua memória, um verdadeiro santo.

Agora, passo a narrar as curas operadas por seu intermédio, e que só agora, alguns mêses após a sua morte, foram divulgadas, de vez que o caridoso pastor de almas jamais permitiu, em vida, que das mesmas se fizesse publicidade.

Os enfermos curados graças às suas rezas e bençãos, são em vultoso número. Citarei apenas alguns casos, a fim de não alongar demasiado esta reportagem, e, entre os que me foram relatados, quero citar apenas os seguintes:

O menor Benedito Moraes, filho de Antônio e Maria Moraes, residia com estes na roça e, de repente, começou a dar mostras de alienação mental. Em poucos dias, se tornava completamente louco, mas louco furioso, cometendo toda sorte de desatinos. Nesse estado, veio para aqui, alojando-se em casa de sua tia, D. Antonieta Machado, moradora na rua Marechal Deodoro. Isso foi, mais ou menos, em 948 ou 949, segundo contou aquela senhora. Não podendo suportar as turbulências do menor, completamente desatinado, D. Antonieta mandou o pequeno para a casa de outro tio, o Sr. Agenor Moraes, pedindo o comparecimento, ali, de monsenhor Dutra, o qual, atendendo prontamente à solicitação, dirigiu-se ao local indicado. Depois de uma prece que

O comerciante José Batista, curado de uma úlcera duodenal depois da benção do virtuoso vigário de Paraisópolis

fêz, Benedito acalmou-se como por encanto. À noite, pôde este dormir um sono reparador, — o que não fazia havia muitos dias — e em menos de uma semana, com outras bençãos e rezas do bondoso sacerdote, ficou o menor completamente curado.

— Outro caso de loucura é o de Isaura Maria de Jesus, que ficou radicalmente curada depois das orações de monsenhor Dutra, que também curou da mesma enfermidade Argemiro Ribeiro, casado, trabalhador no lugar denominado Estiva. O caso deste último foi-me narrado pela senhora Maria Teixeira de Faria — mais conhecida por D. Cota, residente na rua Bueno Brandão, 261.

Deu vista a uma ceguinha

Esta senhora conta também um caso de cura operada por intermédio de monsenhor Dutra, sendo ela própria a beneficiada. Dona Cota esperava dar à luz e contorcia-se em terríveis cólicas de fígado e rim, quando uma comadre sua, de nome Rita, se lembrou de mandar chamar o caridoso vigário. Este veio imediatamente, fazendo cessar as dores de que padecia D. Cota, que teve, aliás, um parto feliz.

Deu vista a uma ceguinha

O caso foi relatado por Maurilio Pereira Rosa. Na fazenda Santo Antônio, havia uma pobre menina que, havia muito, cegara. Monsenhor Dutra, indo à referida fazenda celebrar missa, soube do drama doloroso da infeliz menina e, tocado de imensa piedade, aproximou-se da mesma, deu-lhe a benção, com tanta unção, que não tardou a pequena a recobrar a visão perdida.

Outros casos de cura

Senhoritas Conceição e Helia Machado, filhas de D. Antonieta Machado, de que já falamos linhas atrás, a primeira com inchação dna perna e a segunda, enferma da garganta, ficaram completamente curadas depois das benção e da água que lhes deu monsenhor Dutra.

— José Batista, estabelecido com armazem de secos e molhados na rua Senador Godoi, sem número, portador havia 7 anos de uma úlcera duodenal. Exames radiológicos positivos. Tratou-se, sem o menor resultado, em S. Paulo. Ia operar-se em Taubaté. Monsenhor Dutra, sabedor do fato, chamou-e aconselhou-o a não fazer a intervenção cirúrgica, dando-lhe benção e benzendo os remédios que José Batista comprou para tomar. Só isso lhe pôs bom. Até hoje nada sente de anormal. Tem ótima saude.

— Senhora Ana Faria. Tinha uma ferida na lingua. Seu médico assistente mandou que fosse ao dentista, a fim de extrair dois dentes, para melhor examinar o local afetado, o que ela fêz. Indo a monsenhor Dutra, antes de voltar ao médico, o virtuoso sacerdote rezou fervorosamente e, ao terminar, disse que podia voltar para a casa, pois não havia de ser nada. No dia seguinte, D. Ana não sentia absolutamente coisa alguma e a ferida, que parecia de fundo conceroso, depressa cicatrizou.

— Este caso foi relatado ainda por D. Ana Faria. Uma pobre mulher da roça veio à cidade, trazendo ao colo um filhinho de meses, em estado gravissimo, parecendo mesmo que agonizava. Os médicos recusaram-se a socorrer a criança, alegando que não valia a pena, pois tratava-se de um caso completamente perdido. Indo ao Monsenhor Dutra, este com sua milagrosa benção curou o pequenino enfermo.

O mais impressionante caso de cura verificado em Paraisópolis

Além dos acima citados, há outros, muitos outros casos de cura, operados graças às milagrosas bênçãos do Monsenhor Dutra. Vou citar, agora, por último, mais um, sem dúvida alguma o mais interessante de todos.

— Dalva Maria, filha da professora aposentada, D. Marieta de Almeida Granado, aí por volta de 1946, estava passando bastante mal, vitima de fortes cólicas, que jamais cessavam. Foram inúteis todos os socorros prestados por seu médico assistente. Desesperançada de curar a filha em Paraisópolis, D Marieta e seu marido a levaram para Itajubá. Dalva, fraquissima, pesava na ocasião apenas 34 quilos. Naquela cidade não obteve melhoras. Continuando a passar mal, voltou com os pais a Paraisópolis, onde seu médico sugeriu que fosse tratar-se em São Paulo. Na capital bandeirante, porém, a moléstia recrudesceu. A pequena estava ainda mal, quando sua mãe, que era organista da igreja, teve necessidade de [illegible] para tocar na festa de Ramos. E voltou, [illegible] estado se agravou de modo impressionante. A senhora Marieta bateu à casa do médico. Não estava na cidade. O farmacêutico também não foi encontrado. Desesperada, procurou Monsenhor Dutra e pediu que desse a bênção à filhinha, que cada vez piorava mais. E, enquanto o sacerdote foi ver a enferma, D Marieta correu à Igreja, para executar as músicas da solenidade, pois não havia ninguém que soubesse tocar o órgão do templo. Monsenhor entrou no quarto da doente e perguntou-lhe:

— Minha filha. Você tem fé em Deus?

Ante a resposta afirmativa, continuou ele:

— Bem, V. vai sarar.

Abriu o livro e começou a rezar. Imediatamente, Dalva sentiu-se aliviada de suas dores, que eram tremendas (Todos pensavam que era aquela a sua última noite). Sentou-se, depois, na cama, e começou a conversar com Monsenhor Dutra. Quando acabou a festa da Igreja, D. Marieta correu para a casa, pensando encontrar a filha já morta. Mas seu espanto e sua satisfação foram imensas: Dalva estava viva e bem disposta e, ao vê-la, foi logo dizendo:

— Mamãe, não tenho mais nada. E, no outro dia, estava D Marieta tocando novamente na Igreja, quando ouviu a voz da filha, cantando. Nessa ocasião, voltou-se para Monsenhor Dutra e disse-lhe:

— O senhor curou a minha Dalva!

— Não, Marieta. Quem curou foi Deus.

Julga que foi um milagre de Monsenhor Dutra, já depois de morto

Agora quem fala é Izaltina Maria de Jesus, que durante 19 anos esteve a serviço de Monsenhor Dutra, na Casa Paroquial

Izaltina contou muita coisa de seu caridoso patrão, desfazendo mesmo muitas lendas que a seu respeito, correm na cidade, como a de um automovel fantasma que o teria conduzido, quando um motorista se negou a esperá-lo alguns instantes em Pouso Alegre, para transportá-lo a Paraisópolis, pelo que foi rudemente castigado (é o que pensam aqui), por isso que seu veiculo se quebrou em meio do caminho, só podendo ser reparado alta madrugada. Izaltina contou simplesmente que Monsenhor Dutra tinha vindo não em nenhum carro misterioso, mas no auto de um viajante, que lhe ofereceu condução. O que, porém, a empregada do saudoso sacerdote acha um caso extraordinário, um verdadeiro milagre, foi o que com ela se passou após a morte de Monsenhor. O caso é o seguinte: o atual vigário, cônego Benedito Profício, havia perdido em casa um envelope contendo certa vultosa quantia. Já o haviam procurado por toda parte, mas inutilmente. Foi quando Izaltina se lembrou de apelar para a alma de Monsenhor Dutra, a fim de que a auxiliasse a descobrir a coisa perdida, prometendo, mentalmente, que no dia seguinte a primeira missa seria celebrada em seu louvor. Um seminarista, que se achava na ocasião em visita ao cônego, teve repentinamente a intuição de que o envelope com o dinheiro se encontrava sob o pé de uma velha secretaria. Mas ali já haviam dado uma minuciosa busca, — e nada achavam. O seminarista, porém, insistiu em que se fizesse a busca. Esta foi realizada: lá estava, com efeito, o envelope, num lugar visto e revisto por todos!

Cifras descomunais na trama das felipetas

Borghi afirma : "Ele (Luiz Felipe) queria que eu pusesse em movimento 180 milhões de dólares que estava arranjando nos Estados Unidos" — Essa quantia ultrapassaria o total do dinheiro em circulação no Brasil, pois atingiria mais de quatro bilhões de cruzeiros — Exibiu em Juizo a promissória resgatada, que tinha o valor de um milhão e oitenta mil cruzeiros

Prosseguindo o interrogatório sôbre o "estouro" das ""felipetas", foi ouvida, pelo juiz Marcelo Santiago Costa, titular da 14.ª Vara Civel, a décima testemunha, o ex-deputado Hugo Borghi, de 41 anos, casado, agricultor, residente à rua Sacopã, 56.

O sr. Hugo Borghi compareceu à audiência, acompanhado de dois advogados, embora convocado apenas para esclarecer, em Juizo, o empréstimo que fizera ao ex-tenente Luiz Felipe, no dia 17 de julho último, de um milhão de cruzeiros. Os "felipetos", enchiam literalmente a pequena sala, curiosos todos por saber o destino dado à vultosa importancia.

Não pagou os 80 mil cruzeiros de juros

Aberta a audiência, formula o juiz a seguinte pergunta:

— Quando conheceu o falido?

— Conheci o tenente Luiz Felipe (responde o sr. Hugo Borghi) há cêrca de quatro meses, por intermédio de um velho amigo, Alcides Mendonça Lima.

— O Sr. chegou a resgatar uma promissória no valor de um milhão e oitenta mil cruzeiros de que era devedor ao falido?

— Perfeitamente. (Leva a mão direita ao bolso do paletó e dêle retira um titulo no valor da aludida importancia. Esse titulo continha a data de vencimento — 17-7-953, tendo sido emitido pelo depoente no mesmo dia e mês dêste ano. Após ligeiro exame, o juiz passa-o às mãos dos advogados, tendo um dêstes observado que o mesmo continha aval do Banco Continental de S. Paulo. Fôra retirado do referido titulo, à tesoura, o nome do sr. Luiz Felipe e da importancia por extenso).

— Por que êsses cortes à tesoura?

— Uma vez pago o titulo, quis o meu secretário inutilizá-lo dessa forma em virtude do escandalo, pois, na certa iriam explorar meu nome.

— O sr. fez essa transação por intermédio do sr. Alcides Mendonça Lima?

— Perfeitamente. Certa manhã, recebi dêsse meu amigo um telefonema, na qual me comunicava que o tenente Luiz Felipe desejava conhecer-me. Acuiesci. Dias depois, o tenente compareceu ao meu escritório, acompanhado de Alcides e de um outro rapaz. Disse-me então que admirava o meu espirito empreendedor e que havia me procurado porque representava um grupo de capitalistas norte-americanos e que êsse grupo autorizara-o a me procurar a fim de empreendermos negócios conjuntamente, adiantando que êsse mesmo grupo autorizara-o também a me fornecer dinheiro até a importância de 40 milhões de cruzeiros.

— O Sr. estava a par dos negócios anteriores do falido?

— Sabia mais ou menos de seus negócios de automoveis.

— E não estranhou aquela proposta, onde não havia uma base firme?

— Não, porque tôdas as pessoas que o conheciam ou que com êle negociavam diziam ser o tenente Felipe um homem correto, que solvia os compromissos em dia, etc. etc.

— Que espécie de negócios propôs, o Sr., então, ao falido, nêsse primeiro encontro?

— Disse-lhe que depositasse a referida importancia no Banco Continental de São Paulo, com o que não concordou, adiantando que pretendia fazer negócios diretamente comigo. Diante de sua primeira recusa, perguntei-lhe em que prazo estaria disposto a perfazer o total da entrega dos primeiros vinte milhões de cruzeiros. Respendeu que em 60 dias mais ou menos. Propus-lhe, então, pagar-lhe juros de 8% ao ano, em cada milhão de cruzeiros que me fosse entregue, com o que concordou plenamente. Dois ou três dias depois, recebi, por intermédio do Sr. Anselmo Paschoa, a importancia de 800 milhões de cruzeiros. Quis dar-lhe uma promissoria no valor correspondente a essa importancia, tendo aquêle se recusado a aceitar, dizendo que o tenente Felipe preferia recebê-la sómente quando fosse completado um milhão de cruzeiros. Mais alguns dias e chega-me o restante do empréstimo, isto é, duzentos mil cruzeiros, parte em cruzeiros e 3 mil dólares. Esses dólares estavam calculados à razão de 26 cruzeiros. Achei-os baratos e declarei isso ao Alcides, tendo êste então, de meu escritorio e na minha presença, telefonado para o tenente Felipe, comunicando-lhe a minha estranheza. De lá, êle respondeu que a razão do dolar a 26 cruzeiros era aquela mesma, pois tinha ordens para assim proceder

Após outras perguntas consignadas, o Sr. Hugo Borghi, voltando-se para o juiz, disse:

Engano de 500 dólares

— Aliás, a respeito desses dólares, deu-se um fato interessante. Não costumo receber dinheiro, mas o meu secretário, que foi receber os duzentos mil cruzeiros trazidos por Alcides Mendonça Lima. Nessa ocasião, emiti uma promissória (esta promissória, aliás, e apontou para o titulo que se achava sôbre a mesa do juiz) no valor, como está registrado aí, de um milhão e oitenta mil cruzeiros, sendo que os 80 mil correspondiam aos juros de 8% ao ano. Entregue o documento a Alcides, mandei que o meu secretário trocasse, numa casa de cambio, os dólares, tendo êste, já na rua, me comunicado pelo telefone, que faltavam 500. Comuniquei, mais tarde, o sucedido a Alcides, o qual, por sua vez, avisou ao tenente Felipe, tendo êste mandado posteriormente cobrir a diferença, alegando ter havido engano na contagem.

— O senhor não teve outras transações com o falido?

— Absolutamente.

— Em que dia o senhor resgatou o titulo?

— Dias antes da insolvência.

— Pode precisar a data?

— Impossivel. Isso é apenas um detalhe de pouca significação para o vulto de meus negócios.

— Por que pagou o senhor o titulo com uma antecedência de dez meses?

— Em atenção a Alcides Mendonça Lima, que me telefonou, pedindo que o resgatasse, pois o tenente estava precisando de dinheiro. Nessa ocasião êle me disse que bastaria que eu devolvesse o milhão de cruzeiros, não sendo necessário pagar os oitenta mil de juros.

— Costuma fazer negócios assim, isto é, pagando antecipadamente os titulos?

— Depende do caso ou interêsse. Já fiz alguns assim...

— Pode especificá-los?

— Já paguei, por exemplo, vários compromissos ao Banco do Brasil, com antecedência de meses.

— Que espécie de compromissos foram êsses?

— Algodão.

A essa altura, um advogado diz:

— Não foram bem pagamentos, mas ajuste de contas, não?

Sobe-lhe o sangue às faces e o Sr. Hugo Borghi afirma categórico:

— Foi em dinheiro sonante. Repilo a sua insinuação...

Murmúrios na sala. O juiz intervém. O Sr. Hugo Borghi justifica, então, sua atitude dizendo que tudo aquilo que o advogado tentara insinuar "era coisa dos jornais".

O caso dos 180 milhões de dólares

Em seguida, após serenar os animos, o juiz pergunta:

— O senhor teve mais algum encontro com o falido?

— Tive. Cêrca de 25 dias depois de emitir aquela promissória, Alcides Mendonça Lima me telefonou pedindo que eu recebesse novamente o tenente, pois êle precisava falar muito comigo. Como estivesse de partida para minha fazenda, respondi a Alcides que mandasse o tenente ao Copacabana Pálace, onde me encontrava hospedado com minha familia. De fato, na noite dêsse dia, quando me achava jantando, chega o tenente Felipe em companhia do mesmo rapaz que estivera antes no meu escritório. Recebi-os no salão contiguo, tendo o falido então me comunicado que estava ultimando um negócio nos Estados Unidos de 180 milhões de dólares e, queria saber, se eu via possibilidades dessa importância ser invertida no Brasil. Respondi que sim. Havia aqui grandes possibilidades nesse sentido, pois do que o Brasil estava precisando era justamente de dólares.

— Ele não lhe apresentou algum plano?

— Não. Apenas me comunicou isso. Dêsse dia em diante não vi mais o tenente.

— O senhor não sabia que o titulo estava em cobrança no Banco da Capital?

— Não. Vi êsse titulo apenas três vezes: quando o emiti, quando o paguei e hoje.

— O senhor, como homem experimentado em negócios, não previa êsse "estouro"?

— Evidente que previa. Sim, porque quem compra carros por um preço e vende por outro mais barato, o fim só poderia ser êste.

— O senhor sabia a base em que êle tomava dinheiro a juros?

— Perfeitamente. Daí minha estranheza em ter êle aceito a minha proposta de juros a 8% ao ano. Mas, como êle dizia, que representava grupos de capitalistas norte-americanos, pensei comigo mesmo: — "Só assim êle seria capaz de se manter firme... por mais algum tempo"

Pagou o título com dinheiro

— Como efetuou o Sr. o resgate do titulo?

— Com dinheiro sonante.

— A quem entregou o senhor o dinheiro?

— A Alcides Mendonça Lima.

— Avistou-se depois com essa pessoa?

— Perfeitamente.

— Indagou-lhe a quem ela havia entregue o dinheiro? Se o entregou diretamente ao falido?

— Não tive essa curiosidade. Conheço-o há muito tempo, como um homem honesto, não iria portanto fazer-lhe tal pergunta.

— Quem é Alcides Mendonça Lima?

— E' funcionário do Banco do Brasil, e um grande entusiasta do tenente Luiz Felipe Seu pai, era um ex-diretor daquele banco.

— Mas o senhor estando a par de todo o escândalo, no qual fora envolvido com êsse empréstimo, nunca teve a curiosidade de saber a quem êle entregara o milhão de cruzeiros ?

— Não, mesmo porque me encontrava ausente do Rio e só ontem é que lhe telefonei pedindo que fôsse ao meu escritório, pois, quando cheguei anteontem da fazenda, recebi a intimação de V. Excia. para vir depor e, por isso, desejei falar com êle a respeito.

— Sôbre que falaram no encontro de ontem ?

— Disse-lhe que estava muito aborrecido com o negócio que êle me havia arranjado e que, havendo recebido uma intimação, viria a Juizo disposto a dizer toda a verdade

— E nessa ocasião o Sr. não lhe perguntou a quem êle entregara o milhão ?

— Não. Estava aborrecido...

— O Sr. se achava no Rio entre os dias 10 e 14 de agosto ?

— Não posso informar com segurança. Lido com negócios vultosos e não me é possivel guardar isso...

— Essa importância de pagamento faz parte da escrituração do Banco Continental ?

— Não. Como já declarei, o negócio foi feito comigo e não com as emprêsas das quais sou acionista.

— O Sr. não poderia precisar a data em que resgatou o titulo, confrontando com a em que retirou do Banco para pagamento da promissória ?

— É possivel. Eu tenho também a minha caixinha, onde anoto meus negócios particulares. Vou verificar isso...

Outras perguntas foram formuladas, mas, em atenção a um pedido do juiz, não podemos divulgá-las a fim de facilitar as diligências judiciárias no caso das "felipetas".

O juiz Marcelo Santiago Costa intimou, para depor amanhã, em cartório da 14.ª Vara Civel, o general Luiz Felipe de Albuquerque, pai do falido.

O depoimento de amanhã

O juiz Marcelo Santiago Costa deverá ouvir amanhã o general reformado Luiz Felipe de Albuquerque, pai do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque Junior.

Em seguida serão possivelmente tomados outros depoimentos conforme requerimentos em que os solicitam vários interessados.

Enquanto isso sucede, prossegue o trabalho do sindico, que consistirá inclusive na classificação dos créditos, para o posterior rateio do que for arrecadado.

Vão ser vendidos

Vão ser vendidos os automóveis que o inventor das felipetas tinha na praça. Visa o juiz com essa providência a evitar a depreciação dos veiculos, assim garantindo maior volume à massa.

Também os móveis do escritório

No dia 17 irão a leilão os móveis do famoso escritório da rua México, que será então desocupado, com beneficio para a massa falida, livre que ficará do pagamento do aluguél.

AS LEGUMINOSAS

As leguminosas (feijões, ervilhas, lentilhas, favas, grão de bico) são alimentos de grande valor nutritivo, mas devem figurar na dieta ao lado das carnes, leite, ovos, verduras, frutas e legumes e não serem a base da alimentação, como muitas pessoas fazem.

As leguminosas contêm de 20 a 30% de hidratos de carbono e de 15 a 25% de proteinas. Porém suas proteinas não são de alto valor biológico, por isso na dieta racional devem figurar ao lado de alimentos de origem animal, que são as melhores fontes protéicas.

As leguminosas destacam-se pela sua riqueza em ferro e pelo seu conteúdo de vitamina B1 O teor de ferro das leguminosas varia entre três e onze miligramas por cento, o que significa ótima percentagem, tendo-se em vista que a cota dêsse mineral necessária ao organismo, diariamente, está entre 12 a 15 miligramas. (Divisão de Propaganda do SAPS).

CASAS GEBARA SEDAS S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 30 de setembro de 1952

Às dezoito horas do dia trinta do mês de setembro do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois, na sede social, à rua Luiz de Camões ns. 38 e 40, presentes acionistas representando 14.995 das 15.000 ações que compõem a totalidade do capital social, conforme registra o livro "Presença dos Acionistas", o diretor-presidente, Dona Angela Gebara, declara que, havendo número legal, estava instalada a reunião, devendo ser aclamado um dos presentes para presidir a assembléia. Tendo sido aclamado o Dr. Farid Alfredo Buneder Maluf, convoca êste a mim, Adil da Silva Vaz, e ao Sr. Guilherme Marques da Silva, respectivamente, para 1.º e 2.º secretário, assim ficando constituida a mesa para os trabalhos da reunião.

Por determinação do presidente da assembléia, procedo à leitura dos anúncios da convocação publicados no "Diário Oficial" e no "Jornal do Comércio de 10, 11 e 12 do corrente mês e ano, e assim redigidos:

"Casa Gebara Sedas S. A. — Assembléia geral extraordinária — Convocação — A Diretoria convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária a ser realizada na sede social à rua Luiz de Camões ns. 36/38, 4.º andar, às 18 horas (dezoito horas) do dia 30 (trinta) do corrente mês de setembro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: a) Renúncia de diretores e eleição de seus substitutos; b) Assuntos de interêsse geral. — Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1952. — Angela Gebara, diretor-presidente".

Finda essa leitura, declara o senhor presidente da assembléia que se acham sôbre a mesa as cartas de renúncia aos cargos que vinham ocupando, os diretores presidente, vice-presidente, gerente, tesoureiro, secretário e técnico, respectivamente, D. Angela Gebara, Srs. José Gebara, dr. Gilberto Acar, Dr. Farid Alfredo Buneder Maluf, César Gebara e Emilio Wadih Gebara, os quais, por vários motivos, inclusive de interêsse particular, não desejavam continuar na administração da sociedade, devendo a assembléia, na forma da convocação, conceder-lhes a renúncia e promover o preenchimento dos respectivos cargos.

Pede a palavra o Sr. Roberto Hadad e declara que, diante dos motivos invocados, cumpria à assembléia atender-lhes a vontade; e, em breve alocução, enaltece o muito que fizeram pela organização os demissionários, especialmente D.ª Angela Gebara, que substituindo o inigualável anterior chefe e pranteado Philippe Gebara, tinha engrandecido a sociedade, de cuja administração agora se retira por imperiosos motivos, embora fique vinculada à organização por ações de que é detentora. Propõe que D.ª Angela Gebara fôsse homenageada com uma salva de palmas, proposta que foi aprovada com abstenção da homenageada. — Esta, muito sensibilizada, declarou esperar que os novos diretores a serem eleitos fizessem uma próspera e feliz administração, de modo que continuasse em desenvolvimento a sociedade, para corresponder aos anseios de antigos e novos acionistas.

Por proposta do Sr. Guilherme Marques da Silva, ficou unanimemente deliberado que não fôssem preenchidos os cargos de diretor-vice-presidente, diretor-tesoureiro e de diretor-técnico, por convir aos interêsses sociais serem mais centralizadas as diversas funções administrativas, devendo, por êsse motivo, as funções dos cargos mencionados serem acumuladas pelo diretor ou diretores que vierem a ser designados pelo diretor-presidente, na forma do parágrafo do artigo 14 dos estatutos.

Passando-se à eleição para preenchimento dos demais cargos vagos, verificou-se o seguinte resultado:

Para diretor-presidente o Sr. Tuffy Nicolau Habib, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Prudente de Morais n.º 1.231; para diretor-gerente o Sr. Victor Elias Majdalany, libanês, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Afrânio de Melo Franco n.º 80; para diretor-secretário o Sr. Antonio Anysio Zahér, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à Avenida Atlântica n.º 1.536, apt.º 801.

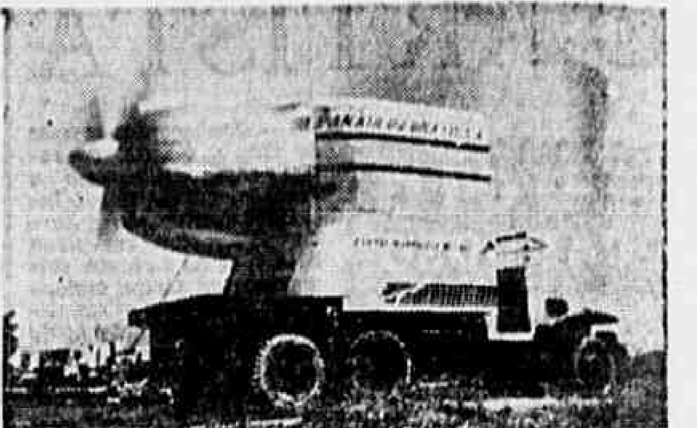
Proclamada essa eleição, declarou o presidente da assembléia que os novos diretores teriam mandato até 31 de março de 1953, quando terminaria o dos substituidos, e que a posse dos mesmos seria dada na forma do § 3.º do art. 11 dos estatutos.

Passando-se aos assuntos de interêsse geral, por proposta ainda do Sr. Guilherme Marques da Silva, foi unanimemente aprovada a deliberação de ficar a diretoria autorizada a estudar a reforma dos estatutos a ser efetuada em assembléia a ser oportunamente convocada, após audiência do Conselho Fiscal, na forma da lei

Nada mais havendo a tratar, deu o presidente da assembléia por encerrada a reunião, da qual lavrei a presente ata no livro próprio e em três vias datilografadas, por todos assinada e aprovada, depois de por mim lida em voz alta.

ADIL DA SILVA VAZ, 1.º secretário da assembléia.
GUILHERME MARQUES DA SILVA, 2.º secretário da assembléia.
DR. FARID ALFREDO BUNEDER MALUF, presidente da assembléia.
JOSÉ SCAFF
ROBERTO HADAD
ANGELA GEBARA, por si e como inventariante do espólio de Philippe Gebara.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO
ABSOLUTA GARANTIA
Salas de jantar mexicanas,
com 11 peças .... Cr$ 4.500,00
Dormitórios mexicanos,
com 6 peças .... Cr$ 3.800,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Rua do Catete, 164 – Em frente ao Palácio



O novo banco de provas que revolucionou o mundo aeronáutico, idealizado e construido inteiramente por engenheiros patrícios

AVIAÇÃO

Banco de Provas, idealizado e construido por engenheiros brasileiros

Em visita aos hangares da Panair do Brasil, a nossa reportagem teve oportunidade de conhecer um banco de provas para motores, montado sobre o chassis de um caminhão, fato este inédito nos anais da aviação.

O novo aparelho foi idealizado e montado pelos engenheiros, da emprêsa que, num trabalho de equipe, vêm mostrar ao mundo um indice técnico dos mais elevados.

Informou-nos o chefe do hangar da Panair que o caminhão de testes vem permitir agora um "check" perfeito do motor, antes que o mesmo seja colocado no berço da aeronave, evitando, desta maneira, o transtorno que causava ao serviço de manutenção ao ter que retirar o avião do hangar tantas vezes quantos houvesse necessidade de testar seus motores.

De várias partes do mundo, chegam ao Departamento de Manutenção da PAB pedidos de informação sobre o novo invento, segundo o que nos adiantou o chefe de base da importante emprêsa brasileira.

O "Camberra" no Brasil

Aguarda-se com grande ansiedade a visita, ao nosso país, de três bombardeiros "Camberra", pertencentes à RAF, os quais realizarão uma viagem à América Latina no próximo mês.

Conforme noticiamos, o "Camberra" é possuidor de todos os recordes em sua classe, sendo considerado a última palavra em aeronave a jacto.

Vôo direto de Nova Iorque à Escócia

Dentre as inúmeras novidades que a SAS apresentará êste ano, destaca-se o vôo direto de Nova Iorque a Glasgow pelo novo serviço "Viking Real" que será introduzido na rota do Expresso USA — Escandinávia, no próximo outono.

Os modernos Douglas DC-6B, dêsse novo serviço terão uma nova disposição dos assentos e serão equipados com cadeiras reclináveis do tipo "Dormette" construido pela SAS, o que assegurará aos passageiros, mais espaço e maior conforto.

Em Recife o representante da KLM

Seguiu ontem para Recife, em viagem de inspeção, o sr. Saygrubber, representante da KLM no Brasil.

Ao ilustre viajante os nossos votos de boa viagem.

O cálcio e a vitamina D

O cálcio, uma vez absorvido ao nivel dos intestinos, é levado aos tecidos onde é fixado para que exerça suas funções. Essa fixação depende do funcionamento normal das glândulas paratiroides, tiroide, timo, hipofise, gonadas e suprarrenais e do grau de ativação orgânica da pró-vitamina D. Quando há carência de vitamina D o cálcio não é fixado, mas eliminado sem ter cumprido normalmente suas funções no organismo. Para sua perfeita fixação torna-se necessário a administração de vitamina D ou, o mais aconselhável, a ativação da pró-vitamina D, que possuimos na pele, por influência dos raios ultra-violeta do sol.

Se uma criança tiver uma alimentação com suficiente cota de cálcio e não recebem banhos de sol estará predisposta ao raquitismo, porque o cálcio ingerido é mal absorvido e mal fixado. Vemos pois que o cálcio e a vitamina D e outros fatores agem conjuntamente na defesa contra esta moléstia. Divisão de Propaganda do SAPS).

Uma pleiade de intérpretes de valor reunidos num espetáculo delicioso!

Mostrou-se Christian Jaque de uma inteligência realmente invulgar, ao selecionar pessoalmente os intérpretes para o seu filme "A FAVORITA DE BARBA-AZUL". Pierre Brasseur, Cécile Aubry e Jacques Sernas foram escolhidos pelo realizador de "Viagem sem esperança" e fizeram jus à atenção de Jaque, desempenhando magnificamente as suas partes. Brasseur, um dos nomes de maior projeção nos palcos franceses, já conseguiu, entre o público brasileiro, a aclamação, pelos seus trabalhos em "Cães das sombras", "O Boulevard do Crime" e "O Pirata da Jamaica". Desta vez êle é o Barba-azul, rico e despótico senhor, cuja mania era assassinar suas espôsas... A sétima e quasi-vítima é a encantadora Cécile Aubry, que traz para o papel da favorita, a sua picante personalidade.

Jacques Sernas, outro ator querido do público e que tem surgido ultimamente em filmes italianos como "O Lobo da Montanha" e "O Moinho do Pó", completa o "trio" de magnificos intérpretes para esta história deliciosamente contada por Christian Jaque no novo processo em côres "Gevacolor". "A FAVORITA DE BARBA-AZUL" é a próxima e sensacional apresentação da França Filmes do Brasil dos cinemas: Palácio, Roxy, América, Botafogo e Azteca, a partir de segunda-feira próxima.

CURSOS & CONCURSOS

A NOITE publica esta seção informativa visando a levar aos candidatos a cargos públicos os esclarecimentos essenciais, nem sempre divulgados com a amplitude desejada e comumente dispersos no noticiário cotidiano. Julgamos assim contribuir para que o leitor esteja suficientemente informado sôbre assunto que reputamos interessante divulgar.

NO D.A.S.P.

Curso de Problemas de Chefia — As pessoas que se interessarem pelos problemas atinentes à materia supra poderão, se o solicitarem à Direção dos Cursos de Administração, assistir às aulas do Curso de Problemas de Chefia, na qualidade de aluno ouvinte, bastando, para isso, apresentar, na Secretaria dos Cursos, uma fotografia de tamanho 3x4. Esse curso está sendo ministrado pelo professor Wagner Estelita Campos no horário de 18,30 às 19,30, às terças e quintas-feiras, na Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar.

Revisão de Estatística (gratuito) — Continuam abertas, na Secretaria dos Cursos de Administração, das 9 às 14 horas, aos sábados, e das 8 às 17 horas, nos demais dias úteis, as inscrições ao Curso Extraordinário de Revisão de Estatística. Os interessados poderão obter tôdas as informações necessárias na sede dos Cursos, na Av. Almirante Barroso 81, 3.º andar, no horário indicado

Prático de Laboratório do M.F — Realiza-se amanhã, às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar, as provas escritas de Português e Matemática do concurso de Prático de Laboratório.

Fiscal do M.T.I.C. — As provas de Legislação Trabalhista, Português e Matemática de Fiscal do M.T.I.C., serão realizadas, conforme escala:

Inscrições ns. 1 a 800 — Av. Almirante Barroso, 81, 2.º andar, no dia 4, às 14 horas; Externato do Colégio Pedro II (Av. Marechal Floriano, 80), no dia 5, às 8 horas; de 801 a 1.100 — Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antonio Carlos, 40, dia 4, às 14 horas, e dia 5, às 8 horas: — números 1.101 a 1.300 — Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre), dia 4, às 14 horas, e dia 5, às 8 horas; ns. 1.301 a 1.600, Sociedade Propagadora de Belas Artes, Liceu de Artes e Oficios (Avenida Rio Branco, 174), dia 4, às 8 horas, e dia 5, às 14 horas, e de 7.601 em diante, Escola Técnica Nacional, Avenida Maracanã, dia 4, às 14 horas, e dia 5, às 8 horas.

Controlador do Tráfego Aéreo — As partes II e III serão realizadas nos dias 3 e 5 do corrente às 8 horas, na Av. Almirante Barroso, 81, 3.º andar, e na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Pôrto Alegre).

NO I.P.A.S.E.

O Serviço de Seleção do I. P. A. S. E., situado na rua Pedro Lessa, 36, 7.º andar, avisa aos interessados que está aceitando inscrições para preenchimento de vagas nas classes iniciais das carreiras de Oficial de Seguros Privados, Contador, Guarda-Livros e Servente.

NO I.A.P.B.

Concurso de Oficial Administrativo — A Delegacia Regional do I.A.P.B., situada na rua 18 de Maio, 13, 14.º andar, avisa aos interessados no concurso de Oficial Administrativo daquela autarquia que está distribuindo o programa e as instruções reguladoras do referido concurso.

NO I.A.P.I.

Escriturário-Dactilógrafo — No Pôsto de Inscrição, situado no andar térreo da Avenida Almirante Barroso, 54, a Divisão do Pessoal do I.A.P.I. está aceitando inscrições ao concurso de Escriturário-Dactilógrafo para preenchimento de vagas existentes no seu quadro de funcionários. Os candidatos deverão apresentar duas fotografias de tamanho 3x4 e pagar a taxa de inscrição de Cr$ 20,00.

NA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Concurso de Servente — Conforme vimos divulgando, a prova de Nivel Mental do concurso de Servente será realizada no próximo sábado, dia 5, às 7 horas nos diversos locais já divulgados

"CRITERIOSA COLABORAÇÃO PRESTADA PELA "A NOITE" A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA"

Em carta dirigida ao diretor de A NOITE, o professor José Maria Arantes, diretor dos Cursos de Administração do D.A.S.P. congratulando-se pela criação desta coluna informativa, ressalta "a criteriosa colaboração que êste jornal vem emprestando à Administração Pública e aos que dela pretendem participar" "O sistema do mérito — termina o diretor dos Cursos de Administração instituido pelo presidente Getulio Vargas, é um fator de estímulo ao aperfeiçoamento do servidor público."

—

Agradecemos tôdas as informações que nos forem encaminhadas pelas entidades autárquicas, para-estatais, municipais ou federais, que organizem provas de seleção para preenchimento dos seus quadros de servidores.

MUSICA

Audição-Concurso da professora Nair Barbosa da Silva

No próximo domingo às 16 horas, no auditório "Lorenzo Fernandez, no Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á a audição-concurso das alunas de piano da professora Nair Barbosa da Silva. Foi organizado um ótimo programa constante dos números seguintes:

1a parte — Margaret F. Steward, "O moinho de vento", Beatriz Reis Cyrino. — A. Schmoll, "La première valse", A. Schmoll, "Joyeux printemps", Eliane Zagury. — Liddy Chiaffarelli, "Chiquinho, o implicante", Tania Figueiredo Reis. — Lorenzo Fernandez, "Roda", Heloiza Teixeira de Vasconcellos. — Beethoven, "Minueto em sol maior", Lúcia de Figueiredo. — Beethoven, "Sonatina" e F. Mignone, "Brinquedinho japonês", Rosa M. Alves Sarda. — Mendelssohn, "Barcarola" e L. Fernandez, "Fogueiras de São João", Sônia M. Salles Bahiense. — Beethoven, "Adeus ao piano", Helieth Teixeira de Vasconcellos. — Beethoven, "Pour Elise" e Chopin, "Mazurca" Marly Marques — Aberbier, "Gondollera", Gilda Helena Behring da Costa. — Ilinsky, "Berceuse", Maria Elisa Lopes. — L. Fernandez, "Velha modinha" Ilza Marques. — Albeniz, "Granada", Sônia M. Saraiva Sepanfreddo. — Octávio Maúl, "Patinando no rinque", Margarida M. Alves Sarda.

2a parte — Heller, "Tarantella", Maria Regina de Sousa Carvalho — Chopin, "Valsa op. 64 n.º 2", Themis Martins. — Scarlatti, "Tocata em lá menor", Evelina Coupé Teixeira. — Chopin, "Estudo op. 10 n.º 12", Sônia Lília Muskes. — F. Mignone, "2ª Valsa de esquina", Dulce Pereira Carneiro. — F. Mignone, "Congada", Nair Costa Campos. — Mendelssohn, "Prelúdio", Neuza Passos. — Chopin, "Berceuse" e Lecuona, "Malagueña", Isabel Aguiar Macedo. — Chopin, "Estudo en 25 n.º 1" e Barrozo Netto, "2ª Valsa capricho", Léda Treidler Franco. — Weber, "Movimento perpétuo" e Weber, "Rondo brilhante". Ilze Monteiro da Trindade.

O 289.º sarau da Cultura Artística

VIOLINISTA DE BARBIERI

Constituindo o seu 289.º Sarau a Cultura Artística promoverá na próxima segunda-feira, às 21 horas, um recital do violinista italiano Renato de Barbieri.

Artista consagrado por distinguidas credenciais, De Barbieri executará nesse recital que marca sua estréia no Rio, um programa no qual se destacam a Sonata op. 47 (A Kreutzer) de Beethoven e a Sonata em dó menor, op. 45 de Grieg, além da rapsódia Tzigane, de Ravel. Ao piano: Alfredo Rossi.

"Madame Butterfly", hoje, na temporada lírica do Municipal

Maria de Sá Earp, a protagonista — Assis Pacheco, Paulo Fortes, Kleusa de Penafort nos personagens principais — Regente, maestro Nino Gaioni — Décima quarta e última récita de gala da Temporada Lírica

"Madame Butterfly", ópera em 3 atos, de Giacomo Puccini, estreada no Scala de Milão em 17 de fevereiro de 1904, não obteve inicialmente o sucesso merecido, sendo retirada do cartaz logo após a primeira representação.

Voltou, mais tarde, à cena na cidade de Brescia, agradando então integralmente. Iniciou logo uma carreira verdadeiramente triunfal pelo mundo inteiro, sendo hoje uma das óperas de especial predileção do grande público, conquistado pela profunda simpatia que inspira a infeliz heroína "Cio-Cio-San", e por suas vigorosas situações dramáticas.

No Teatro Municipal foi apresentada pela primeira vez em 10 de setembro de 1912, com Rosina Storchio na protagonista, voltando, depois, em quase tôdas as temporadas internacionais e nacionais.

Na audição, de hoje teremos interpretação de figuras mais destacadas do nosso teatro lírico, como Maria Sá Earp, "Cio-Cio-San" (Mme Butterfly), Assis Pacheco, "Pinkerton"; Paulo Fortes, "O consul Sharpless"; Kleusa de Pennafort, "Suzuky"; Geraldo Chagas, "Gôro"; Guilherme Damiano, "O principe Yamadori"; Carlos Walter, "O tio Bonzo"; Antônio Lombo, "O comissário imperial"; Rosa Medeiros, "Kato Pinkerton"; Henrique Simoni, "Um oficial da Justiça". Regência do maestro Nino Gaioni; maestro do Côro, Santiago Guerra; ponto, maestro Mario Bruno; "regisseur", Carlos Marchese; chefe cenotécnico Mario Conde; cenários de autoria do consagrado cenarista Fernando Pamplona.

"La Bohéme", em récita extra popular, no sábado próximo, no Teatro Municipal

No próximo sábado, dia 4, a Temporada Lírica dará a seus frequentadores uma récita extra, a preços populares, com "La Bohème", de Puccini, interpretada por Eliana Leozzi, Alvinio Misciano, Paulo Fortes, Clara Marise, Antonio Lembo, Plinio Glabassi, Guilherme Damiano, Nino Crimi, Enzo Foldes e Newton Paiva. Regência do maestro Santiago Guerra, cenários novos de Franco Conni.

Sob a guarda da espôsa os bens de Chico Alves

(Clichê na 1ª página)

É qualquer coisa de inédito nos anais da música popular o interêsse que vem tomando o público em relação a produções de um cantor. Atendendo a essa constante e crescente procura pelos discos de Francisco Alves, a Fábrica Odeon já tem programado para lançamento em breves dias, uma série de duzentos e cinquenta mil discos do grande artista do povo. Um quarto de milhão é a primeira encomenda para o Rio e São Paulo, o que demonstra o carinho das massas para com o culto à memória do seresteiro morto. Logo a seguir, a Odeon distribuirá mais duzentos e cinquenta mil discos para outros pontos do país. E já cuidam os amigos de Francisco Alves de uma seleção em "long-play", de suas principais produções, devendo ainda ser lançada nova série de albuns especiais para 78 rotações, do tipo comum de vitrolas, contendo músicas que vêm desde a fase primitiva do "Rei da Voz".

Recorde de gravações

Segundo técnicos, foi Francisco Alves quem mais gravou discos em todo o mundo, superando nesse recorde o próprio Caruso, Al Johnson, Bing Crosby, Lawrence Tibetty, Paul Robson, Maryon Anderson e outros famosos ases da música em todos os gêneros, em matéria de gravações de diferentes criações, pois o nosso Chico Viola gravou mais de mil músicas diferentes, das quais foram extraidas de trinta anos a esta parte cerca de cinco milhões de cópias. Há mais de trinta anos seguidos, vinha êle produzindo discos, discos que incluíam simples modinhas de antigamente, canções de serenatas, sambas, marchas, valsas, tangos fox, shotshies, tudo. Em nosso país, Chico Alves figura sòzinho e bem distanciado na liderança das gravações, vindo desde a infância do gramofone introduzido no Brasil pelo fundador da tradicional Casa Edison, cujos discos começavam fatalmente com a ... de propaganda do estabelecimento.

Toadas e emboladas êle as gravou com sucesso. Cateretês, maxixes e até nos momentos de efervescências políticas, no auge das campanhas eleitorais preteritas, Chico Viola interveio com a sua voz privilegiada, gravando, entre outras coisas, "Ai, "seu" Mé" nos dias do ex-presidente Bernardes, combatido tenazmente pelas oposições. Também nos tempos do presidente Washington Luiz Chico Alves cantou coisas sôbre "o barbado do Catete". Nos primórdios da campanha liberal de 1930 gravou "Tenha calma Gegê". E recentemente, na arrancada populista de 1950, interpretou o sentimento das massas, lançando "Bota o retrato do velho outra vez". Sua voz esteve sempre audível para o povo e assim ao correr do tempo, ao sabor da vida, êle se tornou um idolo popular.

Ninguém produziu mais discos do que êle. Nem Carlos Gardel, cujo culto é um fato ou um fenômeno nos países hispano-americanos, lhe leva a palma. Embora como querem alguns literatos pessimistas, ilhado pela limitada expansão da língua portuguêsa, a verdade é que Chico Viola bateu o recorde universal das gravações, gravações que agora ainda mais são disputadas porque ninguém se conforma com a sua morte brutal.

"Pot-pourri" de lembranças de Chico Viola

Bastava ligar o rádio e lá se vinha a voz sonora e forte do cantor mais querido do Brasil dando alma a letras e musicas:

"Por que bebes tanto assim, rapaz?
Chega, já é demais...
Se é por causa de mulher...
É bom parar..
Porque nenhuma delas sabe amar..."

Ou então:

"Tristezas não pagam dividas...
Não adianta chorar...
Deve se dar o desprezo
À toda mulher que não sabe amar..."

E se era um disco antigo, bem antigo, da fase boêmia sem freios de Chico Viola, valia a pena recordar os dias que se haviam escoado na ampulheta inclemente:

«Ó pé de anjo! Ó pé de anjo!
É rezador... é rezador. .
Tem um pé tão grande. . Um pé tão grande...
Que é capaz de matar Nosso Senhor...»

Se o disco vinha da epoca de Bernardes candidato ao Catete, evocava-se a agitação popular expressa na famosa marchinha de Freire Junior, que Chico lançou com sucesso e levou muita gente aos xadrêzes:

«Ai, seu Mé.
Ai, Mémé...
Lá no Palácio das Aguias, olé...
Não hás de pôr o pé...
O queijo de Minas está bichado, seu Zé...
Eu sei porque é... Eu sei porque é...

Mais recente havia no elenco político, também de Freire Junior:

«Seu Julinho vem!
Seu Julinho vem!
Se o mineiro lá de cima descuidar
Seu Julinho vem!
Seu Julinho vem!
Vem mas custa muita gente há de chorar!»

Fora da política, recordando um carnaval distante:

«Essa mulher há muito tempo me provoca...
Dá nela! Dá nela!
Anda falando que nem uma pata chocá...
Dá nela! Dá nela!»

Outro carnaval esquecido:

"Quem quebrou meu violão de estimação...
Foi ela!
Quem fez do meu coração seu barracão...
Foi ela!
E depois me abandonou, ó! ó!
Minha casa se despovoou!"

E uma canção romântica:

"Meu amor... (
Porque pensas ainda em mim...
Não choremos a vida passada...
Porque todo romance tem fim..."

Este hino de exaltação brasileira:

"Brasil! Meu Brasil brasileiro!
Meu mulato inzoneiro!
Ouve cantar de novo o trovador,
À merencórea luz da lua...
Toda a canção do meu amor..."

Enfim, um "pot-pourri" de recordações trazidas pela voz do pássaro canoro que tombou:

"Marina, morena, Marina, você se pintou!"
Em Mangueira na hora da minha despedida todo mundo chorou
. . . .
A mulher que ficou na taça...
. . . .
Trago ainda bem guardada a serpentina que ela jogou...
. . . .
Um dia... eu Andaluzia... Ouví um cigano cantar...
Havia no canto a nostalgia de castanholas batidas ao luar
. . . .
Um quase nada nos fez separar...
. . . .
"A noite convida o apache e a gigolete a dançar...
. . . .
Brasil! Minha voz enaltecida...
. . . .
Maria! O teu nome principia na palma da minha mão
E termina direitinho dentro do do meu coração...
. . . .
Confeti! Pedacinho colorido de saudade!...
. . . .

E finalmente o seu canto de cisne que dói, que está doendo no coração ingênuo e bom do povo, com o qual encerrou a festa numa praça pública da Paulicéia antes de caminhar para a morte:

"Adeus!
Adeus! Adeus!
Cinco letras que choram..."

O CAUSADOR DA COLISÃO ENTROU NA ESTRADA SEM CAUTELAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

recebeu acompanhado de seu advogado, Sr. José Geraldo de Oliveira Costa. Iniciou o seu depoimento dizendo que nada podia dizer quanto ao desastre, pois, quando ouviu o tremendo estrondo já se encontrava a mais de cem metros à frente do local do sinistro. Declarou que chegara ao ponto de confluência do atalho, por onde vinha, com a rodovia Presidente Dutra, em marcha reduzida e de acôrdo com as normas do trânsito parara para ver se podia entrar. Divisou neste momento a uns duzentos metros o caminhão e esperou um instante para deixar passar um carro. Em seguida, dispôs-se a ganhar a rodovia, uma vez que observou que o caminhão ainda vinha bastante longe. Alcançada a pista da Presidente Dutra, seguiu calmamente o seu caminho, rumo a Taubaté, ouvindo quando já se encontrava distante cerca de uns cem metros, grande estrondo na sua retaguarda. Pouco antes cruzara com um carro azul, que passara pelo seu auto em grande velocidade, acendendo os faróis. Parou o carro para ver o que tinha acontecido e verificou que o auto de côr azul se chocara violentamente com o caminhão no aterro que margina a rodovia e que um grande incêndio envolvia o carro de passeio. Correu a fim de prestar socorros às vítimas, mas, não pôde se acercar do carro, em virtude do fogaréu. Muitas pessoas tentavam debelar as chamas. Alguns jogavam terra no fogo e alguém se encontrava munido com um extintor de incêndio. Tudo foi inútil, entretanto.

O Sr. Felipe Jorge Abunaman terminou dizendo: «Não tenho culpa do que aconteceu. Confio na Justiça e lamento profundamente o que aconteceu a Francisco Alves».

Um libelo contra o senhor Felipe Abunaman, o depoimento das duas únicas testemunhas de vista

Apesar de procurar eximir-se de culpa, o Sr. Felipe Abunaman está sèriamente envolvido no terrível sinistro que roubou a vida de Francisco Alves, em face dos depoimentos das únicas testemunhas do desastre, Gil Inácio de Andrade e Avelino Teixeira, cujas declarações tomadas a têrmo no cartório da delegacia de Pindamonhangaba, constituem forte libelo contra o motorista do Mercury 63-19. Ambos foram unânimes em afirmar que o Sr. Felipe Abunaman deixara o atalho entrando na rodovia sem as devidas cautelas, infringindo dêste modo as mais comezinhas regras do trânsito. Não bastasse essa imprudência e ainda se desviou demasiadamente de sua mão, atingindo mesmo ao fazer a curva muito aberta a contra mão da pista, o que obrigou o motorista do caminhão a dar um rápido golpe na direção e deixar a rodovia para ganhar o aterro que margina a estrada. O mesmo aconteceu com Francisco Alves que, percebendo que o «Mercury» se encontrava na contra mão, e não podendo freiar o seu «Buick» na velocidade em que vinha, por diversas vezes acendeu o farol do carro, pedindo passagem ao auto que lhe obstruía o caminho. Mas, aproximando-se e não divisando possibilidade de passar sem chocar-se com o «Mercury», desviou também para a esquerda, para o aterro, indo violentamente contra o caminhão que alí já se encontrava.

O depoimento do motorista do caminhão coincide com o das testemunhas

Há ainda contra o Sr. Felipe Jorge Abunaman a coincidência de pontos de vista nos depoimentos das duas únicas testemunhas do desastre e o do motorista do caminhão, João Walter Sebastian. Êste disse justamente que vinha pela estrada quando de repente surgiu de um atalho o carro "Mercury". Para evitar o choque deu para a esquerda e saiu da rodovia ganhando o atêrro e continuando na sua marcha. Observou então que o carro fizera também uma curva muito aberta para entrar na estrada e que atingira a contra-mão. Nisto divisou o carro azul e ao vê-lo desviar-se para o atêrro previu o choque inevitável que teve tão trágicas consequências.

Em face dêstes depoimentos o delegado de Pindamonhangaba, Sr. Helio Pereira Pantaleão, concluiu que o Sr. Abunaman infringiu as regras do trânsito, entrando na estrada sem as devidas cautelas e, apesar de não ter ouvido ainda Haroldo Alves, que já se encontra no Rio, internado no H. P. S., enviará os autos do inquérito ao Juiz.

Testamenteira, D. Perpetua de Morais Alves

Com a decisão do juiz da 4ª Vara Civel de nomear D. Perpétua de Morais Alves, esposa de Chico Alves, testamenteira do inventário, conforme foi requerido pelos advogados Luis Alves e Bruno de Almeida Magalhães, cabe a ela, agora a administração dos bens, deixados pelo cantor. Poderá, ainda, mediante exame do juiz e sua aprovação, tirar dinheiro para seu sustento e de seus filhos. Entretanto, não poderá dispor dos bens, sem que o inventário seja concluído.

Haroldo Alves aos cuidados da Rádio Nacional

Indo a meticulosidade dos seus propósitos de orientar todas as providências ligadas ao doloroso acontecimento que vitimou Francisco Alves, a Rádio Nacional não se esqueceu igualmente do seu companheiro de viagem Haroldo Alves também ferido no desastre. ... ta determinou que tôda a assistência fosse prestada ... do grande amigo. Assim, alugando uma ambulancia «Pullman», mandou buscá-lo na Santa Casa de Taubaté e interná-lo num dos hospitais que servem à Associação Brasileira de Rádio, onde Haroldo Alves continuará em tratamento às expensas da Rádio Nacional.

São êsses fatos, sôbre as providências e a atitude da Rádio Nacional, que devem ser divulgados. Menos para por em destaque o interesse da referida estação pelo seu artista, mas para a comprovação publica de um gesto raro ante o mercantilismo e o materialismo da época que atravessamos.

Foi proposto o desquite a Francisco Alves

A reportagem de A NOITE apurou que os advogados de D. Perpétua chegaram a entrar em entendimentos com o advogado de Francisco Alves, propondo desquite do casal. O cantor, a principio, concordou mas, logo depois viajou para Porto Alegre e quando regressou foi adiando a resposta, até que a morte veio surpreendê-lo.

As homenagens da Rádio Nacional ao grande cantor

Entre os fatos que a morte de Francisco Alves acentuou, como a fôrça do seu prestígio, o grau da sua estima no coração do povo, a consagração impressionante das homenagens póstumas que lhe foram prestadas, vale a pena retroceder ao dia do infausto acontecimento e contar aos nossos leitores as horas de angústia vividas pelo diretor e demais funcionários da Rádio Nacional, desde o instante em que circulou a notícia, sem confirmação, da morte do inolvidável cantor. Victor Costa, profundamente abalado, mal suportava a dolorosa incerteza da trágica notícia que chegou à sua residência pelo telefone. E daí em diante não descansou um instante. Mobilizou o pessoal disponível, pôs em rebuliço todos os departamentos da PRE-8 e tendo Heron Domingues a seu lado, recrutou todos os recursos de reportagem e divulgação da Seção dos Jornais Falados. Durante horas a luta em busca da confirmação do fato foi tremenda. A notícia estava pronta para ser distribuída e propalada em edições extras dos jornais falados da PRE-8. E às 22 horas veio, meticulosamente precisa, a trágica informação. O corpo de Francisco Alves ficara de tal forma irreconhecível que não foi fácil identificá-lo e daí, apesar de todos os esforços dispendidos pela reportagem da Rádio Nacional, o atraso da informação que ainda assim, foi divulgada em primeira mão pela emissora que possuía em Chico Alves um dos seus astros de primeira grandeza. Uma bomba talvez não repercutisse com tamanha dramaticidade, como aquela martirizante certeza da morte do velho Chico que abalou profundamente, digamos assim, os poderosos alicerces da PRE-8.

A voz de Chico e o silêncio da estação

Victor Costa não abandonou o posto por um instante só. Desde o momento em que recebera a notícia do desastre até o momento em que o corpo do saudoso Chico foi entregue à sepultura, o diretor geral da Rádio Nacional não descansou. Passou em claro todo êsse tempo à testa das providências impostas pelo doloroso fato. Mandou, primeiramente, que a estação alterasse integralmente tôda a sua programação. Pôs de lado a irradiação, inclusive, dos programas e textos comerciais, para que tôdas as horas disponíveis fossem aproveitadas com a irradiação, unicamente, das canções de Francisco Alves. Durante a noite inteira a estação manteve-se no ar e foi assim, com a voz de Chico Alves ecoando pelo Brasil inteiro, que a Rádio Nacional acordou seus milhões de ouvintes. Num gesto que dignifica e enobrece o mais alto simbolismo da solidariedade humana, a Rádio Nacional, por determinação do seu diretor e interpretando os sentimentos do seu pessoal técnico e artístico, prestou expressiva e custosa homenagem ao seu grande astro e grande amigo. E, depois, entrou em silêncio, em prolongadas horas de silêncio, pondo acima dos seus interêsses comerciais o seu dever de humanidade e de reconhecimento ao grande astro que se apagara inesperadamente da sua ofuscante constelação.

Estúdio "Francisco Alves" e Museu

E não ficaram aí as homenagens da Nacional ao seu maior cantor. No ensejo das remodelações pelas quais está passando, novos estúdios serão criados e, dentre êles, o maior e mais moderno, será denominado "Estúdio Francisco Alves". Além disso, para o museu que está sendo instalado e através do qual serão expostos à curiosidade do público vários fatos e objetos ligados à sua história e à vida dos seus próprios artistas a Rádio Nacional reuniu preciosos elementos integrados à carreira artística e ao triunfo pessoal do "Rei da Voz". Nesse museu, entre outros objetos raros e preciosos, figurará também o "inseparável violão" do maior intérprete das nossas músicas.

Pelotas homenageará Chico Alves

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão de ontem da Camara de Vereadores, o Sr. Mário Requião de Oliveira obteve unanimidade na inserção em ata, de um voto de pesar pela morte do cantor Francisco Alves.

Comovida a cidade de Santa Rita com a morte do "Rei da Voz"

SANTA RITA (Paraíba), 2 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade está ainda comovida com a morte de Francisco Alves. Os serviços de alto-falante continuam irradiando discos gravados pelo grande cantor. Os radialistas amadores prestaram homenagem ao "Rei da voz", falando, na ocasião, diversos oradores.

Missas em numerosos templos da cidade

Sábado próximo, em numerosos templos da cidade, será rezada missa por alma do cantor. Calcula-se que o número de ofícios religiosos atinja a quase a uma centena.

Francisco Alves

ACRÓSTICO "IN MEMORIAM"
(Para a locutora Lucia Helena)

Fechou-se em ti, a glória de uma [voz.
Roubando ao Rádio o seu dileto [artista...
Ainda não morreste para nos,
Nem também para Deus, que te [conquista!
Caminheiro do além, que não se [avista,
Ignoto de outro mundo feito em [pós
Sublimado na mágua que con- [trista
— Cante estrofes, que os anjos [cantam sós..
Outras divinas vozes, noutro [abrigo,
Aljofradas das lágrimas do céu,
Levam contigo o seu maior [amigo!
Violão, companheiro da alegria:
Emudeceste em mistico apogeu
Subindo a Deus numa oração [sombria.

Senador Camará, Distrito Federal.

MOYSÉS DE MORAES FILHO

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: — Nomeando Edi Eloi Meira para exercer interinamente o cargo da classe E da carreira de calculista e Lazaro Carvalho para o cargo da classe J da carreira de veterinário: autorizando os cidadãos brasileiros José Carlos Pereira a lavrar mica e associados no município de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais; Severino Pereira da Silva a pesquisar calcáreo no município de Goiás, Estado de Goiás; Raymundo Pessoa de Siqueira Campos, a pesquisar minério de cobre e mármore, no município de Itaberito, Estado de Minas Gerais; Roberto de Souza Dantas a pesquisar diamante, ouro e associados no município de Diamantina, Estado de Minas Gerais; a Carbonifera Cocal Ltda., a pesquisar carvão mineral, no município de Urussanga, Estado de Santa Catarina; e o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, a pesquisar carvão mineral nos municípios de Cachoeira do Sul e Caçapava do Sul, do Estado do Rio Grande do Sul; Concedendo autorização: à firma Aredes Coelho a funcionar como emprêsa de energia elétrica; A Mineração Minerios Brasileiros a funcionar como emprêsa de mineração; Renovando pelo prazo de um ano a autorização conferida a Ivone Pupo para pesquisar schinita, minérios de arsênico, bismuto, estanho e minérios de ferro e associados no município de Sorocaba, Estado de São Paulo.

Na pasta da Educação: — Nomeando Salatiel Torres professor catedrático da cadeira de Estabilidade das Construções da Escola Nacional de Minas e Metalurgia para exercer interinamente e cumulativamente o cargo de professor da cadeira de resistência dos materiais da mesma escola. Exonerando Erison Pitombo Jacobá Cavalcanti do cargo em comissão de diretor da Escola Técnica de Salvador do ensino industrial.

Na pasta da Fazenda: — Autorizando Custodio dos Santos de nacionalidade portuguesa a adquirir o domínio útil do terreno acrescido de Marinha à rua Dr. Benjamin Constant, n.º 297, na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Justiça: — Nomeando para exercer as funções de escrevente juramentado da Justiça do Distrito Federal José de Carvalho, Mario Gonçalves, Astro de Souza Motta e Julio Passos Maia.

Na pasta da Aeronáutica: — Nomeando Manif Amo, para exercer o cargo da classe I da carreira de Dentista.

Na pasta da Viação: — Declarando de utilidade pública para efeito de desapropriação a área de terreno com nove milhões e 148 mil metros quadrados necessária à construção do açude Quitandinha no Município de Mauriti Estado do Ceará.

O Tempo

Máxima: 35.7 — Mínima: 22.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De noroeste a sudoeste, com rajadas frescas.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

"Mantenho as declarações já feitas sobre o I.B.G.E.!"...

Fala a A NOITE o General Poli Coelho

Viajando pelo "Uruguai", regressou ao Rio o general Polli Coelho, presidente da delegação brasileira ao Congresso Pan-Americano de Geografia e Congresso da União Geográfica Internacional. Falando à reportagem de A NOITE, disse-nos o general Polli que a nossa representação se portou brilhantemente.

— No Congresso Pan-Americano de Geografia só tomaram parte os países americanos, e no da União Geográfica Internacional compareceram representantes de quase todos os países do mundo — declarou-nos o general Polli Coelho, que prosseguiu:

— Entre os trabalhos apresentados pela nossa delegação se notavam mapas de utilização do solo e colonização.

Disse-nos também o nosso entrevistado que o Brasil teve a vice-presidência no Congresso Internacional de Geografia, sendo eleito para êste cargo o professor Staremberg, e que fôra realizada pelo Brasil, na sede do edifício da União Pan-Americana em Washington, uma grande exposição de trabalhos.

Dissenos-, ainda, que, depois de visitar várias organizações estatísticas americanas, mantem tudo o que teve oportunidade de dizer anteriormente sôbre o I. B. G. E.

General Poli Coelho

Jornalista chega ao Rio

Viajou também pelo "Uruguai" a jornalista brasileira Margarida Barros Withers, redatora chefe da revista "A Fazenda", editada em Nova Iorque para o Brasil e repúblicas americanas.

Disse-nos que vem ao Brasil para avistar-se com o ministro João Cleofas e o professor Alberto Torres, a fim de conhecer as nossas necessidades mais urgentes no campo da pecuária e agricultura.

Stalin diz que não atacará...

Mas quer a destruição do capitalismo

MOSCOU, 2 (UP) — Em artigo publicado na revista "Bolshevik", Stalin declarou que a União Soviética não atacará os países capitalistas, mas que é necessário destruir o capitalismo para eliminar a inevitabilidade das guerras.

O discurso presidencial de amanhã

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

discurso de natureza política. Nele, entretanto, não falará de reforma ministerial — não tendo, pois, fundamento as versões em contrário, versões que adiantavam até que todo o Ministério pedira demissão, a fim de facilitar a recomposição do govêrno.

PAPAGAIO!

Depois de muito trabalho, dona Antonia ficou com o bichinho — Mas vai pagar as custas

Há mais de um ano, dona Antonia da Costa Vieira e Casemiro Fonseca Pinheiro entraram em luta pela posse de um papagaio. Não sabemos das qualidades intelectuais e morais do louro, nem do seu pedigree, mas aquelas e êste devem ser fenomenais para que a luta se estendesse ao distrito e até a Juizo. A certa altura dos acontecimentos, um improvizado Salomão decidiu resolver a pendenga inquirindo o papagaio:

— Então, meu louro, com quem desejas morar?

Fez-se um silêncio de morte, enquanto o animal pensava, pensava, pesando bem os prós e contras. E, talvez porque não se decidisse nem por um nem por outro, o papagaio ficou mudo, numa indiferença filosófica pelo seu destino.

Sem a palavra do reclamado, o processo correu à sua revelia. E ontem, o juiz Soares de Pinho, da 15ª Vara Civil decidiu o litígio. O louro fica com a senhora, embora esta não tenha o receber de "seu" Casemiro as custas de todos processos. Dizem que o louro ao saber que passaria o resto de seus dias com uma mulher exclamou:

— Papagaio! E eu que gosto tanto do sossêgo...

Cinema? Leia CARIOCA

VAI CAIR A TEMPERATURA

O Boletim da Previsão do Tempo anuncia hoje que a temperatura entrará em declínio, estando previstas chuvas e trovoadas.

UM DIA NA CAMARA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PAGINA

DOIS ANIVERSARIOS

Dois jornais cumpriram anos: o "Correio do Povo" de Porto Alegre, que viu passar o seu 27.º aniversário, e o "Jornal do Comércio" desta capital que chegou aos 125. A efeméride do "Correio do Povo" foi saudada pelo Sr. Fernando Ferrari petebista gaucho. A do segundo foi lembrada pelo Sr. José Augusto e, posteriormente, objeto de um requerimento de congratulações com o matutino carioca, assinado pelo Sr. Amando Fontes e vários outros deputados. Esse requerimento foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para dar parecer.

OS CAIXEIROS VIAJANTES

A Sr. Aziz Maron, vice-lider do PTB ocupou a tribuna para falar sôbre a data dos caixeiros viajantes. Teceu o representante baiano considerações em tôrno da laboriosa classe, solicitando aos seus pares que dessem rápido andamento às proposições que tramitam na Casa e que visam amparar os caixeiros viajantes.

Abono de Natal

Sôbre o projeto de abano de Natal para os funcionários federais e autárquicos há um projeto em curso na Câmara. O Sr. Nereu Ramos nomeou a seguinte comissão para dar parecer: Carlos Luz, Lameira Bittencuort, Dolor de Andrade, Lucio Bittencourt e Flavio Castrioto

O Impôsto Sindical

Foi, também, nomeada a Comissão Parlamentar de Inquérito para pronunciar-se sôbre o caso do impôsto sindical. Dela fazem parte os deputados Daniel Faraco, Rodrigues Seabra, Osvaldo Fonseca, Benjamin Farah e Bilac Pinto.

Ampliada a Comissão

O líder da maioria, Sr. Gustavo Capanema, enviou à mesa um requerimento, pedindo a ampliação da Comissão que deverá representar a Câmara no Congresso dos Municípios, aumentando-a de mais seis membros. O requerimento foi aprovado e o Sr. Nereu Ramos nomeou os novos membros que são os seguintes: Nelson Omegna, Rui Ramos e Nelson Carneiro.

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

O orçamento da Viação tomou todo o resto da Ordem do Dia. Várias emendas foram aprovadas e outras tantas rejeitadas, tudo sob pedidos de verificação de votação, o que ia atrasando consideravelmente o andamento dos trabalhos. Houve, então, convocação para uma sessão noturna. Prosseguiu-se na votação do orçamento daquele Ministério chegando-se a outra matéria: receita e despesa da União para o Plano de Valorização da Amazônia.

INICIADA A BATALHA DO ESTATUTO

Inesperadamente chegou-se à "batalha do Estatuto", por fôrça de um requerimento de preferência do deputado Muniz Falcão. O líder Capanema pediu votação em globo para um grupo emendas do Senado o que foi concedido. Passou-se à votação. Um pedido de verificação evidenciou a falta de número. Assim, suspendeu-se a sessão que prosseguirá hoje com o Estatuto em pauta.

Benefícios e salário mínimo

O Sr. Celso Peçanha enviou à mesa um requerimento de informações pedindo esclarecimentos ao Ministério do Trabalho sôbre se as instituições de previdência social estão já pagando os benefícios devidos aos seus segurados de acôrdo com o estabelecido na lei do salário mínimo.

Os demais oradores

Usaram da palavra, no primeiro expediente da sessão de ontem os seguintes deputados: Armando Falcão, José Augusto, Leoberto Leal, Lobo Carneiro, Saturnino Braga, Amando Fontes, Sá Cavalcanti e Epilogo de Campos.

Moção de desconfiança ao líder da maioria na Câmara dos Vereadores

Reunião agitada no P. T. B. do Distrito — Comício em homenagem à vitória do presidente Getulio Vargas

Sob a presidência do deputado Lutero Vargas esteve reunida ontem a Comissão Executiva do PTB carioca para examinar as últimas declarações do líder da maioria, vereador José Junqueira, quando no Palácio Guanabara convocou os jornalistas para falar sôbre o projeto n.º 1.000

Segundo noticiário dos jornais teria o vereador José Junqueira feito declarações desfavoráveis ao presidente do partido, deputado Lutero Vargas. Os trabalhos da reunião foram agitados e o vereador Mourão Filho pronunciou longo discurso acalmando os ânimos, mostrando ainda não serem verdadeiras as declarações atribuidas ao líder da maioria contra o presidente do PTB.

Moção de desconfiança

Após exaustivos debates foi proposta pelo ex-deputado Barreto Pinto uma moção de desconfiança ao vereador José Junqueira pelas declarações que fez na entrevista que concedeu à imprensa.

A moção não foi votada, tendo em vista uma solicitação de outro vereador, para o adiamento da mesma até que o Sr. José Junqueira prove a falsidade dessas declarações, consideradas que foram ofensivas ao próprio partido. Nestas condições foi a decisão adiada para a próxima reunião de quarta-feira, quando o Sr. José Junqueira deverá se pronunciar sôbre as declarações que lhe foram atribuidas.

A vitória de Getulio Vargas

Após a reunião da Comissão Executiva reuniu-se a bancada trabalhista na Câmara da cidade, ainda sob a presidência do deputado Lutero Vargas. Nessa ocasião trataram os vereadores de assuntos relacionados com o projeto n.º 1.000 tendo o Sr. João Machado feito uma exposição sôbre um substitutivo que juntamente com o líder da maioria será apresentado em terceira discussão. A proposição recebeu o beneplácito do deputado Lutero Vargas, e possivelmente terá o apôio dos demais vereadores que combatem o original do projeto em questão.

Os debates prosseguiram até às 24 horas quando foi discutida a questão do comício que se realizará no largo do Machado, no dia 3 de outubro, em homenagem a vitória do presidente Getulio Vargas. A reunião esteve também agitada, quando veio à baila a questão dos oradores que tomarão parte no comício, entre os quais o Sr. João Luis de Carvalho, opositor ferrenho do projeto n.º 1.000. Finalmente resolveram os trabalhistas que o comício teria a única finalidade de homenagear o presidente de honra do partido, eleito para presidente da República nas últimas eleições.

Mais uma vez repelido pelo Judiciário o bispo de Maura

Não poderá realizar culto exterior — O procurador da República apoia a medida do Executivo

D. Carlo Duarte da Costa, o bispo de Maura, conforme é do conhecimento público, foi expulso da Igreja Apostólica Romana por ter fundado a Igreja Apostólica Brasileira. Desde então entrou em luta renhida com as autoridades eclesiásticas no Brasil, provocando não pequeno número de incidentes, tornando-se necessária, não faz muito tempo, a intervenção do presidente da República, atendendo a um pedido de D. Jaime Câmara, para que aquele bispo não prosseguisse na prática do seu culto. Contrariado nos seus propósitos confusionistas pelas autoridades policiais, o bispo de Maura foi bater às portas do Supremo Tribunal Federal, impetrando um mandado de segurança, de que não conheceu aquela alta côrte. Agora o intitulado chefe da Igreja Apostólica Brasileira recorre contra ato de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, de São Paulo, por motivos idênticos, procurando do amparo na nossa mais alta côrte judiciária.

O procurador geral da República, Plinio de Freitas Travassos, apreciando o caso, diz em seu parecer:

"Inatacável por seus jurídicos fundamentos, a douta sentença transcrita às fls. 20/21v., tinha de ser, como foi, confirmada pelo Ven. Acordão transcrito de fls. 26/26v.

Essa nossa afirmação decorre do fato de ter o ora agravante impetrado o mandado de segurança a este Egregio Tribunal, contra o ato do presidente da República que, no exercício do poder de polícia, e atendendo à representação que lhe fez o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, impediu que êle, sob o fundamento de ser o chefe da Igreja Católica Apostólica Brasileira, de que se diz fundador prosseguisse na prática de atos de mistificação, com o objetivo de provocar a confusão entre os católicos apostólicos romanos.

Denegada a referida segurança, ficou o ora agravante sem poder dar expansão, externamente como pretendia, à propaganda do novo culto.

Daí o seu novo apêlo, procurando repetir em São Paulo o que não conseguiu fazer aqui.

Estamos certos porém, de que este Egregio Tribunal, mais uma vez, repelirá a maliciosa pretensão do Agravante negando provimento ao agravo pelos doutos fundamentos do respeitável despacho agravado".

Um cadaver na represa

S. PAULO, 2 (Sucursal de A NOITE) — A polícia encontrou o corpo de um desconhecido na represa de Santo Amaro, que abastece a cidade.

O cadáver apresentava diversos ferimentos. A Delegacia de Segurança Pessoal investiga no sentido de identificar o morto e apurar tratar-se ou não de um crime.

Deu um desfalque na Caixa Econômica de Minas

Prêso o autor

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — As autoridades policiais detiveram Nelson Fernandes ex-funcionário da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, sôbre o qual recai a acusação de um desvio de 321 mil cruzeiros. Nelson Fernandes confessou o desvio no inquérito administrativo, negando, todavia, no inquérito policial.

-O ALCOOLATRA NÃO MAIS E' UM CASO DE POLICIA

Reconhecido pelos cientistas apenas como um caso clinico, disse-nos o professor Décio Parreiras, em interessante entrevista, hoje, a bordo do "Uruguai" — Comparativamente a outros grandes paises, o número de toxicomanos no Brasil é nulo

Liquidação sumária das "ressacas"



O professor Decio Parreiras e sua esposa, ainda a bordo

Regressou hoje ao Brasil, passageiro do navio americano «Uruguai» uma das figuras de maior projeção em nossos meios médicos. Trata-se do professor Décio Parreiras, que se fazia acompanhar da esposa. Membro da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes do Ministério das Relações Exteriores, durante três meses, como convidado especial da ONU, realizou estudos nos vários hospitais destinados aos alcoolatras, nas cidades de Boston, Hardford, New Haven, Washington, e Nova Iorque, visitando ao todo, 16 estabelecimentos especializados.

Na tradicional Universidade de Yale, representando a Comissão Nacional de Entorpecentes, realizou estudos técnico-científicos sôbre o alcoolismo. Falando à nossa reportagem, ainda a bordo, disse-nos o professor Décio Parreiras que no primeiro mês, entre sociologos, psicanalistas, médicos e psiquiatras, o curso se desenvolveu em conferências, que muitas vezes se estendiam das 9 da manhã até às 21 horas. Revelou-nos que, o conceito atual sôbre o alcoolismo, é de que constitui êle uma doença do metabolismo, tal como diabetes, e daí não mais se ter o alcoolatra como um simples caso de policia, mas sim, como caso clinico da mais alta gravidade.

Principalmente os americanos, acrescentou, atualmente, não mais admitem campanhas de abstinência, nem tampouco se interessam pela diminuição da produção do álcool, porque êste sòmente produz a embriaguêz, em 6% dos individuos que bebem nos Estados Unidos.

Por outro lado, revelou-nos o professor Décio Parreiras, existe até uma série de novos medicamentos destinados à cura imediata da "hangover" (que é o têrmo popular americano para a ressaca), permitindo a cura imediata do individuo e seu retôrno ao trabalho, após à crise que se segue à embriaguez.

Além dêsses, acrescentou, já existem, e em pleno desenvolvimento, modernos processos no tratamento do alcoolismo crônico mediante o emprêgo de medicamentos de base endocrinica, tais como o "ACE" e o "CTH".

Perguntamos então ao professor Décio Parreiras qual a sua impressão sôbre os efeitos do "Antabus", que é o grande medicamento da atualidade. Esclareceu-nos então que, de fato, trata-se de uma poderosa droga para evitar a atração do individuo pelo álcool, sem curá-lo, porém, porquanto, o alcoolismo, no conceito moderno, é apenas o sintoma de uma doença maior.

Um exemplo, acrescentou o professor Décio Parreiras está em nação muito nossa amiga, possuidora de uma população de 152 milhões de habitantes, que conta, entre êles, com 60 milhões de individuos que bebem, entretanto, frisou, apenas 4 milhões são inveterados alcoolatras.

No Brasil ainda não temos elementos para realizar uma estimativa nêsse importante campo; todavia, atualmente, os Drs. Arlindo de Assis e Roberval Cordeiro de Farias, trabalham ativamente, interessados que estão no levantamento censitário do número de ébrios entre nós.

Disse-nos finalmente o professor Décio Parreiras que, no Brasil comparativamente a outros paises, o número de toxicomanos é quase nulo.

Solto o criminoso da Restinga de Jacarepaguá

Em virtude de "habeas-corpus"

A NOITE noticiou, ontem, a prisão de Apolonio Geraldo, autor do homicidio da Restinga de Jacarepaguá.

O acusado foi detido pela policia do 26.º Distrito, tendo o advogado Roberto Lyra Filho impetrado "habeas-corpus", sob o fundamento de que não houvera prisão em flagrante nem preventiva.

Em face do pedido de informações do juiz Hamilton Moraes Barros, o delegado Miranda Carvalho apresentou, pessoalmente, ao magistrado, o homicidado alegando que êle apenas fora detido para prestar declarações.

Verificando que não havia mandado de prisão contra Apolonio Geraldo, o juiz mandou pô-lo em liberdade, o que foi executado imediatamente.

Os autos foram remetidos ao promotor Emerson de Lima.

A cadeira estava ardendo

A noticia que chegou ao conhecimento dos bombeiros do Pôsto Central, às 4 horas de hoje, era alarmante. O Salão Ouvidor, dep ropriedade de Manoel Pais Loureiro, localizado no predio 169, da rua que lhe dá o nome, estava pegando fogo. Sob o comando do capitão Guimarães, os soldados do fogo partiram para o local, cabendo ao próprio capitão arrombar a porta, a picareta, constatando que uma cadeira ardia. O comissário Jorge Martins, do 8.º distrito policial também compareceu, registrando a ocorrência.

Greve geral e por tempo indeterminado na Faculdade Nacional de Medicina

Hoje, à noite, importante reunião dos grevistas na UNE

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, após movimentada assembléia extraordinária, resolveu deflagrar uma greve por tempo indeterminado, como protesto à recente decisão do Tribunal Federal de Recursos, que concedeu direito de matricula naquela escola superior ao jovem Renato Caruso, que até então vinha cursando a Faculdade Hanemaniana de Medicina.

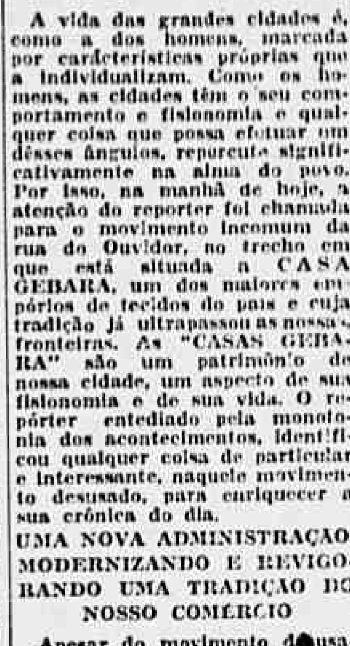
Ao que nos informaram os dirigentes do referido Diretório, pela manhã, os grevistas reunir-se-ão, hoje, à noite, na sede da U. N. E., a fim de discutirem o assunto e tomarem as providências julgadas necessárias ao êxito do movimento.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Novo comandante da Fôrça Pública de Alagoas

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em substituição ao coronel Mário de Carvalho Lima, assumiu o comando da Fôrça Publica do Estado, o capitão do Exército Francisco Monteiro, recentemente pôsto à disposição do govêrno alagoano.





PETROPOLIS, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi um acontecimento de relêvo a posse do novo presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, Sr. Augusto Filpo. Presentes altas autoridades locais, o representante do governador Amaral Peixoto, representações sindicais e de associações das classes patronal e operária, além de avultado número de associados, e Sr. Augusto Filpo foi empossado no cargo, transmitido pelo Sr. Luiz Sutter, vice-presidente em exercicio da presidência. Dentre os oradores, destacaram-se os Srs. Cardoso de Miranda, em nome do governador do Estado; Alfredo Baeta Neves, o presidente demissionário que, augurando uma administração profícua ao seu sucessor, disse das razões do seu afastamento do cargo, ditado pelas injunções dos seus afazeres profissionais; o prefeito Cordolino Ambrósio, o Sr. Hélio Bittencourt, presidente da Câmara; Sr. José Maria Barbosa, pelos sindicatos operários de Petrópolis; João Varanda, em nome dos comerciantes e industriais; Pio Perez, pela Associação dos Contabilistas; Otelo Grecchi, pela Associação dos Hoteleiros; o ex-deputado Alvaro de Oliveira, e o Sr. Aldo Gabiroboertz, consultor juridico da ACIP. A foto fixa o momento em que o novo presidente da entidade das classes conservadoras petropolitanas agradecia as homenagens recebidas

Instituto de Educação, Colégio Militar e Pedro II

"Aceitam-se alunos para curso de revisão, a iniciar-se no dia 15 próximo".

Informações pelo telefone: 38-5883

SILVESTRE MAIA

Falecimento dêsse antigo e estimado jornalista

Nos meios jornalisticos repercutiu consternadoramente, na manhã de ontem, a infausta noticia do falecimento de Silvestre de Azevedo Maia.

Maia, como era tratado e conhecido em todas as redações e oficinas de jornais cariocas e de alguns Estados, faleceu na plenitude da idade adulta, quando muito ainda poderia dar de seu espirito tão alevantado e de seu coração excepcionalmente bom Singular caráter, feito de desprendimentos pessoais, jamais, em vinte anos de vida ativa, disputou cargos ou situações, de uma intensa dedicação, de uma apostolar porfia, quando se visava necessidades de outrem, aplicando um interêsse que raiava pelos limites misticos, quando se tratava de promover o bem do infeliz e do injustiçado.

Silvestre Maia deixa, entre seus amigos e colegas, impressão imorredoura e será sempre, para aqueles que o conheceram um exemplo de evoluido espirito humano. Grangeou entre os da sua classe amizades sinceras, contando entre os simples conhecidos de ontem relevantes figuras da nossa politica e letras de hoje, para os quais continuava sendo sempre o intimo e leal amigo.

Foi reporter e secretário de diversos jornais desta capital, entre os quais a antiga "A Nota" "Diário Carioca", "Fôlha Carioca" e, ultimamente, a "Tribuna da Imprensa". Como secretário de jornal era sempre apreciado por sua competência e espirito de inovação, devendo-se-lhe muito da moderna feição atual dos jornais cariocas.

Deixou o estimado jornalista viuva a Sra. Jacy Maciel de Azevedo Maia e uma filhinha de poucos meses. O seu sepultamento realizou-se hoje no Cemitério de São Francisco Xavier.

Gen. Aguinaldo Caiado de Castro

Na data de hoje, vê passar o seu aniversário natalicio o general de divisão Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O aniversariante é uma das figuras mais ilustres do nosso Exército. Como comandante do Regimento Sampaio, cobriu-se de glória na campanha da Itália, conquistando Monte Castelo e La Serra. Possui todos os cursos do Exército e é bacharel em Direito. Fez, também, curso de guerra avançada nos Estados Unidos. Assim, no desempenho de tôdas as comissões que tem tido, deu sempre altas provas de brilho e e profunda cultura geral e especializada. De par com isto, o general Aguinaldo Caiado de Castro possui coração bonissimo e requintada educação social.

Tornou-se, assim, tão querido como admirado não só no seio de sua classe como em tôda a sociedade brasileira. Numerosas e expressivas homenagens estão sendo prestadas ao ilustre aniversariante.

Um grupo de jornalistas, tendo à frente o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., prestará hoje, às 17 horas, no Catete, uma homenagem ao general Aguinaldo Caiado de Castro, em regozijo pelo seu natalicio.

O Sr. Manoel Vargas comparecerá à Assembléia gaucha

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Manuel Vargas, secretário de Agricultura, atendendo à convocação da Assembléia Legislativa, comparecerá no dia 10 do corrente perante o órgão legislativo gaucho, onde deverá responder a mais de cem perguntas já formuladas.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, 5ª feira, às 20,30 horas, em sua sede no Silogeu Brasileiro, a sua sessão semanal, constando da Ordem do Dia a Eleição de novo Membro Titular à vaga do Acad. Joaquim Mota e as seguintes comunicações.

1) Austregésilo Filho — Conceito das encéfalomielopatias.

2) Roberto Segadas — Sôbre o tratamento cirurgico da estenose mitral.

Outros oradores inscritos: Henrique Roxo — Diagnóstico diferencial entre a esquizofrenia e a neurastenia; José Kós — Tratamento cirurgico da otoesclerose; Acad. Renato Machado — Tratamento cirurgico da ozena pelos enxertos; Adauto Botelho — A assistência e psicopatas no Brasil; Neves-Manta — Razão psicógena da toxicomania; G. Majela Bijos — Aspectos bioquimicos de alguns anticoagulantes; A. Austregésilo — O bem e o mal da vida; Acad. Arnaldo de Moraes — Dispensário preventivo do cancer ginecológico; Paulo Seabra — Correlação fisiologica dos globulos sanguineos; Abreu Fialho — Manifestações oculares das doenças do colágeno, Antonino Ferrari — Patogenia da hidrofobia; Acad. Magalhães Gomes — Cortisone na cardite reumática aguda; Alvaro de Bastos — Terapêutica pelos aerosois; Cláudio Goulart de Andrade — Um caso clinico de Sindromo de Turner; Souza Araujo — Eficácia da cortone no tratamento da reação leprótica devida às sulfonas; Acad. Silvio D'Avila — Fechamento de colostomia (Com filme), Souza Araujo — Estudos experimentais como o «bole-bacillus»; Silvio D'Avila — Hemorroidectomia (com filme). A sessão é franca a médicos e a estudantes de medicina.

As "Casas Gebara" nos mesmos lugares

Uma tradição que se perpetua no comércio carioca — Justificado interêsse público — Continuarão abertas

A vida das grandes cidades é, como a dos homens, marcada por caracteristicas próprias que a individualizam. Como os homens, as cidades têm o seu comportamento e fisionomia e qualquer coisa que possa efetuar um dêsses ângulos, repercute significativamente na alma do povo. Por isso, na manhã de hoje, a atenção do reporter foi chamada para o movimento incomum da rua do Ouvidor, no trecho em que está situada a CASA GEBARA, um dos maiores empórios de tecidos do pais e cuja tradição já ultrapassou as nossas fronteiras. As "CASAS GEBARA" são um patrimônio de nossa cidade, um aspecto de sua fisionomia e de sua vida. O repórter entediado pela monotonia dos acontecimentos, identificou qualquer coisa de particular e interessante, naquele movimento desusado, para enriquecer a sua crônica do dia.

UMA NOVA ADMINISTRAÇÃO, MODERNIZANDO E REVIGORANDO UMA TRADIÇÃO DO NOSSO COMÉRCIO

Apesar do movimento desusado, a fisionomia dos espectadores não denunciava a causa daquêle interêsse, já que o aspecto, do tradicional empório de tecidos, "CASA GEBARA", era o mesmo de sempre: Profusamente bem sortida, e com os seus tecidos expostos à caracteristica maneira de sempre. Os empregados eram os mesmos e o desenvolvimento das atividades normais da casa, seguia o mesmo curso. — Qual seria, então, a razão daquele interesse popular?

Um dos novos diretores satisfez a curiosidade profissional do repórter, esclarecendo que, desta data em diante, as "CASAS GEBARA tinham nova administração, conservando, porém, a mesma posição de sempre, revigorada pelo entusiasmo de um novo sangue. No comando supremo da organização, estava o Sr. Tuffy Nicolau Habib, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial e um dos lideres das classes mercantis, de destacada atuação. Comerciante e industrial de incontestável experiência e operosidade, o Sr Tuffy Nicolau Habib, já era conhecido da reportagem, não só como voz que sempre se faz ouvida nos debates em tôrno dos problemas econômicos de interêsse coletivo, como também por ser presidente da Companhia de Papéis Alcantara Ltda. e da Comércio e Indústria Tuffy Habib S A, sendo que, nesta última, a sua atuação tem sido marcada pelo fato especial de ter desenvolvido no Brasil industrias de grande interêsse econômico.

Outra administração, portanto, era o que sucedia na existência das "CASAS GEBARA" que embora continuassem elas no seu posto a propaganda em tôrno da sucessão administrativa, alvoraçara justificadamente o interesse público.

O diretor que nos atendeu explicou-nos que não haveria interrupção no tradicional sistema de ação das "Gebara"; elas continuariam a ser o que sempre foram e a nova direção procuraria consolidar cada vez mais o prestigio de que a organização desfruta. Disse-nos ainda que é pensamento da atual administração tornar cada vez mais amplas as possibilidades de bem servir e captar a preferência do público e para isso conservara os mesmos empregados, as mesmas disposições e métodos, melhorando o sortimento, idealizando padrões inéditos e, sobretudo, trabalhando pela baixa de preços no mercado de tecidos. O patrimônio da "Gebara", completou o nosso entrevistado, é o conceito que desfruta no seio da massa popular. Nesse conceito se alicerça tôda a sua fôrça. Trabalhar pelo engrandecimento da firma, será procurar prestigiá-la com a preferência pública e preferência se consegue com preços baixos e sortimento variado. Este será o lema dos atuais administradores.

Estava satisfeita a curiosidade da reportagem. ***

A AÇÃO DO CARIOCA REPORTER

A sua colaboração nas informações sôbre a morte dolorosa de Francisco Alves

Com a morte de Francisco Alves, que movimentou e ainda movimenta tôda a cidade, pranteando a morte do seu bardo predileto, teve o «carioca-reporter» mais uma oportunidade de demonstrar a sua atividade permanente prestando a A NOITE os mais interessantes informes. Embora a nossa reportagem se desdobrasse garantindo um farto e preciso noticiário, — que foi o mais completo, esgotando-se as nossas edições, — a utilidade da presença do diligente auxiliar de A NOITE não foi menos preciosa. Pudemos assim completar o nosso trabalho, que teve aliás, a correspondência na preferência do público. Portanto carioca, seja V. também um dêsses colaboradores, concorrendo ao prêmio diário de cem cruzeiros ou ao de dois mil cruzeiros, mensal, que denominamos «Castelar de Carvalho», êste para brindar a noticia de grande repercussão e com exclusividade de A NOITE. Simples: um telefonema, a informação e pronto. Está na iminência de ganhar o prêmio. Os telefones à sua disposição, dia e noite são os seguintes:

43-3349 (Carioca-reporter); 23-1556 (Serviço de Informações), 23-1910 (Mesa de ligações).

Prêso um vigarista que roubou 20 mil cruzeiros no Rio

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — A policia desta capital prendeu o individuo de nome Antonio Pereira da Silva, de côr preta. Interrogado pelas autoridades, confessou que no domingo findo, limpou o bolso de um cidadão, num bonde do Distrito Federal, tirando-lhe vinte mil cruzeiros. O vigarista fôra preso na zona boêmia desta capital, e será enviado para o Rio de Janeiro, de onde veio.

Vai depor o ex-prefeito Otacilio Negrão de Lima

BELO HORIZONTE, 2 (Asap.) — O ex-prefeito de Belo Horizonte, Sr. Otacilio Negrão de Lima, prontificou-se a depôr no processo em curso perante o juizo da 1.ª Vara Criminal em que é acusado o Sr. Adib Abdo, ex-tesoureiro municipal, autor de vultoso desfalque.

O Sr. Otacilio Negrão de Lima será ouvido na audiência de hoje em prosseguimento ao sumário.

...nema ? Leia CARIOCA

A ARMA DISPAROU

E feriu-se a jovem, noiva de um investigador da policia carioca

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Mercedes Badavoneti de 18 anos de idade, em sua residência, na rua Tabatinguera 286, examinava uma pistola pertencente a seu noivo, o investigador da policia carioca Roberto Silva Leite. A arma disparou e a bala feriu a mocinha.

Foi devidamente medicada.

ARRASTADO PELO TREM

O jovem Antônio de Souza Oliveira, de 15 anos, filho de Antonio Clemente de Souza, morador na rua D. Pedro II, 36, na manhã de hoje, quando na Estação Vigário Geral tentava tomar o trem prefixo S-26, puxado pela máquina 362, foi arrastado pelo mesmo à grande distância, só não sendo lançado ao leito da linha férrea por ter sido seguro por vários passageiros. Com contusões em diversas partes e perda de substância, o rapaz foi medicado no Hospital Getulio Vargas.

"COPA RIO" SÓ COM QUADROS DE EXPRESSÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

Reuniu-se hoje, pela manhã, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, a comissão designada para organizar os calendários de 1953 e 1954.

Às 9 horas já se encontravam presentes os Srs. José Maria Castelo Branco, representante da C.B.D., Roberto Pedrosa, representante dos clubes paulistas, e José Alves de Morais, representante dos clubes cariocas. Pouco mais tarde, chegou também o Sr. Rivadávia Correia Meyer, presidente da C.B.D., que participou da reunião, emitindo opiniões e fazendo oferecimentos de suas entidades. A reunião não foi secreta. Talvez devido ao calor, as portas estavam abertas, mantendo-se, no entanto, a reportagem a uma distância discreta.

As conversações foram cordiais e, como já se esperava, pouco ficou assentado. Por proposta do Sr. Alves de Morais, o primeiro assunto a ser tratado foi o da "Copa Rio".

Levantou-se então a questão de como deveria ser feita a escolha dos clubes brasileiros. Voltaram-se as atenções dos membros da Comissão para o Torneio Rio-São Paulo, pois chegaram à conclusão de que, sendo um torneio mais próximo da "Copa Rio", dele deveriam surgir os representantes para o importante certame internacional. Propôs o Sr. Alves de Morais que o Torneio Rio-São Paulo fôsse disputado por cinco clubes do Rio e cinco de São Paulo. A escolha para a "Copa Rio" seria feita, levando-se em conta os campeões do Rio e de São Paulo e mais os dois melhores colocados nas errecadações do Rio e de São Paulo.

A "Copa Rio" somente seria realizada com quadros de expressão

Vários outros pontos foram debatidos, ficando mais ou menos assentado que cada clube brasileiro receberá 100 mil cruzeiros por jôgo e os estrangeiros 150 mil cruzeiros e mais as passagens e estadas.

A C.B.D. terá dez por cento sôbre cada partida e o saldo total apresentado será dividido, vinte por cento para cada Federação e o restante rateado entre os clubes disputantes da "Copa Rio". Desses vinte por cento, as Federações tirarão a parte dos clubes filiados, que não tendo excursionado, ficarem à margem do torneio.

Sugeriu o presidente Rivadavia Correia Meyer que se apressassem as providências para a "Copa Rio" de 1953, a fim de que possam ser feitos os convites e garantir a participação de expressões do futebol europeu.

Concordaram os membros da comissão que deverão ser convidados a Inglaterra, Itália, Espanha e Alemanha, e, da América do Sul, Argentina e Uruguai.

Lembrou o Sr. Castelo Branco que o periodo da "Copa Rio", de 1953, terá que ser alterado, condicionado à terminação da temporada européia. Resolveram ainda os membros da comissão, de acôrdo com a proposta do Sr Roberto Pedrosa, que, no caso de não ser possivel trazer os campeões ou melhores quadros daqueles paises, a "Copa Rio" de 1953 não será realizada, sendo substituida por jogos internacionais.

O Sr. Roberto Pedrosa pediu apoio da C.B.D., para a disputa do "Cidade de São Paulo" em 1954, antes do "V Campeonato Mundial de Futebol", a realizar-se na Suiça, e o presidente Rivadavia Correia Meyer declarou que a sua entidade dará todo o apoio às festividades do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo", e que tôdas as providências sôbre o calendário devem ser tomadas o mais rápido possivel.

A reunião prossegue.

Comunicados fúnebres

Joaquina da Silveira Gomes

(QUINOTA)

(VIUVA LUIZ GENESIO GOMES)

✝ Luiz Pedro Gomes, senhora e filho, Manoel Darcy Gomes, senhora e filhas, Eduardo Jorge Gomes, senhora e filha, Altair Celina Gomes e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parenta JOAQUINA DA SILVEIRA GOMES, e convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 3. às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO DE ANDRADE COSTA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Sua familia, muito sentida e penhorada, agradece a todos que manifestaram o seu pesar enviando cartas, telegramas, flôres, corôas e comparecendo às cerimônias fúnebres, e novamente convida para a missa do 30.º dia que, por sua alma, manda rezar no altar-mor da Igreja de S. Francisco Xavier, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10 1/2 horas.**

ABIGAIL BRAZILIA DE MESQUITA BARROS

(FALECIMENTO)

✝ **Almirante Virgilio de Mesquita Barros, filhos, filhas, genros, nora, netos, irmã e sobrinhos, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua adorada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ABIGAIL, e convidam para o seu sepultamento, amanhã, dia 3, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

JOAQUIM FARJADO DE MELO

(7.º DIA)

✝ Neufina Henriques Pacheco, José e senhora, Gabriel e senhora, Manuel e senhora, Dirceu, Carlos e senhora, e Paulo e senhora, convidam todos os parentes e amigos para assistir à missa que mandam rezar, amanhã, dia 3, às 9.30 horas na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, em sufrágio da alma de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado JOAQUIM. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

No momento em que as unidades da Policia Especial prestavam as homenagens de estilo ao Sr. João Carlos Vital

DEMOLIÇÃO DO MORRO DE S. ANTÔNIO



O prefeito João Carlos Vital entregando ao soldado Clayton Lofran, da Policia Especial, a "Cruz de Guerra"

(Titulos principais na 1ª página)

Manteve o prefeito João Carlos Vital ligeira entrevista com a reportagem de A NOITE, por ocasião da visita que fez hoje, pela manhã, ao morro de Santo Antônio, atendendo a convite do comando da Policia Especial, ali localizada há dezesseis anos, juntamente com as suas unidades.

O chefe do Executivo carioca teve oportunidade de entregar ao soldado Clayton Lofran, daquela corporação, a "Cruz de Guerra" com que o presidente da República, em decreto de 5 de setembro último, consagra os atos de bravura que assinalaram a atividade daquele militar na última guerra, nos campos da Itália.

Encerrada a solenidade, o Sr. João Carlos Vital passou ao ponto principal de sua visita, discutindo, em linhas gerais, as medidas que deverão ser tomadas para a demolição do morro de Santo Antônio, tendo ensejo de trocar idéias quanto à transferência ou localização da Policia Especial e outros problemas decorrentes.

AINDA ÊSTE ANO O INICIO DA DEMOLIÇÃO

Entrando em detalhes de ordem técnica exigidos pela demolição, declarou o Sr. João Carlos Vital que ainda êste ano espera iniciar os trabalhos de demolição do morro. E esclareceu:

— Cêrca de seis bilhões de metros cúbicos de terra terão de ser removidos, acarretando um sério problema, que é o do transporte dos elementos desagregados para o mar, no ponto mais próximo, que é um pouco distante. Outros problemas há, ainda, a enfrentar. A localização das familias faveladas ali residentes, cêrca de 1.600 pessoas, as vias de acesso que terão de ser abertas para a passagem de caminhões, etc. O problema da proximidade do mar, por exemplo — para ressaltar êsse aspecto apenas — não existiu quando da demolição do morro do Castelo, o que vem dar maior complexidade às tarefas que teremos de enfrentar."

Na conversa mantida ainda pelo prefeito com o comando da Policia Especial, assentou-se que a transferência da corporação se processaria de acôrdo com as disponibilidades previstas num projeto do Executivo, já aprovado na Câmara e em trânsito no Senado, e que possibilitará a construção da sede própria e localização num terreno existente na avenida Brasil, com êsse fim doado pela Municipalidade. A verba prevista para a construção da nova sede é de 10 milhões de cruzeiros, a ser empregada em 1953 e 1954.

Despencou do 10.º andar!

A morte de um operário na rua General Glicério

O operário Sebastião Pereira da Costa, de 19 anos, presumiveis, quando na manhã de hoje trabalhava num andaime do 10.º andar do prédio em construção, na rua General Glicerio, 486, despencou lá de cima e, caindo ao solo, teve morte imediata. O comissário Jonas Esteves, do 4.º distrito policial, a hora em que escreviamos esta nota, tomava providências sôbre o ocorrido.

Já estava, entretanto, apurado que as obras eram feitas pela firma Alcazan e Cia, com escritórios na rua México 11, 13.º andar.

CAIRAM AS TÁBUAS DO ANDAIME

Ligeiramente contundidas funcionárias do S.A.P.S.

Estavam na manhã de hoje, fazendo a seleção de alimentos, dentro de um galpão dos fundos do restaurante do SAPS na rua Dias Ferreira 420, Ozonia Rodrigues de Souza, de 52 anos, moradora na rua Felipe de Oliveira, 65; Maria da Conceição de Jesus Ramos solteira, de 24 anos, Zélia Batista da Rocha, de 29 anos, moradoras na rua Marquês de São Vicente 147, casa 5 e 1. Em dado momento, cairam diversas tábuas do andaime do prédio que está sendo construido, com seis andares, na rua General Artigas 160, que dá fundos para o SAPS.

As tábuas atingiram o telhado do galpão e cairam sôbre as três funcionárias, que receberam ferimentos na cabeça e braços, sendo tôdas socorridas no Hospital Miguel Couto, de onde se retiradam após medicadas.

Indo ao local, o comissário Mario Moreira, do 1º distrito, apurou que o edificio de onde se desagregaram as tábuas está sendo feito pela firma construtora, Sérgio Santos, com escritório na rua Miguel Lemos, 44, sala 402. Foi aberto inquérito.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Arrancou a bolsa da mão da jovem e saiu correndo

Ao comissário Jorge Martins, de dia no 3.º Distrito, queixou-se hoje a jovem Ivone Linhares, moradora na rua Prudente de Morais, 76, e que declarou ser sobrinha do ministro José Linhares, que ao passar pela esquina das ruas Ouvidor e Gonçalves Dias, em direção à rua Uruguaiana, um garoto arrancou-lhe a bolsa das mãos, fugindo em seguida. Esclareceu que a bolsa continha documentos e a importância de 3.700 cruzeiros.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Arrombaram a porta mas nada levaram

O empregado da firma Produtos Bisleu, Ltda., Julio Berardino, ao chegar na manhã de hoje, ao estabelecimento comercial, que fica na rua Aristides Lobo, 89-A, para abrir a casa, verificou que a porta da frente fôra arrombada, levando o fato ao conhecimento da policia do 14.º Distrito. Os ladrões abriram várias gavetas, não tocando em nenhum dos aparelhos caríssimos que ali existem, não levando nada.

Morreram carbonizados quatro animais do Estúdio São Marcos

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu parte da cocheira do Estudio S. Marcos, de propriedade de Marcos Vilela. 4 animais de corridas: Rosmanita, Diva, Delca e Catinguá — ficaram completamente carbonizados. O último fôra adquirido recentemente de Homero Camisero, pela importância de 60 mil cruzeiros. Nenhum animal estava no seguro.

LA VESTAL E AUGUSTA, FAVORITAS DO "HANDICAP"

Crônica de turfe

JOGATINA, NÃO

A insistência do Jockey Clube em realizar reuniões extraordinárias às quintas-feiras produz uma péssima impressão, pois indica que sua concessão em patrocinar carreiras de cavalos com o fito de amparar a criação nacional de puro-sangue está descambando para a jogatina desenfreada, que o govêrno não pode abonar, atendendo aos maleficios produzidos por êsse mal social. No andar em que vamos, acabaremos tendo quatro ou cinco reuniões por semana na órbita do Rio de Janeiro, pois com as corridas do prado de Corrêas, realizadas comumente às quintas-feiras, êsse número já se eleva presentemente, com regularidade, a três. Não compreendemos essa decisão de desviar de seus afazeres normais milhares de pessoas, numa quinta-feira comum, obrigando os empregados da Casa de Apostas a faltas em suas repartições e empregos, atraindo à Gávea os apostadores que são mesmo fãs de corridas, enfim, transformando um espetáculo tão interessante e esportivo como a corrida em meio de aumentar as rendas da já opulenta sociedade, que não sabe onde guardar o dinheiro. O abuso está se repetindo, e é dever da imprensa alertar os responsáveis pelo Jockey Clube contra essa prática, que não encontra similar em parte alguma do mundo. Poderão os mentores da sociedade turfista alegar que na Inglaterra e nos Estados Unidos se realizam carreiras diàriamente, mas o argumento não procede. Em ambos êsses países, as temporadas de corridas têm curta duração, variando sempre de hipódromo, e não sacrificando, assim, uma determinada população. No Rio de Janeiro, são realizadas carreiras nas 52 semanas do ano, sem qualquer interrupção, aos sábados e domingos e... feriados. Não há necessidade, portanto, dessas malfadadas extras, que cheiram a caça-niqueis, quando a sociedade já aufere polpudas percentagens semanalmente, com as reuniões normais. Devemos lembrar que antigamente nem havia corridas aos sábados; os hipódromos desta cidade permaneciam fechados nos meses de janeiro e fevereiro. Assim, havia mais esportividade nas carreiras, e os apostadores gozavam de um descanso reparador em suas finanças. Agora, como dissemos, os cariocas sofrem a tentação de uma quinta-feira em Corrêas e dos sábados e domingos na Gávea. Amanhã, com a desculpa do excesso de animais, também organizarão reuniões às quartas-feiras, às segundas, às sextas... quem sabe lá? Não, o Jockey Clube não deve transformar-se em antro de jogatina: seu passado glorioso não merece tal acusação.

BIAS

Programa de SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.º páreo — 1.600 metros — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 N. Comer, W. Meirelles 51
2—2 Best, R. Rosa 55
3—3 El Tigre, x x x 55
4—4 Tirolês, E. Castillo ... 59
" Veritable, U. Cunha . 53

2.º páreo — 1.500 metros — Às 14,25 horas — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 Orestes, E. Castillo .. 53
2—2 Mandi, C. Moreno 50
3 Home Fleet, N. C. .. 52
3—4 Oscar, M. Henrique .. 52
5 Fundamento, x x x .. 56
4—6 Revelo, A. Rosa 52
7 Gladio, L. Leiton 54

3.º páreo — 1.300 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 Xirka, A. Portilho ... 54
2—2 Calendula, L. Lins 54
3 Coletiva, B. Cruz 52
3—4 Gilmar, D. Silva 54
5 Macedônia, P. Labre .. 48
4—6 Oracia, A. Nahib 54
7 C. G. T., S. Barbosa .. 48

4.º páreo — 1.400 metros — Às 15,20 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — Cr$ 30.000,00

Ks
1—1 Folliador, M. Henrique 56
2 Erin, P. Fernandes 54
2—3 Isleda, x x x 50
4 Montenegro, x x x 54
3—5 Hollywood, x x x 56
6 Maná, J. Marins 56
7 Bosphorado, D. Silva . 54
4—8 Mandinga, J. Baffica 56
9 Waldorf, x x x 52
" Bariga Verde, A. G. Silva 50

5.º páreo — 1.400 metros — Às 15,50 horas — Cr$ 40.000,00

Ks
1—1 Navarra, O. Ullôa 56
2 Basula, E. Castillo .. 52
2—3 Amaragi, L. Rigoni .. 56
4 Elida, D. Silva 56
3—5 Pélias, J. Marchant .. 56
6 Ciranda, D. Moreira . 56
4—7 Harda, x x x 56
N. Star, M. Henrique ... 56

6.º páreo — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Pista de Grama — Cr$ 55.000,00 — "Betting"

Ks
1—1 Espiral, L. Rigoni 55
" Frisa, U. Cunha 55
2—2 Hilaniza, S. Barbosa . 55
3 Fogueira, G. Costa .. 55
3—4 Ufanita, E. Castillo .. 55
5 Marsala, A. Portilho .. 55
" Avalanche, x x x 55
4—6 Al Oina, B. Cruz 55
7 Pantrick, A. Araujo .. 55
8 Barafunda, A. Brito .. 55

7.º páreo — 1.800 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting"

Ks
1—1 S. a Pua, B. Cruz ... 54
" Baiano, x x x 50
2 Guambi, M. Henrique . 52
2—3 Bananal, C. Moreno .. 54
4 Galo, R. Urbina 50
5 Indiscreto, P. Coelho . 50
3—6 Oraci, A. Portilho .. 56
7 El Siroco, x x x 50
" Zanzibar, x x x 50
4—8 Dingo, E. Castillo 54
9 Mar Negro, A. Rosa .. 50
" Mengo, L. Leite 50

8.º páreo — 1.400 metros — Às 17,20 horas — "Olegário Joaquim Ortiz" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — "Betting"

1—1 Augusta, E. Castillo .. 58
2 Marilina, J. Araujo ... 51
2—3 La Vestal, L. Rigoni . 58
4 Bahranell, A. Araujo . 53
3—5 Sidon, J. Marchant .. 55
6 Veritable, U. Cunha . 50
4—7 Nix, O. Ullôa 53
8 Jocosa, N. C. 53
" Bakelita, C. Moreno . 51

A CORRIDA DE ONTEM EM CORREIAS

Na tarde de ontem, o Jóquei Clube de Petrópolis, realizou a sua 33.ª temporada em seu aprazivel prado de Corrêas.

A principal prova do programa, que era o 6.º páreo, foi ganha pelo cavalo Maurinho, bem conduzido pelo jóquei Arthur Araujo.

O movimento das apostas, refletindo a animação reinante, elevou-se à soma total de Cr$ 1.961.600,00.

Eis o resultado geral:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Hunter Prince, 56, A. Araujo
2.º Petit Savoyard, 56, J. Portilho
3.º Fiel, 56/3, P. Fernandes
4.º Jacarandá Assu, 56, B. Cruz
5.º Mistico, 56/3, L. Lins.
6.º Lujan, 56, J. Tinoco

Não correu Gonguê. Tempo: 78". Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. Vencedor (5) Cr$ 47,50. Dupla (23) Cr$ 15,00. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Tratador: C. Gomez. Movimento do páreo: Cr$ 241.550,00.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Dona Indaiecia, 56, E. Silva
2.º Quatro Fontes, 48/7, J. Baffica
3.º Mico, 53, M. Tavares
4.º Catnaua, 48/6, L. Leite
5.º Abunan, 47, L. Lins
6.º Lex, 50/2, E. Fonseca (x).
(x) Caiu.

Não correram: Chefice, Coletiva e Adrienne. Tempo: 101" 1/5. Diferenças: 4 corpos e 5 corpos. Vencedor: (15) Cr$ 10,00. Dupla: (15) Cr$ 19,00. Proprietário: Stud Bandeira. Tratador: C. Souza. Movimento do páreo: Cr$ 221.200,00.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º El Zorro, 53/2, L. Lins
2.º Bolsamo, 55, A. Rosa
3.º Iracema, 55, A. Araujo
4.º Flezeta, 53/4, M. Chirino
5.º Jardim, 12/3, L. Domingues
6.º Lightning, 55/3, S. Lourenço
7.º Upá, 53, R. Urbina

Não correram: All Fours e Ro Linde. Tempo: 79". Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Vencedor: (*) Cr$ 29,50. Dupla: (22) Cr$ 31,00. Proprietário: Stud Rio Cinco. Tratador: F. Pessoa. Movimento do páreo: Cr$ [illegible]

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Repentino, 55/6, A. Ribas
2.º Paladin, 55, B. Cruz
3.º Unanio, 55, A. Ribas
4.º Futurista, 53/50, L. Lins
5.º Aveculla, 53/2, P. Fernandes
6.º Esporte, 55, R. Urbina
7.º Helinfa, 53/4, W. Lima
8.º Moreno Prosa, 55/2, L. Domingues.

Não correu: Fair Copry. Tempo: 79". Diferenças: Pescoço e cabeça. Vencedor: (7), Cr$ ..... 25,50. Dupla (24) Cr$ 43,50. Proprietário: Haras Fonte Limpa. Tratador: W. Costa. Movimento do páreo: Cr$ 277.980,00.

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
1.º Pilantra, 56/4, R. Maia
2.º Cracovia, 56, A. Ribas
3.º Olinda, 50/47, L. Lins.
4.º Fundamento, 53, A. Araujo
5.º Sapê, 54, J. Portilho
6.º Letrado, 50/47, J. Baffica
7.º Fogo Bravo, 60, A. Chirino.
8.º Baluarte, 58/5, N. Pereira.
9.º Pacaiano, 56, R. Urbina
10.º Odair, 56, B. Cruz

Não correram: Revelo e Alvino. Tempo: 101". Diferenças: pescoço e meio corpo. Vencedor: (10) Cr$ 216,00. Dupla: (14) Cr$ 73,50. Proprietário: A. S. Penna. Tratador: S. Morales. Movimento do páreo: Cr$ 312.820,00.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Maurinho, 48/51, A. Araujo
2.º Araruama, 52, J. Portilho
3.º Clarinha, 52/49, L. Lins
4.º Coromy, 50/1, A. Aleixo

Não correram: Tetucopano e Bequassu. Tempo: 77" (recorde). Diferenças: 3 corpos. Vencedor: (6) Cr$ 23,00. Dupla: (44) Cr$ 21,50. Proprietário: João G. Geday. Tratador: G. W. Santana. Movimento do páreo: Cr$ ..... 2?? 520,00.

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ [illegible]
1.º Crisu, 54, A. Rosa
2.º Oleriza, 54/3, L. Lins
3.º Pelotão, 52, J. Portilho
4.º Icaro, 58, M. Chirino
5.º Adrienne, 45/7, J. Baffica
6.º Bruce, 60, M. Coutinho

Não correram: Lumen, Statana, F. C. R. e C. G. T. Tempo: 78" 2/5. Diferenças: 3 corpos e ½ corpo. Vencedor: (4) Cr$ 20,50. Dupla: (24) Cr$ 71,50. Proprietário: Zila T. Menezes. Tratador: Arm. Rosa. Movimento do páreo: Cr$ 255.530,00. Movimento geral das apostas: Cr$ ... 1.961.600,00. Pista: areia leve.

Grandes esperanças em Sidon e Bahranell, cujos trabalhos foram ótimos

Bem constituídos, os programas das próximas corridas agradaram e novos sucessos são esperados para o Jóquei Clube.

O da sabatina tem como atrativos o páreo dos estrangeiros que reune New Comer, Best, El Tigre, Tirolês e Veritable e o "handicap" especial denominado "Olegario Joaquim Ortiz", em 1.400 metros.

É mais uma homenagem que presta a entidade a antigo carreirista.

Olegario Joaquim Ortiz foi sócio do Joquei Clube e proprietário, tendo sua jaqueta marron, mangas e boné branco brilhado no prado de São Francisco Xavier, com Jahú, Orvieto e outros.

Reunindo oito éguas de fôrças equilibradas pelos pesos, o páreo se apresenta assás interessante, pois todas se encontram em ótimas condições de treino.

Augusta e La Vestal, mercê as "performances" que fizeram há pouco, são as favoritas.

A segunda, que foi derrotada pela outra no ultimo galão, terá agora oportunidade para a desforra, mesmo porque na areia tem maior rendimento. Está, mesmo, mais bonita a companheira de Homero, indicio de que melhorou de estado. Tomando por base o trabalho, Sidon pode ser considerada adversária temível, porquanto passou os 1.400 metros em 88 3/5, deixando grandemente esperançado seu treinador Luiz Tripodi. E a égua francesa tem como vantagem a diferença de três quilos que recebe das favoritas.

Sua ultima carreira não deve servir de base para um juizo definitivo, pois foi algo prejudicada por Augusta.

Boa "performance" deverá cumprir, também, se confirmar o trabalho, a Babranell, que impressionou muito bem. Montada pelo Arthur Araujo, com facilidade absoluta, a filha de Bahram galopou 1.400 em 89. É assim ligeira e em Cidade Jardim derrotou Sidon, pêsa e pêso.

Bahranell tem possibilidade de fazer o "train" destacada e guardar energias para a carga final das adversárias. Seu competente e cuidadoso treinador Guilherme Santana espera, mesmo, a vitória, tendo muito receio apenas de La Vestal.

Embora menos cotadas, Marilina, Veritable, Nix e Bakelita, que completam o campo, São temiveis. Vão mais favorecidas nos pesos e estão "tinindo".

A fixação das percentagens

Tema central da primeira reunião da Comissão do Calendário, realizada na manhã de hoje — O jantar de aproximação

Os presidentes da C. B. D. e do seu Conselho Técnico de Futebol foram ontem distinguidos pela comissão de clubes e presidentes das F. M. F. e F. P. F., com um jantar.

O objetivo do ágape ficou bem claro, como um misto de agradecimento pela concordância da C. B. D. aos desejos dos clubes e, como um meio de aplainar as asperezas deixadas pelos debates.

A PRIMEIRA REUNIÃO

E hoje pela manhã, na sede daquela entidade, reuniram-se pela primeira vez os membros da Comissão do Calendário para 1953 e 1954, Srs. Castelo Branco pela C. B. D., Roberto Pedrosa pela Federação Paulista de Futebol e Morais Alves, pela Federação Metropolitana de Futebol. De portas fechadas, a reunião prolongou-se por algum tempo.

Pelas sondagens feitas anteriormente, sabe-se que dois assuntos mereceram destaque, as datas reservadas pelos clubes para a "Copa Rio", as quais colidem com a parte final do certame europeu e, a fixação das porcentagens aos clubes não disputantes das copas. Isso porque, é óbvio que os clubes europeus não virão disputar somente pela taxa fixa dos jogos, 200 mil cruzeiros, e as passagens. Quanto à sua parte a C. B. D. parece conformada.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Será grandiosa a "Corrida Rústica 15 de Novembro"

Convidados os grandes e pequenos clubes do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais, do Paraná e do Estado do Rio — Larga participação dos militares de terra, mar e ar

A "Corrida Rustica 15 de Novembro", que o C.R. do Flamengo vai promover, com o patrocinio de A NOITE e da nossa Policia Militar, na noite histórica de 14 de Novembro, promete ser um magnifico fecho de ouro para as grandes competições rústicas populares de 1952. Homenageando a data da Proclamação da República e sendo parte integrante do programa de festejos comemorativos de mais um aniversário de fundação do querido Clube rubro-negro, a grande festa que está sendo preparada com todo o carinho, deverá assinalar êxito brilhante, quer na parte puramente util à propaganda do atletismo, quer no lado simpático da confraternização de centenas de atletas civis e militares de vários estados do Brasil.

A fina flor dos civis e dos militares do Rio, de São Paulo, de Minas, do Paraná e do Estado do Rio de Janeiro, aqui estarão certamente celebrando a competição que se anuncia com os melhores augurios e que homenageia uma data tão grata aos brasileiros e também aos esportistas de todo o Brasil.

ENTIDADES, CLUBES E CORPORAÇÕES MILITARES CONVIDADOS

Juntamente com o texto oficial do Regulamento, a Comissão Diretora já enviou convites de participação para quatro entidades especializadas civis, do Rio, de São Paulo, de Minas Gerais e do Paraná, para todos os grandes e pequenos clubes para as Policias Militares e Corpos de Bombeiros, para a Marinha e para a Aeronáutica e finalmente, para 25 Unidades do Exército sediadas nesta Capital, em São Paulo, em Minas Gerais, no Estado do Rio de Janeiro e no Espirito Santo.

Com o mesmo fim, não foram esquecidos os clubes de Niterói, de Petrópolis, de Barra do Pirai e das Ilhas de Paquetá e Governador.

Com tais elementos, a "Corrida Rústica 15 de Novembro" poderá realmente formar um digno e maravilhoso cenário na noite da sua realização.

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A partir dessa data, estão abertas as inscrições para sensacional competição de Novembro próximo, diariamente das 8 às 18 horas, na Redação de A NOITE (Seção de Esportes). Essas inscrições serão encerradas impreterivelmente a 7 do mesmo mês.

TIRO AO ALVO

NOVA FRIBURGO CONQUISTOU O CAMPEONATO FLUMINENSE

Marcou um grande sucesso a disputa do Campeonato Fluminense de Tiro, realizado pela Federação Fluminense de Tiro ao Alvo, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, na cidade de Nova Friburgo. O tempo naquela cidade serrana favoreceu em muito o desenrolar das provas, apresentando-se com um céu deliciosamente azul e com uma temperatura magnífica. Um público elegante presente às provas emprestou uma nota de palpitante interêsse à notável competição. O confôrto existente no "Palácio do Tiro" da Sociedade de Tiro ao Alvo Sans Souci, repercutirá por certo no meio dos atiradores, como uma das magnificas atrações para o Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, na segunda quinzena do mês de outubro, em Nova Friburgo.

Foi proclamada Campeã Fluminense de Tiro de 1952, a equipe de Nova Friburgo, conquistando, assim, a taça "Comandante Ernani do Amaral Peixoto", troféu êsse que será de posse definitiva após cinco vitórias intercaladas ou três vitórias consecutivas. A equipe de Nova Iguaçu sagrou-se vice-campeã. Coube o terceiro lugar a equipe de Niterói. Os municipios fluminenses que participaram do Campeonato estavam assim representados: Sociedade de Tiro ao Alvo Sans Souci por Nova Friburgo, Esporte Clube Iguaçu por Nova Iguaçu e Clube de Caça e Tiro de Niterói por Niterói. Damos a seguir a relação dos campeões fluminenses de tiro de 1952 por equipe: Fernando Bizzotto, Max G. Cleff, Geraldo Vaz, Jair, Moneró, J. Salvador, Mathias Knobel, G. Horst Schultz, João Bizzotto, Alberto Kunzel, José Bizzotto, Egon Doring, Frederico Sichel, Arthur Yurk e Rubens Leal Pinto.

Um atleta do SAPS vencedor na III Corrida Rústica

O SAPS participou da III Corrida Rústica "Presidente Vargas" que teve lugar anteontem, inscrevendo um dos frequentadores do Restaurante Popular da Estiva, entre os concorrentes avulsos, isto é, não filiados a clubes esportivos. Trata-se de Oscar de Castro Ferreira Filho, comerciário, de 21 anos, residente em Niterói à estrada Viçoso Jardim, 850. O representante do SAPS, dando prova de grande resistência e vigor fisico, obteve o 1.º lugar, vencendo o percurso de 7 mil metros com relativa facilidade. Por êsse feito, Oscar de Castro Ferreira Filho, ganhou uma medalha de "vermeil".

E' MAIS FACIL VENCER...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ataque disposto, desta vez, a jogar 90 minutos. Dequinha vai dosar suas energias, aproveitando a dura lição da peleja contra o Vasco e Rubens fez interessantes declarações que vamos transcrever, acrescentando: — "Contra o Fluminense devemos encontrar maiores facilidades que na partida com o Vasco. Não que eu queira desmerecer a equipe tricolor, mas quer me parecer que êste quadro do Flamengo poderá encontrar mais facilidades no Fluminense do que encontrou no Vasco. Explico: o Vasco tem jogadores mais experientes e seu sistema é rígido. A tática do Fluminense poderá favorecer os nossos movimentos, e o Flamengo marcará um grande triunfo no Maracanã". Êste é o pensamento de Rubens e êle tem o direito de expressá-lo. Resta saber se suas deduções estão certas, e êle mesmo pode provar domingo sua teoria.

POR CAUSA DAS DÚVIDAS...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

o que o Vasco pretendia fazer agora sem haver logrado a concordancia do adversário.

Em face da impossibilidade de obter a unanimidade dos clubes o que se tornava necessário para resolver a antecipação, os interessados na partida do próximo domingo deixaram as coisas como estão e o Vasco pediu preferência para todas as cadeiras numeradas do campo. E o Olaria não teve duvidas, cedeu logo.

O JOGO DAS CIFRAS...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

cia com o grêmio rubro carioca.

Todavia, o presidente Plinio Leite esclareceu à reportagem que antes de qualquer decisão sôbre Ranulfo, consultará o São Paulo F.C., pois foi dada prioridade ao tricolor bandeirante, quando há meses tentou comprar o passe de Ranulfo.

RECONHECE O BOTAFOGO...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

consideraram politica a decisão do TJD, dando ganho de causa ao tricolor suburbano, por 4x3. Mas, depois, o Superior Tribunal da CBD confirmou essa decisão e, em seguida, o CND não tomou conhecimento do recurso alvi-negro.

Esse caso assumiu maior importancia porque de seu desfecho dependia a proclamação do campeão carioca de 51.

RECONHECE O BOTAFOGO O TITULO TRICOLOR

Apesar dos rumores correntes, o Botafogo resolveu não recorrer ao judiciário, acatando os pronunciamentos dos tribunais esportivos.

Agora, conhecendo as razões que determinaram a decisão do CND, o Botafogo acaba de resolver dar a questão por encerrada.

Segundo podemos anunciar, o Botafogo deverá dar publicidade amanhã a uma detalhada nota oficial, na qual esclarecerá a sua atitude desde que surgiu a questão e terminara por reconhecer os direitos do Fluminense ao titulo máximo de 1951.

Estreantes

Sobre os estreantes, eis alguns informes:

Ponche Claro — ganhador no Rio Grande do Sul, onde regulava com Crambe. Está na Gávea há meses, tendo alguns galopes. Tem 94 para 1.400, sem agradar.

Punico — debutará bem preparado, tendo na semana passada ganho fácil de Frontal, em 86 3/5 os 1.300. Perigoso.

Fogueira — com muitos galopes esta potranca, melhorando nos poucos. Passou 1.000 em 66 2/5, bem. Mas é cedo.

Pantrick — temos visto em várias partidas, sendo, ligeirinha. Não anotamos seu trabalho na distancia. Há fé, sabemos.

Mascarita — ganhadora no Uruguai, com bons galopes na Gávea, sendo ligeira. Trabalhou 1.020 em 61 2/5 na grama.

Lightning — correu em Petrópolis, chegando 3.º. Ligeirinho, tendo 61 3/5 na grama. Vai correr bem.

Seu Vaz — com exercícios regulares, melhorando aos poucos. Trabalhou na grama, em 62 sem apurar. É cedo, porém.

Esperidião — está verde ainda, para poder figurar. Trabalhou 1.000 em 61 3/5 na grama, perdendo para Mauá.

Fogo — muito galopado, mas não está na conta, ainda. Passou 1.000 em 65, com ação regular.

Quasímodo — vem sendo preparado há meses e promete. Tem 65 1/5 fácil para o quilômetro.

BALTAZAR SUSPENSO POR UM JOGO

S. PAULO, 2 (Asapress) — Devido os acontecimentos registrados durante o jogo, Corintians x Juventus, os players, Baltazar e Nezlo, foram suspensos por um jogo, pelo T. J. D., em sua reunião de ontem. Além destes, o zagueiro Idiarte, do Quinze, de Piracicaba, foi suspenso por 2 jogos, enquanto muitos outros, menos conhecidos, foram suspensos por 1 jogo e multados.

Paes Barreto diz que sim...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

nense precisa do máximo de mim. Esse pé esquerdo continua sendo a minha grande preocupação, porque não posso negar que sinto dores e insegurança no local da contusão. Se quiserem que eu jogue, contem comigo, mas não respondo por mim mesmo, ainda que faça os maiores sacrifícios pela vitória do meu clube do coração.

Estão, assim, os leitores de A NOITE, a par de um caso que começa a preocupar os tricolores, dirigentes e torcida

PALPITES PARA HOJE

Euclides — Quiron
Macanudo — Harém — Balancim
Delba — Dogarita — Mursa
O. Express — Punico — Paladim
Pantagruel — Igino — Alpino
Caranahy — Grão Vizir — Espadarte
Morceguito — Jeffy — I. Star

Programa de HOJE

Primeiro páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ .. 55.000,00.

ks
1 Euclides Castillo 55
2 Quiron Marchant 51
3 Emoaze P. Coelho 49

Segundo páreo — às 14,55 horas — 1.800 metros — Cr$ .. 35.000,00 — (Compulsório).

ks
1—1 Macanudo, Rigoni .. 53
2—2 Balancin, J. Marins .. 53
3—3 Stamina, O. Macedo .. 53
4 Napoleão, R. Filho ... 53
4—5 Harem, A. Araujo . 53
» Minguinho, Pinheiro . 53

Terceiro páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ .. 30.000,00.

ks
1—1 Delba, B. Ribeiro 52
2—2 Mursa, D. Moreira ... 56
3 Mazy xx 52
3—4 Nacelle, U. Cunha 48
5 Mandinga, J. Baffica 52
4—6 Dogarita, O. Macedo . 52
7 B. D. C., P. Souza .. 52

Quarto páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ .. 40.000,00

ks
1—1 O. Express Castillo .. 56
2—2 Punico, Marchant .. 56
3 Repentino, A. Ribas .. 56
3 Aferidor, A. Nahib .. 56
5 Chimbote, D. Silva ... 56
4—6 Paladim N. C. 56
7 Nigromante, Mezaros 56

Quinto páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ .. 30.000,00 — BETTING

1— 1 Alpino, C. Moreno .. 58
2 Tarimbeira Castro ... 54
2— 3 Bisturi, Castillo 58
4 Monetário, Pinheiro . 54
5 Chumbo, R. Filho ... 54
3— 6 Igino, Mezaros 11
7 Faroledo, Lourenço .. 54
8 Cruzmaltino N. C. ... 58
4— 9 Pantagruel, B. Cruz . 58
10 Charuto, A. Araujo . 58
11 Ruy, C. Souza 50

Sexto páreo — às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 BETTING

ks
1— 1 Caranahy, Marchant 51
2 Junior, P. S. Ribeiro 52
3 Espadana N. C. .. 52
2— 4 El Matachin, Rigoni 54
5 Luisiana, Moreno ... 50
6 Reuno, U. Cunha .. 58
3— 7 Borrifo xx 52
8 Cantinflas, Camara .. 52
9 Pilantra, D. Silva ... 54
4—10 G. Vizir, B. Cruz .. 58
12 Ponche Claro, Aleixo 58

Sétimo páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ .. 30.000,00 — BETTING

ks
1—1 Morceguito, D. Fernandes 52
» Tapajú, Aleixo 50
2—2 Jeffy, U. Cunha 50
3 Contrabanda, Souza . 48
4 Espadarte, P. Coelho . 50
3—5 I. Star, A. Rosa .. 50
6 Ecelero, Moreno 53
» G. Vizir, B. Cruz 50
4—7 Caoré, Domingues ... 54
8 Mineapolis, Amaral ... 50
» Vergel, S. Camara . 50

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.300 metros

Euclides — Sério adversário. Tem ótimo trabalho.

Quiron — Correu doente. Tem muita chance.

Emoaze — Tem o 3.º garantido.

2.º Páreo — 1.800 metros

Macanudo — Confirmando a última será terrivel.

Balancin — Candidato perigoso. Regular exercicio.

Stamina — Mais duro o páreo e não cremos.

Napoleão — Correndo pouco. Dificil.

Harém — Bem de estado e sério inimigo.

Minguinho — Reforça um pouco a poule.

3.º Páreo — 1.400 metros

Delba — Bem pilotada deverá ser a vencedora.

Mursa — Volta melhor, havendo fé.

Mazy — Ligeira, porém é dificil ganhar.

Nacelle — Correu bem mas não cremos que chegue placê.

Mandinga — Ganhou em Petrópolis. Aqui é dificil.

Dogarita — Melhorou, valendo um placê.

B. C. D. — Trabalhou regular. Vai correr bem.

4.º Páreo — 1.600 metros

O. Expresso — Uma das fôrças do páreo. Bom estado.

Punico — Estréa com bons exercicios, sendo perigoso.

Repentino — Melhorou e aparecerá na corrida. Ligeiro.

Aferidor — Corre pouco. Não cremos.

Chimbote — Pode defender o 3.º novamente.

Paladim — Corre pouco, mas há fé.

Nigromante — Candidato ao 3.º lugar.

5.º Páreo — 1.400 metros

Alpino — Ganhou há dias. Inimigo se confirmar.

Tarimbeiro — Correu mal, porém anda tinindo e cuidado.

Bisturi — Se tem disputado, não é inimigo.

Monetário — Aumentou a distância e não agrada.

Chumbo — Está "bonitão", mas não muito firme.

Igino — Sempre bem e bonito. Vale um placê.

Faroledo — Ligeiro. Folgando assustará.

Cruzmaltino — Ruim e chiador. Não cremos.

Pantagruel —Inimigo. Tem bom trabalho.

Charuto — Volta com regular exercicio e levam fé.

Ruy — Bonito e leve, mas não agrada.

6.º Páreo — 1.400 metros

Caramahy — Tinindo. No final aparecerá colocado.

Junior — Correndo pouco. Não é inimigo.

Espadarte — Em pista molhada corre muito.

El Matachin — Bem, porém na areia atua pior.

Luisiana — Reaparece em boa forma. Azar tentador.

Reuno — Na areia não é inimigo.

Borrifo — Bem e bonito. Cuidade!

Cantinflas — Volta com trabalho bom. Há fé.

Pilantra — Páreo aborrecido. Não agrada.

Grão Vizir — Inimigo novamente. Continua ótimo.

Cratal — Baleado e corre pouco. Não cremos.

Ponche Claro — Veio de São Paulo com alguma chance.

7.º Páreo — 1.500 metros

Morceguito — Capaz de outra vitória. Agradou seu trabalho.

Tapajú — Nem para refôrço serve.

Jeffy — Bem, sendo adversário perigoso.

Contrabanda — Vai leve e está bem. Bom azar.

Espadarte — Aqui não é inimigo. Páreo duro.

Irish Star — Bom seu trabalho, valendo o placê.

Ecelero — Pouco melhor e vai figurar.

Grão Vizir — Reforça a poule, se correr.

Caoré — Bonito e bem. Para um placê pode ser.

Mineápolis — Correu bem e figurará, havendo fé.

Vergel — Não está no páreo.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

New Comer, J. Ullôa, 700 em 47 1/5

El Tigre, R. Filho, 800 em 50

Mandi, C. Moreno, 700 em 44

Revelo, D. Moreira, 600 em 38

Gladio, R. Urbina, 600 em 38 2/5

Xirka, A. Portilho, 600 em 37 2/5

Foliador, Lad, 600 em 38

Montenegro, B. Cruz, 600 em 38 2/5

Bosphorado, D. Silva, 600 em 37 3/5

Navarra, E. Castilho, 800 em 48, na reta oposta

Elida, D. Silva, 700 em 45

Ciranda, D. Moreira, 600 em 39 2/5

Harda, S. Machado, 380 em 23 3/5

Fogueira, G. Costa, 600 em 38 2/5

Ufanita, E. Castillo, 360 em 22 3/5

Marsala, J. Graça, e Avalanche, A. Rosa, 600 em 37 2/5

Al Oina, B. Cruz, 600 em 37

Senta a Pua, D. Moreira, e Baiano, B. Cruz, 800 em 53

Guambi, J. Ramos, 700 em 44

Oraci, A. Portilho, 700 em 43 2/5

Zanzibar, O. Fernandes, 800 em 47 3/5, na reta oposta

Mar Negro, A. Rosa, 300 em 43

Mengo, U. Cunha, 700 em 45

Marilina, J. Araujo, 600 em 37

La Vestal, L. Rigoni, 700 em 43 2/5

Bahranell, A. Araujo, 600 em 36

Sidon, J. Marchant, 700 em 43 1/5

Nix, O. Ullôa, 700 em 45 3/5.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

PARA PREJUDICAR JOHNNY COMETA, EDDIE JUGG SABOTOU O CARRO "MIDGET" QUE IA SER EXPERIMENTADO NO AUTODROMO DE GREENPOINT.

ESTOU BEM. PROCUREM SALVAR O CARRO!

MAIS TARDE...

ESTAMOS FRITOS. O CORONEL NOS DESPEDIRÁ, DEPOIS DESTE DESASTRE!

114

McNaught Syndicate, Inc.

Olaria e Vasco domingo, mesmo, em Bariri

Rubens afirma com absoluta convicção :

E' mais fácil vencer o Fluminense que o Vasco



COMO SE PORTARA O SUBSTITUTO DE BIGUA? — Contra o Vasco Biguá foi um dos poucos a receber elogios pela conduta em campo. Foi um prodigio de elasticidade, e um espirito de luta bem rubro negro, a tentar conter o remoçado Chico. Mas o giganta Biguá acabou tombando no gramado, e pôsto fora de cogitação para o Fla x Flu. Surgiu o nome de Leoni, um jovem aspirante, que já treinou no quadro de cima, preparando-o Flavio Costa para a missão de impedir o sucesso do perigoso Quincas.

Leoni e Beto devem jogar domingo, pelo que se viu no treino de ontem

O Flamengo andou manobrando na Gávea, com vistas voltadas agora para o Fluminense.. Uma coincidência curiosa foi a presença de Beto na asa média esquerda, não justificada pelos maus trabalhos que o ex-sancristovense Jordam vem apresentando, mas sim por um dente arrancado que vinha prejudicando as atuações daquele médio. Não resta dúvida que é melhor, para o próprio espírito do jogador, que sua presença seja vetada pelo médico do que pelo técnico. De qualquer modo, Beto formou na equipe principal, e se portou como o veterano que realmente é. Quanto a Leoni, parece já estar escalado pois não tem com quem cotejar na disputa do posto vago com a contusão de Biguá, a não ser o veteranissimo Newton, sempre presente na Gávea, a recordar o tri-campeonato. E Flávio Costa na direção do ensaio, esqueceu a marcação da defesa, ou a maneira de atacar mais objetiva, para dedicar sua atenção especial ao jovem Leoni, corrigindo-lhe alguns defeitos que não aparecem no quadro de baixo, mas são muito sentidos na equipe principal.

Leoni andou se perturbando um pouco, jovem como é, mas deixou evidenciado que, domingo, no Maracanã, a torcida do Flamengo talvez não lamente a ausência de Biguá. O rapaz tem tudo para se consagrar, e no Fla x Flu, poderá surgir sua grande oportunidade. Outras já vieram, mas nenhuma com a importância desta que se anuncia para domingo. Deve-se assinalar também a moral elevadissima dos novos defesas laterais que o Flamengo poderá lançar. Ambos tranquilos e bem dispostos, sem aparentar nervosismo nas palavras ou na ação. Nada mais de sensação na Gávea, com Pavão firme e imperturbável, Jacir dia a dia mais confiante, e o

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



ESSES "MENINOS" SÃO A "CHAVE" DO FLAMENGO — Rubens e Dequinha podem ser chamados de peças vitais na "máquina" rubro negra, tal a influência que seus trabalhos apresentam nos movimentos de tôda equipe. E essas "peças" falharam no segundo jôgo com o Vasco, o que levou o Flamengo à derrocada, com Rubens e Dequinha manietados pelas manobras vascainas. Domingo no Maracanã surge a grande chance do Flamengo apagar qualquer má impressão, e mais uma vez a Rubens e a Dequinha cabem tarefas das mais importantes.



— "VEJA COMO SE FAZ" — O centro avante do Fluminense, que será um dos indicados naturais para decidir o Fla x Flu a favor do lider, teimava durante a prática de ontem, em elevar seus arremates à meta. Zezé observou e logo chamava a si o jogador, instruindo-o como proceder para atingir o alvo com mais exatidão. O fotógrafo não perdeu a ocasião, e tudo isso serve de advertência ao Garcia.



ÚLTIMA LINHA DE DEFESA DO FLAMENGO — Com a ausência de Jordan, que segundo se falou, arrancou um dente, Beto formou na asa média esquerda, estando ao que parece indicado para que junto a Leoni e Pavão, formar o trio de vagueiros do futebol moderno. Beto tem a experiência de um veterano e o espirito de um juvenil, estando convicto que saberá cumprir com sua obrigação. Não deverá sofrer com isso o quadro do Flamengo, e ao contrário poderá ganhar mais segurança num setor que não vinha se apresentando bem.

A NOITE — 5.ª-feira, 2/10/52 - N. 14.214

Arbitros alemães para a Federação Paulista

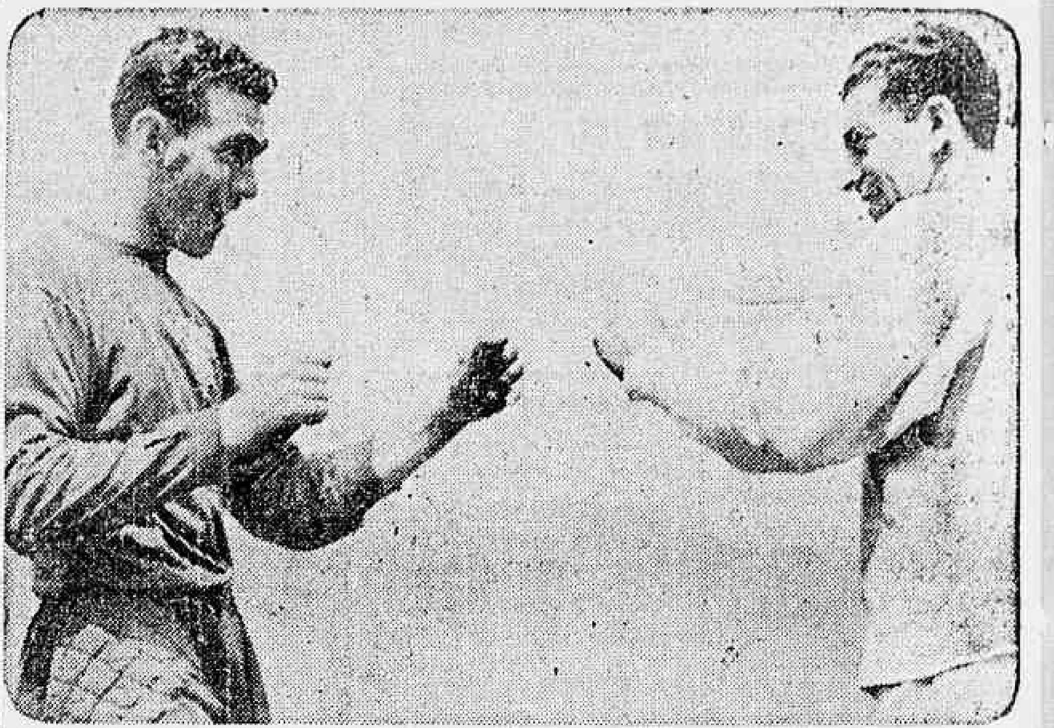
S. PAULO, 2 (Asapress) — Noticia-se aqui, que os árbitros alemães contratados pela F. P. F., deverão chegar a esta capital a 19 do corrente, já tendo a mentora do "soccer" bandeirante, depositado o dinheiro das passagens.

POR CAUSA DAS DUVIDAS
O VASCO ADQUIRIU TODAS AS CADEIRAS...

Os debates em tôrno da transferência, com antecipação do local do embate entre as equipes de Olaria A. C. e C. R. Vasco da Gama, relativo à próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, foram encerrados afinal com a manutenção do campo de Bariri e da data prèviamente estabelecida, que é o próximo domingo.

Objetivando atrair e acomodar convenientemente o seu grande público, os dirigentes do grêmio da Cruz de Malta propuseram aos do clube adversário aquelas modificações. Chegou-se a pensar no dia de hoje, à tarde, para efetuar a peleja cujo interêsse cresceu muito tanto pelas ultimas e apreciáveis "performances" do quadro dos vascainos como pela vitória do Olaria no jôgo com o Flamengo e posteriores resultados razoáveis que os pupilos de Delio Neves obtiveram. Um interessado, o Botafogo, todavia, formulou seu protesto; tinha sido obrigado a enfrentar o Olaria em Bariri, campo de dimensões reduzidas e que não oferece as condições técnicas do Maracanã, assim entendia que nenhum outro adversário poderia gozar dos privilégios que não lhe foram concedidos. E lembrou que tentara também realizar

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



A LINHA DO FLAMENGO É VISADA P'RA NOCAUTE — Castilho e Pindaro não se preocupam apenas com o futebol e treinam ativamente o box. Êles sabem que a parada de domingo no Maracanã será das mais duras e não custa nada por em prova outras aptidões. Não que haja pensamento de degeneração no popular Fla x Flu, pois êsse clássico que tem sofrido concorrência tremenda de outros jogos sensações, mantém intacta sua condição de espetáculo das multidões, onde a lealdade não é privilégio de vencedores. Castilho e Pindaro são dois valores de primeira mas queproxima batalha do "gigante" Pinheiro. Duto estão ameaçados de perder a colbaoração na-se nas Laranjeiras pela fôrça máx

PAES BARRETO DIZ QUE SIM E PINHEIRO DIZ QUE NÃO
E POR CAUSA DAS DUVIDAS TREINOU NESTOR

O lider único e invicto do vos de conjunto na semana do tivos de conjunto na semana do Flamengo. Não fôsse a nova ausência de Pinheiro, poderiamos dizer que tudo corre na mais completa ordem em Alvaro Chaves, e, até mesmo, aquele ambiente sadio que vem sendo observado nesta época de projeção técnica do quadro de futebol, continua dominando o panorama nas Laranjeiras. O extrema Telê, que estivera fora no compromisso com o Canto do Rio, por ter sido atacado de um forte resfriado, embora ainda apresentando sintomas que o mal não está inteiramente debelado, é considerado apto para o treinamento da semana. Mas há o caso Pinheiro, e sente-se que começamos a entrar numa história com aparência de novela, com declarações contraditórias e opiniões diversas. Vamos ouvir o médico responsável pelo estado físico do jogador, e uma palavra das mais autorizadas para falar a respeito:

— Pinheiro está acovardado, o que é natural, mas, clinicamente, acho que a contusão que êle sofreu no pé esquerdo, embora forte, foi convenientemente tratada, mas é explicável que sinta ainda algumas dôres no local, depois de forçar um pouco a região atingida. Pinheiro voltou a sentir o pé depois do jôgo de sábado, como, aliás, vem acontecendo após cada partida, porém, com o repouso que eu aconselhei, e os recursos médicos que o Fluminense dispõe, penso que êle poderá estar em ação domingo frente ao grande rival do Fluminense, o tradicional Flamengo. E vamos trabalhar para isso, no que é preciso contar muito com o próprio jogador, principalmente com as reações naturais de um jogador contundido.

Conhecida a palavra do médico do Fluminense, Dr. Newton Pais Barreto, necessário se tornava saber do próprio Pinheiro como êle encarava sua situação física.

— O senhor pode crer que é o primeiro drama que enfrento em minha carreira esportiva. Chamo drama, sentir que não estou bem, mas com minhas palavras incompreendida por vêzes. Olhares reprovantes substituem os abraços a que sempre fiz jús, como se eu fugisse à luta. Quem já jogou como eu, em Montevidéu e Santiago, não pode nunca temer expôr seu físico, praticando um esporte que é a minha paixão. Preciso de uma inatividade prolongada, que cure definitivamente a região atingida, e só assim posso me livrar das terríveis dôres que me magoam o físico e o coração. Não posso render o que devo, e o Flumi-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)



— "É AQUI QUE DÓI DOUTOR" — Na presença do repórter, Pinheiro mostra ao Dr. Pais Barreto o local exato que continua lhe incomodando tolhendo-lhe os movimentos mais simples. O médico ainda acredita no aproveitamento do grande zagueiro na partida com o Flamengo, mas o pessimismo do craque é notório, e será um árduo trabalho físico e psicológico colocá-lo em condição de jôgo para domingo. Nestor de prontidão.

O JOGO DAS CIFRAS NA VENDA DE RANULFO

Perdura a situação de mal estar surgida entre o jogador Ranulfo e o América. Como todos sabem, baseado em faltas consideradas graves cometidas pelo atacante baiano, foi êle afastado da equipe, além de receber a multa de sessenta por cento dos vencimentos, ao mesmo tempo que o América decidiu negociar o passe.

Enquanto os dirigentes rubros acusam o jogador, êle se defende, jogando a responsabilidade dos últimos insucessos sôbre o técnico, contando uma história de táticas...

SURGEM OS INTERESSADOS

O América, conforme anunciamos, não fixou preço para o passe de Ranulfo, esperando que se pronunciassem antes os candidatos ao meia baiano. Ontem mesmo, foi o presidente Plinio Leite procurado por um emissário do Santos, que chegou a oferecer 500 mil cruzeiros pelo discutido player.

Também o Internacional, de Porto Alegre, segundo conseguimos apurar, vai tentar a sensacional transferên-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

CORTANDO O PANO

Formaram-se duas correntes em tôrno do cancelamento da "Copa Rio", sendo mais volumosa aquela que opina pela suspensão.

Alega-se que a sobrevivência do certame prejudica entidades e clubes, beneficiando, exclusivamente, à C. B. D.

Pensando bem, as duas correntes têm razão, desde que se ponham em equação os interêsses em jôgo.

Enquanto alguns consideram que a "Copa Rio" embora só aproveitando aos campeões do Rio e de São Paulo, é necessário, a entidade máxima afirma que sem ela, mas com os certames internacionais poderá viver sustentando os esportes amadores.

E cita como exemplo o próximo campeonato sul-americano de "bocha"...

Vocês sabem lá o que é isso. Se não sabem não se preocupem supondo que a citação do campeonato de "bocha" é um "deboche" da C. B. D...

ALFAIATE

O S. PAULO F. C. NA PONTA

S. PAULO, 2 (Asapress) — Com os resultados verificados na noite de ontem, em cumprimento a décima rodada do Campeonato Paulista de Futebol, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte: 1.º lugar: São Paulo, lider invicto, sem ponto perdido; 2.º lugar: Corintians e Palmeiras; com 1 ponto; 3.º lugar: Portuguesa de Desportos, com 2 pontos; 4.º lugar: Ponte Preta, com 5 pontos; 5.º lugar: Guarani e Santos, com 6 pontos; 6.º lugar: Rádium e XV de Novembro, de Piracicaba, com 7 pontos, 7.º lugar: Ipiranga e Jabaquara, com 8 pontos; 8.º lugar: Comercial, Portuguesa Santista e Nacional, com 9 pontos; 9.º lugar: XV de Novembro, de Jaú, com 10 pontos; 10.º lugar: Juventus, com 12 pontos perdidos.

CESSATOSSE

Nas tosses rebeldes, o xarope CESSATOSSE, expectorante e balsâmico das vias respiratórias, traz alivio imediato.

PONTO FINAL:

Reconhece o Botafogo o título do Fluminense

Como é do conhecimento de todos, «estourou» no final da temporada passada um caso sensacional, que durante muito tempo agitou o futebol carioca.

Foi a impugnação pelo Botafogo, da validade do jogo com o Madureira, no returno do certame de 51, sob a alegação de que os jogadores Genuino e Vadinho atuaram em condições irregulares.

Essa questão apaixonou os nossos meios futebolisticos não sendo pouca a opiniões que con-

(CONTINUA NA 15.ª PÁGINA)

Esportes no MUNDO

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — Com destino ao Brasil partirá, hoje, o jóquei Eduardo Martucci, que exercerá sua profissão nos hipódromos brasileiros, até o fim do ano.

*

BUENOS AIRES, 2 (AFP) — *A equipe argentina que participará do Campeonato Sul-Americano de Bochas, a se realizar em São Paulo, partirá para o Brasil no sábado, a bordo do vapor "Giulio Cesare". Integram a delegação o presidente Marinolta, os jogadores Felix Milani David Noriega, Dante Boero, José Gerbaudo, Pedro Viotto e Antônio Veniga.*

*

BOGOTA', 2 (INS) — Anuncia-se que a delegação da Bolivia ao torneio de tênis sul-americano, chegará sábado. O Peru confirmou sua participação. A comissão organizadora continua suas providências no sentido de assegurar a participação da Argentina no referido torneio.

DESABAFA BRAGUINHA :

"A TORCIDA DO BOTAFOGO NÃO MERECE CAMPEONATOS"

Triste o estrema esquerda campeão de 48 com as vaias e outras atitudes do quadro social — "Os dirigentes, estes sim, merecem qualquer sacrificio"

A torcida botafoguense não se conforma com a baixa de produção que vem revelando a equipe de futebol nos últimos jogos. Não se conforma e não poupa aqueles que vestem o uniforme glorioso, quando nem tudo corre de acôrdo com as necessidades do quadro, em busca da recuperação. De fato as peças do Botafogo não vêm trabalhando com aquela regularidade que o público se acostumou a presenciar, até a temporada de 51, quando o Botafogo só não se laureou, porque foi surpreendido numa partida com o Madureira, o que pesou diretamente na balança do campeonato. Dava gôsto ver-se a segurança daquela defesa, com a colocação de Osvaldo, com o oportunismo de Gerson, com a classe de Santos, a "barreira" de Arati, a desenvoltura de Ruarinho, ou o dinamismo de Juvenal. E o ataque, amparado por um sólido sistema defensivo, ia fazendo seus gols, poucos é bem verdade, mas que valeram grandes triunfos. De tudo aquilo, só resta a lembrança, e o torcedor não aceita explicações sôbre os "frangos" de Osvaldo, os titubeios de Santos, o decréscimo de Ruarinho, ou a morosidade de Juvenal. E tem inicio as "ondas" e as campanhas, que só prejuizo podem trazer ao quadro, tudo atingindo ao ponto atual, quando até vaias se ouvem, partidas do recinto social perturbando ainda mais os jogadores que buscam o caminho antigo. Braguinha é um dos mais revoltados com êsses acontecimentos, e sôbre os mesmos teve ocasião de falar à reportagem de A NOITE:

— "Essa torcida do Botafogo não merece campeonatos porque é ingrata e desconsidera aqueles que tudo fazem pelo clube, mas que fôrças estranhas impedem melhor resultado. Só nos resta o apoio franco e amigo dos diretores e do técnico, que é a única arma que dispomos para transpor um momento mal. Esses sim, são dignos de um Botafogo vitorioso".



Braguinha, que não quer nada com a torcida botafoguense